

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1866-1927)



Segunda-feira
estadao.com.br



Uma ponte que, por ora, não leva a lugar nenhum

A Ponte da Integração entre Foz de Iguaçu, no Paraná, e Presidente Franco, no Paraguai, custou R\$ 238 milhões e está pronta desde 2023, mas sem uso. Obras de acesso dos dois lados da fronteira estão atrasadas e só devem ser concluídas em 2025. **A16**

E&N Contas públicas **B1 e B2**

Cortes no Orçamento de 2025 geram crise entre ministérios

Pastas dizem que falta de recursos pode levar à paralisação de serviços

A elaboração do Orçamento de 2025, cujo projeto tem desenhado ao Congresso até o dia 30, gerou uma crise entre os ministérios. Órgãos do governo alegam que, com os cortes planejados pela equipe econômica, os recursos indicados não serão suficientes para cobrir as despesas, o que pode prejudicar o

atendimento da Previdência e provocar até falta de água e internet em prédios da Presidência. Segundo documentos aos quais o **Estadao** teve acesso, o governo decidiu reduzir gastos administrativos para tentar manter o valor liberado em 2024 para investimentos, priorizando obras em andamento e o Programa de Aceleração do Crescimento (No-

RS 203,9 bilhões
deve ser o total de gastos não obrigatórios do Poder Executivo, que incluem investimentos e custeio da máquina, em 2025

vo PAC). Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento disse que não vai se manifes-

tar antes do envio do projeto ao Legislativo. Os cortes previstos para 2025 se somam ao congelamento de gastos de R\$ 15 bilhões promovido neste ano pelo governo, para tentar atingir as metas fiscais. Contribuem para agravar o quadro a alta das despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários e assistenciais, e avanço das emendas parlamentares.

Choque-rei **A20**

Flaco López brilha e Palmeiras vence São Paulo com gol no último lance

Atacante (na foto, em comemoração com Estevão) marcou duas vezes na vitória por 2 x 1 - após o fim da partida, jogadores brigaram.



FELIPE BAU/ESTADÃO

Educação **A15**

28% das escolas brasileiras proíbem uso de celular pelos alunos

Dado foi revelado por pesquisa junto a escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio.



Alain Delon 1935 - 2024 **C6 e C7**

O adeus a um ícone do cinema francês

Televisão **C1 e C3**

Em novo livro, Boni conta histórias de seus parceiros

A guerra de Putin **A14**

Ucrânia almeja zona-tampão em região invadida da Rússia

E&N Serviço público **B6**

Concurso unificado tem mais de 50% de abstenção

No governo Lula **A8**

Advogados pró-PT obtêm nomeações para o Executivo e o Judiciário

Grupo Prerrogativas, que reúne advogados de esquerda, indicou nomes para cargos-chave nos dois poderes.

Coluna do Estadao **A4**

O que o Planalto vai propor sobre as emendas

Carlos Pereira **A9**

O sequestro consentido

Henrique Meirelles **B3**

Cuidados com a sucessão no BC

Notas e informações **A5**

Indecência aprovada

Aprovação da PEC da Anistia mostra que partidos conseguem trabalhar em harmonia para avançar uma pauta que deixa o País indignado.







Operador de drone: @dione | Direção de fotografia: @bostoniacos



100

apresentou: **Fernanda Montenegro**, auditório do Ibirapuera, 18 de agosto de 2024.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, VERA ROSA e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADEESTADAO
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM/BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo quer negociar fim das emendas de comissão em troca de turbinar modelo Pix

O governo Lula quer acabar com as emendas parlamentares de comissão, que substituíram o orçamento secreto, e transferir parte desse dinheiro para o PAC. A proposta em discussão no Palácio do Planalto prevê um modelo no qual deputados e senadores possam indicar recursos para seus redutos eleitorais, desde que priorizem obras de programas federais, sobretudo do PAC e de saúde e educação. A verba também turbinaria as emendas Pix, que caem na conta de prefeituras e governos estaduais, mas o presidente Lula cobra a vinculação dos repasses a políticas públicas do Executivo. O assunto será tratado hoje, em reunião da coordenação política do governo. É a partir desse encontro que o Planalto tentará um acordo com o Congresso.

● **AGORA VAL.** Desde sexta-feira, quando o plenário do STF respaldou a decisão do ministro Plávio Dino de suspender as emendas impositivas, o governo ganhou força na negociação. Atualmente, a distribuição dos R\$ 15,5 bilhões das emendas de comissão é controlada pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e da CBJ do Senado, Davi Alcolumbre.

● **TÊTE-A-TÊTE.** Lira já pediu uma conversa com Lula para tratar do imbróglio e é uma crise pela frente caso as emendas de comissão sejam desdramatizadas. O destino de 22% das despesas discricionárias, que o governo pode usar livremente para fazer investimentos, está hoje nas mãos do Congresso.

● **YEM AI.** O Cidadania vai promover um ato para comemorar os 40 anos do fim da ditadura militar no Brasil. A cerimônia, ainda sem data definida, já tem presença confirmada dos ex-presidentes José Sarney (MDB) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

● **ELENCO.** A Coluna, o presidente do Cidadania, Plínio Comte Bittencourt, disse que convidará os personagens democratas da política e "os partidos que contribuíram com a reconstrução". Ele evitou confirmar, porém, se o presidente Lula, deputado federal constituinte, estará nessa lista.

● **JURO.** O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, promete adotar, caso seja eleito, as recomendações da Comissão Municipal da Verdade. Em 2016, quando Fernando Haddad ainda era prefeito, o colegiado fez 36 recomendações para reparar violações de direitos humanos cometidas na cidade durante a ditadura. Entre elas estava a realização de novas escavações no cemitério de Perus.

● **MUDA.** O plano de governo de Boulos promete construir o Plano Municipal de Memória e um programa para renomear ruas que hoje homenageiam pessoas que violaram direitos humanos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Guilherme Boulos,
candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo

● **MEDO.** Diante da sensação de insegurança em São Paulo, os pedidos para ter uma "companhia virtual" nos pontos de ônibus da capital saltaram 78% aos domingos em relação a outros dias da semana, quando o movimento nas ruas costuma ser maior.

● **ALÔ.** Esses chamados integram o projeto Abrigo Amigo, parceria do governo paulista com a Eletromídia. A iniciativa consiste num painel digital, instalado em 61 pontos de ônibus da cidade, no qual é possível solicitar, das 20h às 5h, videochamadas com uma central de atendimento. Somente neste ano foram 939.

PRONTO, FALÊ!



Tony Volpon
Ex-diretor do Banco Central

"A economia opera acima do potencial. O Copom deveria subir juros na próxima reunião, se de fato há um compromisso incondicional com a meta de inflação."

CLICK



Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

Em Ribeirão Preto (SP) com o deputado estadual Danilo Campetti (Republicanos) e dois líderes do partido no município, Cleber Tavares e Diego Polachini.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE SEU RELACIONADO

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOJEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAO.RI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO **ESTADÃO RI** **107.3** **ESTADÃO RI** **AGÊNCIA** **broadcast**

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1986)
FRANCISCO RANIEL PIETANA (1879-1989)
JULIO MESQUITA (1905-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1910-1989)
FRANCISCO MESQUITA (1910-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1957-1970)
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1989)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1995)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2023)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCOS ANTONIO SOLEDA
ROBERTO CRISTIANI MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRITAS
DIRETOR DE JORNALISMO
GABRIEL ALBERTO
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORIA JURÍDICA
MARJANA UENISA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO VASCONCELOS
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALBUIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Indecência aprovada



Aprovação de PEC da Anistia pelo Senado mostra que partidos, quando querem, conseguem trabalhar em harmonia – neste caso, para avançar uma pauta que deixa o País indignado

Às vésperas das eleições municipais, o Senado aprovou de forma relâmpago a indecorosa PEC da Anistia. A emenda cria uma espécie de "Refis", o famoso Programa de Recuperação Fiscal, para que partidos que violaram regras eleitorais não paguem juros sobre dívidas, que poderão ser quitadas em prazos que variam de 5 anos, para quitação de obrigações previdenciárias, a 15, para multas pelo descumprimento de cotas raciais e de gênero.

Apesar de o presidente do Senado,

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter dito anteriormente que a questão não seria tratada com "açodamento", a proposta foi aprovada em apenas um dia, entre as votações na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e as realizadas em dois turnos no Plenário da Casa, numa demonstração do caráter de urgência e da união partidária em torno de pautas obscenas.

Diante da forte indignação popular contra mais este desserviço da classe política, até se tentou, por pouquíssimo tempo, dar à PEC um trâmite menos acelerado. Prevale-

ceu, contudo, a oportunidade de se valer de condições extremamente favoráveis para o relaxamento de regras e a regularização de débitos já neste ano eleitoral. Entre a aprovação na Câmara dos Deputados, em julho, e a confirmação pelo Senado agora, tudo correu com uma pressão poucas vezes vista.

A PEC, que precisava do apoio de 49 senadores para ser promulgada, recebeu 51 votos no primeiro turno de votação e 54 no segundo, unindo praticamente todos os partidos, incluindo os inimigos fiéis PL e PT, embora não seja a primeira vez que os rivais demonstram harmonia em torno de pautas indefensáveis. São sócios da PEC da Anistia os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Jaques Wagner (PT-BA) e Sérgio Moro (União-PR).

Ressalte-se ainda que o Partido dos Trabalhadores deve ser um dos maiores beneficiados pelo projeto, já que, como revelou o *Estado*, as dívidas da sigla com a União somavam R\$ 22,2 milhões até março, de acordo com lista da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; deste total quase R\$ 18,2 milhões eram em dívidas com a Previdência, um atestado da hipocrisia do PT com a classe trabalhadora.

Além de premiar a inadimplência e, segundo especialistas, permitir o pagamento de dívidas com recursos de "origem não identificada", a PEC reduz ainda cotas para candidaturas de pretos e pardos, as mesmas que, por serem flagrantemente descumpridas pelos partidos, geraram as multas que agora serão pagas em prazos dilatados e sem juros.

O novo texto estabelece um piso de 30% para o envio de recursos partidários a candidatos pretos e pardos, abrindo brecha para que as legendas transfiram recursos a um único candidato, sepultando o critério de proporcionalidade. Os diretórios dos partidos poderão, também, escolher uma região para destinar tais recursos, contrariando decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que a divisão seja proporcional ao total de candidatos pretos e pardos apresentados. Aprovada a toque de caixa, a PEC pode oferecer um verniz de regularidade ao descumprimento das cotas já nas disputas municipais deste ano.

Não que as determinações fossem cumpridas anteriormente – a cota racial, por exemplo, era de 50% –, mas, ao promover uma autoanistia, acompanhada de relaxamento das regras, a classe política dá o sinal de que seguirá rasgando a Constituição e promovendo alterações que a favoreçam.

Os partidos políticos, mais uma vez também, renovam as possibilidades de enfrentamento com o Judiciário. Não será surpresa para ninguém se as entidades que justamente criticaram tamanha excessividade entrarem com ações contestando a PEC da Anistia. A organização Transparência Partidária estima que o impacto financeiro do projeto será de R\$ 23 bilhões.

Além do fato de que deputados e senadores acabam de fornecer um bom argumento a aqueles que desprezam a política partidária no País, confirmam-se que, quando interessa, os políticos deixam as brigas de lado e se entendem às mil maravilhas. ■

O risco do PCC para a democracia

Facção criminoso financia campanhas, ameaça políticos, firma contratos públicos e agora pretende ter candidaturas próprias. O risco iminente à democracia deve ser contido desde já

Decerto insatisfeito com o imenso poderio financeiro alcançado após décadas de bandagem, o Primeiro Comando da Capital (PCC), ao que tudo indica, agora está disposto a contaminar a política, em um incipiente projeto de subversão da democracia. Investigações que revelaram as entranhas dessa organização, pelas quais criminosos empreendem negócios de fachada para lavar dinheiro do tráfico de drogas, têm apontado também a busca pelo poder em instituições de Estado.

Essa estratégia, segundo reportagem publicada pelo *Estado*, tem ganhado tração desde as eleições passadas. A atuação da facção passa pelo financiamento de campanhas de aliados, contaminação da máquina pública, captura de contratos públicos, ameaças a políticos e até

mesmo a tentativa de lançar representantes próprios para disputar pleitos.

O primeiro alerta dessas investidas surgiu após um líder do PCC ter sido, em 2016, a ideia de irrigar com dinheiro sujo do crime uma candidatura a prefeito de Arujá, na Grande São Paulo. A negociação se deu com o candidato a vice e, depois de eleita a chapa, a facção se apoderou da coleta de lixo da cidade e da Secretaria Municipal da Saúde, transformada em cabide de emprego de apaniguados dos delinquentes.

De lá para cá, esse tipo de negócio entrou na mira de investigadores também na capital paulista. Há um tempo, duas empresas do setor de transporte estão sob suspeita de que seus capitais seriam tirados de dinheiro do PCC. Mesmo assim, a UTPS e a Transwolf, que hoje estão sob intervenção, receberam recur-

sos milionários da Prefeitura de São Paulo. Neste ano, a Operação Fim de Linha expôs essa complexa rede de cooptação, prendeu um empresário ligado à facção e já virou, de modo rasteiro, um tema de pré-campanha.

Além da capacidade de comprar candidatos, de aparelhar a máquina pública com seus prepostos e de assinar contratos públicos com laranjas, o PCC há muito tempo restringe a liberdade de voto dos cidadãos em algumas regiões do Estado por meio da intimidação.

Há quatro anos, integrantes da facção disseminaram seu costumeiro terror nas eleições municipais de Campinas, Santos e Praia Grande. Pela força das armas, candidatos do PSDB foram simplesmente impedidos de fazer campanha em comunidades dominadas pelo crime organizado e tiveram de recorrer a escolta para apresentar seus planos aos eleitores.

Neste ano, o PCC pretendia dar um passo além. A organização queria chegar às urnas. Como mostrou a Operação Decúrio, da Polícia Civil de São Paulo, a facção preparava a apresentação de candidaturas a vereador em Mogi das Cruzes e em Santo André.

Em Mogi, a mulher de um dos maiores responsáveis por lavar dinheiro do PCC participaria da disputa pelo União Brasil. Já no município do ABC paulista, o dono de uma empresa que também lavava dinheiro para a facção buscava uma

vaga na Câmara pelo PSD. Ambas as candidaturas foram barradas graças à operação da polícia, que, além disso, bloqueou R\$ 8,1 bilhões por suspeita de esquema de lavagem de dinheiro.

Vale lembrar, ainda, que a recente Operação Salus e Dignitas (saúde e dignidade, em latim), na Cracolândia, resultou na prisão de uma ex-candidata a vereador pelo PT. Ela era responsável por monitorar ilegalmente por rádio a comunicação da polícia na região da Favela do Moínho, apontada como o QG do PCC na Cracolândia. Já o PRB, partido que lançou Pablo Marçal à Prefeitura, chegou a ser comandado por um indicado por suposta associação criminosa para o tráfico e de ter ligações com a facção.

Isso tudo indica que o poder financeiro parece dar impulso ao bando para se aventurar na política, corromper agentes públicos, drenar dinheiro do contribuinte por meio de contratos viciados e infiltrar-se em agremiações políticas. Aliás, os partidos precisam aprimorar seus mecanismos de controle para identificar e afastar bandidos ou agregados do crime organizado que degeneram suas fileiras.

Numa democracia, não há espaço para o medo nem se tolera a intersetão do debate de ideias. É ouvida a marcha do PCC rumo ao poder político, e esse fenômeno deve ser contido desde já, antes que cresça e se alastre. O perigo não pode ser ignorado. ■

ESPAÇO ABERTO

A falácia do adensamento urbano

Vários autores*

A questão do adensamento urbano tem sido pauta constante nos debates sobre o planejamento da cidade de São Paulo. Essa pauta esteve presente nas discussões sobre o Plano Diretor Estratégico (PDE) de 2014, que propôs redistribuir pequena parte dos ganhos decorrentes da valorização imobiliária para o conjunto da sociedade, especialmente às camadas mais pobres da população, através de instrumentos como a outorga onerosa do direito de construir e as zonas especiais de interesse social.

As recentes revisões parciais do PDE e da Lei de Zoneamento também foram marcadas pelos debates sobre o adensamento urbano associado à construção de prédios altos denunciados como parte da "cidade como negócio", com garantia de lucros para poucos combinados com muita destruição de tecidos urbanos pré-existent e do meio ambiente e expulsão da população mais pobre para áreas com pouca infraestrutura da cidade.

Essas revisões parciais foram feitas principalmente para garantir maiores possibili-

dades de exploração econômica da terra urbana, principalmente nas áreas ampliadas dos eixos de estruturação da transformação urbana (eixos de transporte público de média e alta capacidade). Essa revisão da revisão retomou uma prática perniciososa de alteração pontual da Lei de Zoneamento realizada sem critérios e justificativas técnicas. Conjuntos de lotes e lotes isolados foram favorecidos com regras de uso e ocupação do solo que atendem prioritariamente a interesses privados individuais. Tudo isso é feito com o interesse no aumento de potencial construtivo, encoberto sob o argumento falacioso do adensamento e da verticalização em áreas supostamente com boa infraestrutura que devem ser bem aproveitadas para a realização da cidade de 15 minutos e para a construção de habitação de interesse social para a população de baixa renda. Por que esse argumento é falacioso?

Primeiro porque o adensamento e a verticalização defendida por representantes do mercado de incorporação imobiliária servem prioritariamente para a construção de grandes empreendimentos destinados a ad-

Defendemos o direito de construir São Paulo com distribuição de ganhos da produção imobiliária, com proteção do direito à moradia digna, com participação da sociedade civil

quirentes privilegiados de alta renda que garantam as grandes margens de lucro almejado com a comercialização do máximo de área construída possível. Os aumentos das densidades construtivas ocorrem desacompanhados de aumentos nas densidades populacionais, pois "os incrementos nas quantidades de áreas construídas não são

preenchidos com habitações e moradores". Isso resulta o aumento de 91,10% de domicílios sem ocupação na cidade no período entre 2010 e 2022.

Segundo porque a "cidade de 15 minutos" construída com esse adensamento e com essa verticalização é, na verdade, para poucos endinheirados, pois a população da periferia continua vivendo na cidade de 4 horas, onde a oferta de trabalho e renda é alcançada com transporte público superlotado e desconfortável.

Terceiro porque os empreendimentos habitacionais de interesse social (EHIS) produzidos nas últimas décadas pelas empresas que atuam no mercado imobiliário são, na verdade, *fake* EHIS, pois não são entregues à população de baixa renda apesar de serem produzidos com benesses da legislação urbanística, como isenção de outorga onerosa e aumento de potencial construtivo. A falta de regulação e controle da destinação das unidades desses EHIS faz com que elas não sejam adquiridas por quem mais precisa de moradia, a população de baixa renda. Assim, essas unidades são majoritariamente apropriadas por adquirentes com renda alta e por agentes da exploração imobiliária rentista. Com isso, tornam-se parte de um mercado "sem controle" em que o controle do comprador ou locatário dessas unidades é feito segundo os interesses das empresas.

Conforme estudos do LabCidade da FAU-USP, a produção imobiliária na cidade de São Paulo passou de 35 mil unidades habitacionais em 2008 para

65 mil em 2019. Dessas unidades, 60% estavam dentro da faixa de preço de até 350 mil reais (segmento econômico), porém com financiamentos muito caros colocados disponíveis pelo mercado imobiliário e acima do poder de compra de quem precisa de moradia, e 51% se enquadravam no teto de preço do Programa Minha Casa Minha Vida. A porcentagem de unidades nos eixos de mobilidade passou de 9% em 2014 para 39% em 2019. O quanto dessa produção habitacional foi adquirida pela população de baixa renda? Certamente muito pouco ou quase nada. Soma-se a tudo isso o fato de que a produção imobiliária tem ocorrido com maior número de subsolos para garagens que provocam o rebabamento de lençóis freáticos e sem observar as restrições à ocupação urbana definidas pela Carta Geotécnica de São Paulo.

Acreditamos e defendemos o direito de construir São Paulo sem destruir seu patrimônio histórico e ambiental, com distribuição de ganhos da produção imobiliária, com proteção do direito à moradia digna, com ampla participação da sociedade civil, de direito e de fato, na definição dos rumos de uma cidade justa para todos. ●

TEREZA BEATRIZ RIBEIRO MEHLING, ANDERSON KATZU NAKANO, LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA, RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANGETTO, FÁBIO BENINI CABRAL, FRANCISCO JOÃO MOREIRA DE MARALHÃES, JOSÉ ZILDO ALMEIDA DA SILVA, MARIA LAURA FOGAÇA ZEL, ELISIA FATIMA FILIPPINI, MARLENE RIBEIRO DE SOUZA, ANA LUIZA DALCIN ARAÚJO, IVAN CARLOS PASILO, CAIO PLESSMANN DE CASTRO, SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA, BURNAL NICOLAU TABACH, ANGELI NOBRE, SYLA DE CAMARGO DA DALY, ANGÉLICA BENNETT ALON, SIMONE LUIS, RODRIGO FARIAS, J. IACOVINI E JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO SÃO MEMBROS DO COLÉGIO DA SOCIEDADE CIVIL, NÃO EMPREGADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA (CMPU)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadodo.com

Poderes

A República de Lira

Arthur Lira, desde 2021, quando assumiu a presidência da Câmara dos Deputados, age como um despota e busca, não importa o método, o domínio orçamentário em emendas das impositivas distribuídas entre seus aliados. Neste ano, seriam ao todo R\$ 52 bilhões em emendas. Logo após os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, referendarem a decisão do ministro Flávio Dino mantendo o bloqueio das emendas orçamentárias de deputados e senadores por falta de transparência, Lira, afrontando o princípio da harmonia entre os Poderes, enviou à Comissão de Constituição e Justiça duas Propostas de Emenda à Constituição que limitam o poder decisório daquela Corte. Este mandonismo de Lira está afetando profundamente a gestão executiva do País, por desenvolver um mecanismo de dominação da governança, do Par-

lamento e dos redutos eleitorais dos parlamentares beneficiados, prejudicando o princípio republicano da livre escolha na renovação de nossa representação na gestão do Estado, via eleições. Distantemente do interesse coletivo, essa é a República de Lira.

Honylto Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

A favor do Congresso

Alguém pode dizer a nossos dignos congressistas que o STF está trabalhando a favor deles? Que a recente decisão daquela Corte deverá dar a nosso Congresso mais credibilidade, maior seriedade na manipulação do dinheiro público e maior respeitabilidade aos atos de deputados e senadores – enfim, por o nível de respeito hoje perdido pelas duas Casas Legislativas, cuja imagem diante dos cidadãos brasileiros é a pior possível? Ou estarão nossos dignos legisladores satisfeitos com a má fama que vêm ganhando dia após dia?

Ruy Carlos Silveira Crescenti
São Pedro

Transparência e privilégios

Cumprimento o **Estado** pelos dois editoriais de 17/8: *Transparência é obrigação, não afronta* e *O paradoxo da energia barata e da conta cara*. O primeiro realça a obstinação do Congresso em capitalizar nos bônus com as emendas que atendem prioritariamente seus currais eleitorais ou, ainda mais descaradamente, redutos familiares de parlamentares, sem qualquer compromisso com o ônus de cuidar das reais prioridades do País. O segundo chama a atenção para o descabimento da verdadeira farsa – promovida pela parceria Executivo/Legislativo – dos crescentes subsídios a alguns grupos privilegiados, que *democraticamente* encarecem a conta de luz num país de energia barata e abundante.

Francisco E. Soares
Campinas

Energia elétrica

Paradoxo

Se o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assumis-

se, de fato, a liderança para identificar problemas e propor soluções para o paradoxo revelado pelo editorial *O paradoxo da energia barata e da conta cara* (**Estado**, 17/8, A3), ele não precisaria voltar para casa, como disse, bastaria propor ao Congresso Nacional a solução: tirar de si ou de Brasília o problema e transferir aos Estados a faculdade de outorgar concessões, fixar tarifas, fiscalizar e regulamentar a prestação de serviços em sua área, como fazem há séculos com grande eficácia os Estados Unidos, onde, ao contrário, a energia é cara e a conta, barata. Com essa descentralização, apesar de um sistema todo interligado, como o brasileiro, naquele grande país não se pratica apenas um modelo setorial, são vários, cada um deles ajustado às necessidades locais. Mas o fundamental: seus órgãos reguladores são técnicos, independentes e distantes da influência de governantes e políticos. Daí a atratividade que exerce no meio do capital privado, apesar da conta barata. Também

differentemente do Brasil, onde só se interessam por este estratégico setor da nossa economia, por razões de Estado, as estatais estrangeiras.

Nelson Otávio de Oliveira
São Paulo

Silvío Santos

1930-2024

Um minuto de silêncio em respeito ao falecimento de Silvío Santos, aos 93 anos. De longe, o maior comunicador da história da TV brasileira e um vitorioso no mundo dos negócios, que iniciou a vida profissional como um simples camêlo no Rio de Janeiro até erguer um milionário grupo de empresas. Ao longo de nada menos que seis décadas, o domo dos brasileiros consistia em missa, almoço em família, futebol e Silvío Santos na TV. Desde o seu afastamento da telinha, os domingos de milhões de brasileiros nunca mais foram os mesmos. Viva Silvío Santos!

J. S. Decot
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Amazon Agency – compromisso com a verdade

Carlos Alberto Di Franco

A Amazônia é objeto da cobra internacional. É um fato. Narrativas construídas de costas para a verdade e reproduzidas em fóruns estratégicos pavimentam um projeto que pretende questionar a nossa soberania sobre o fascinante continente verde.

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, visitou o Brasil no final de julho para participar de reunião com autoridades do G-20 no Rio de Janeiro. Mas, como lembrou Aldo Rebelo, “dedicou seu precioso tempo ao tema da hora na geopolítica mundial: a Amazônia e o aquecimento global”.

Yellen propôs ao Brasil o papel de provedor de recursos naturais, ou seja, terras raras, que também atendem pelo nome de minerais estratégicos para a indústria dos Estados Unidos. Como bem lembrou Rebelo, notável conhecedor da região, “não é necessário acrescentar que a Amazônia, a mais promissora fronteira mineral do mundo, está coberta de minérios raros, até agora bloqueados pela ação de ONGs financiadas no exterior”.

Mas a secretária, estimulada com a omissão e o silêncio do governo brasileiro, propôs um termo de cooperação entre os serviços de inteligência e segu-

rança dos Estados Unidos com os serviços de inteligência e segurança dos países amazônicos. É a ousadia de um império em visita a um dos seus enclaves. Claro assim.

Enquanto isso, uma classificação criada por pesquisadores da Universidade Harvard apontou as cidades da Amazônia como as de pior qualidade de vida no Brasil, e liderando a classificação, os municípios com maior presença de população indígena. Nenhuma palavra para quem vivem na Amazônia.

Chegou a hora de preservar o meio ambiente. Mas já passou da hora de promover o desenvolvimento da região e resgatar a vida e a dignidade de milhões de brasileiros. A soberania da Amazônia exige pensar grande e investir na força da informação verdadeira.

O Grupo Rede Amazônica, conglomerado de mídia que visa a integrar e desenvolver a Amazônia através da informação, entretenimento e educação, deu um passo decisivo ao criar uma agência de notícias sobre a Amazônia: a Amazon Agency. Com conteúdos exclusivos e com foco no mercado internacional, a agência oferece cobertura completa sobre os principais assuntos relacionados à região, em formatos variados, como vídeos, fotos e textos.

Chegou a hora de unir os brasileiros em uma magnífica causa: a soberania e o desenvolvimento da Amazônia. E isso passa por informação de credibilidade

As agências Reuters e Associated Press confiaram na qualidade do projeto e são parceiras da Amazon Agency no empenho de divulgação da Amazônia real.

Como conselheiro do grupo, participei da iniciativa com grande entusiasmo. Estou convencido da importância da Amazônia para o Brasil e para o mundo. Daí a urgente necessidade de oferecer uma informação de alta qualidade técnica e ética.

O CEO do Grupo Rede Amazônica e um dos idealizadores do projeto, Philippe Daou Junior, comentou que “o grande

objetivo pensado é o de levar a Amazônia para o mundo, mas com a visão de quem vive aqui”.

O site oficial da agência é o portfólio de conteúdos e notícias que o mundo já pode acessar (<https://amazonagency.news>).

A Amazônia é dos amazônidas e dos brasileiros. Não pode ser sequestrada pela cobiça internacional e pelo descaso dos governos. Preservar o meio ambiente é uma necessidade. Mas promover o desenvolvimento é um dever humanitário essencial. Não é aceitável que milhões de brasileiros vivam sem saneamento básico, saúde e educação. Chegou a hora de unir os brasileiros na construção de uma magnífica causa: a soberania e o desenvolvimento da Amazônia. E isso passa, sem dúvida, por informação de credibilidade. Eis aqui, amigo leitor, a motivação central da Amazon Agency.

Em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a atuação das Organizações Não Governamentais (ONGs) na Amazônia, Aldo Rebelo afirmou que convém na região três Estados paralelos: o primeiro seria o oficial, das prefeituras, Estados e União, com suas agências e órgãos; o segundo seria o do crime organizado e narcotráfico; e o terceiro é o que ele chama de “Estado paralelo das ONGs”.

Existem, por óbvio, ONGs sérias e que desenvolvem um bom trabalho. Outras, no entanto, são apenas instrumentos de interesses internacionais. “Não é pelo meio ambiente que a Amazônia está em evidência. É pelos nossos bens”, enfatizou Rebelo.

A Amazônia reclama comunicação de qualidade. Quem informar com seriedade será bem percebido pela sociedade. Vivemos um momento disruptivo e de desintermediação. Todos, sem exceção, percebem que chegou para o jornalismo a hora da reinvenção.

O jornalismo reclama alguns valores essenciais: amor pela verdade, paixão pela liberdade e uma imensa capacidade de sonhar e de inovar.

O jornalismo sustenta a democracia não com engajamentos espúrios, mas com a força informativa da reportagem e com o farol de uma opinião firme, mas equilibrada e magnânima. A reportagem é, sem dúvida, o coração da mídia.

É isso, e só isso, o grande objetivo da Amazon Agency. Fazer jornalismo propositivo. Não ocultar os equívocos, mas valorizar as oportunidades. A Amazônia merece a defesa, o entusiasmo e o trabalho de todos nós. ●

JORNALISTA. E-MAIL: DFRANCO@EBC.BR

TEMA DO DIA



Investigada por desinformação

Após descumprir ordem de Moraes, rede social X anuncia fim da operação no Brasil

O X (antigo Twitter), rede social controlada pelo bilionário Elon Musk, anunciou antontem o fechamento do seu escritório e o fim das operações no Brasil, alegando censura pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. ●

18.063 interações

1111111111

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Engraçado, na Europa cumpre as decisões judiciais sem dar um pio... e no Brasil vem com este vitimismo ridículo.”

HARLEY MOREIRA

● “Nosso ordenamento jurídico exige a submissão das empresas à Constituição e às leis. Não quer cumprir, saia mesmo.”

ROSELISA MOURÃO

● “Musk pensa que o Brasil é o cabaré dele”.

SÔNIA MARIA RODRIGUES DA SILVA

● “Vivemos uma ditadura disfarçada, upgrade do que tivemos entre 1964 e 1985.”

IVAN CORREA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó de Instagram de Estado.
<https://bit.ly/LDBEstado>

Siga o @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Cinema



Relembre os principais papéis de Alain Delon. ●
bit.ly/3Y0usq2

Economia



As cinco mulheres mais ricas da América Latina. ●
bit.ly/4dL7e4e

Podcast



‘Estadão’ Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
<https://bit.ly/3SLa8M>



Poderes

Grupo de advogados pró-PT amplia espaço com indicações sob Lula

— Criado para ser porta-voz de críticas à Operação Lava Jato e defender a ex-presidente Dilma, Prerrogativas ganha cargos-chave no Executivo e no Judiciário

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Uma década após ter nascido em meio às críticas à Operação Lava Jato, o Grupo Prerrogativas, que reúne cerca de 250 advogados e juristas de esquerda, vem ampliando seu espaço no Executivo e no Judiciário sob o terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Um ano e meio desde a posse do presidente da República, o "Prerrog", como é conhecido, emplacou nomes em outros cargos do Executivo e outros seis em Tribunais Superiores e Tribunais Regionais Federais, além de órgãos e autarquias.

Coordenado pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho, o grupo foi ferrenho crítico da Lava Jato, defendeu Dilma Rousseff (PT) durante o processo de impeachment em 2016 e entrou de cabeça na campanha pela eleição de Lula em 2022. Na ocasião, os advogados organizaram jantares para arrecadar doações ao PT e aproximar a classe empresarial do então candidato.

Com o governo eleito, entre os escolhidos por Lula para chefiar os ministérios há nomes que têm ligação com o grupo Prerrogativas: Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Sílvia Almeida (Direitos Humanos e Cidadania) e até Fernando Haddad (Fazenda).

Almeida deixou o grupo de WhatsApp, em que estão todos os que são considerados como parte do "Prerrog". Em setembro do ano passado, ele saiu do grupo após receber críticas ao seu trabalho, em meio aos rumores de que o governo federal cogitava privatizar presídios.

Em postos de confiança nos ministérios, o Prerrogativas também conta com nomes como Manoel Carlos de Almeida Neto (secretário-executivo), Angelita da Rosa (secretária-executiva adjunta), Jean Uema (secretário nacional de Justiça) e Sheila de Carvalho (secretária nacional de Acesso à Justiça) no Ministério da Justiça e Segurança Pública, Gui-

Para lembrar

Prerrogativas defendeu prisão de Jair Bolsonaro

Lava Jato

Criado há nove anos, o grupo Prerrogativas reúne advogados e juristas e surgiu para defender os direitos dos profissionais da área em relação às decisões classificadas por eles como arbitrárias no âmbito da Operação Lava Jato e da atuação do ex-juiz federal e atual senador Sérgio Moro. O grupo ganhou notoriedade ao fazer a defesa pública de Lula quando ele estava preso na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba (PR), de 2018 a 2019.

Ofensiva contra Bolsonaro

No ano passado, o Prerrogativas defendeu ativamente uma ofensiva para levar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a responder por ações de seu governo na Justiça. O objetivo do grupo era tornar Bolsonaro inelegível.

Jantar pela Democracia

Adversários tradicionais na política nacional, Lula e o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) se encontraram publicamente, pela primeira vez, no dia 19 de dezembro de 2021, em um jantar promovido pelo Prerrogativas em São Paulo. Foi a primeira sinalização de consolidação da aliança que disputaria, e venceria, a eleição presidencial de 2022.

CPI da Covid

Em meio à pandemia e após a CPI da Covid, a instituição apresentou seu parecer sobre os trabalhos da comissão de investigação e defendeu a responsabilização civil e criminal de Bolsonaro. O documento citou, por exemplo, o atraso na compra de insumos e vacinas, o estímulo para a população "boicotar" as medidas de isolamento social, a defesa do "tratamento precoce" ineficaz contra a covid-19 e o desprezo pelas mortes provocadas pela doença.

gas mais próximas da primeira-dama Rosângela da Silva, como desembargadora no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), e os juizes titulares Cláudio Langrova (TRF-SP) e Sérgio Francisco Carlos Graziano (TRF-SC).

Se a nomeação de Gabriela, que também é coordenadora-adjunta do grupo, foi considerada a "cereja do bolo", um evento realizado na capital federal na semana passada foi a própria festa. A cerimônia de entrega da medalha da Ordem do Mérito da AGU, sediada no Clube Naval de Brasília com a presença da nata da República, concedeu oito integrantes do Prerrog entre os 120 agraciados, incluindo Carvalho.

DESAPONTAMENTOS. Fora as conquistas, alguns membros do Prerrogativas confessam ter tido dois desapontamentos sob Lula. O primeiro foi a não escolha de Carvalho para a Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada por Márcio Macedo. E o mais recente, quando Messias foi preterido por Flávio Dino para ocupar a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Com representantes nos principais tribunais do País, o Prerrogativas vê a cadeira na mais alta Corte como o último troféu ainda não conquistado.

As disputas internas do grupo costumam permanecer no WhatsApp, que se consolidou como o principal foro de discussões dos advogados. A mais recente acirrou os ânimos dos membros após uma reportagem da Folha de S.Paulo mostrar que o ministro do STF Alexandre de Moraes ordenou, de maneira informal, a produção de relatórios no TSE contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar das críticas de nomes como o renomado advogado criminalista Alberto Toron, o Prerrog acabou aprovando uma nota em defesa de Moraes.

A proximidade de Carvalho com Lula — além da amizade entre os dois, a esposa do advogado, Alessandra Costa, também é amiga de Janja — tem rendido uma relevância inédita ao grupo desde a eleição de 2022. Advogados próximos do grupo, ouvidos sob reserva pelo **Estado**, relativizam a in-

fluência do Prerrogativas e dizem que ele "vende mais do que entrega", mas reconhecem ser o mais bem articulado grupo de juristas no país hoje.

Aliados da governadora pernambucana Raquel Lyra (PSDB) atribuem a escolha da advogada Yanne Teles, integrante do Prerrogativas, para ocupar a Secretaria da Criança e Juventude, a tentativa de reforçar os laços entre Raquel e Lula, num momento em que a mandatária tenta ampliar suas alianças para 2026.

Procurado, Carvalho relativizou a articulação para emplacar nomes do grupo. "É natural que os advogados queiram participar do processo de escolha. Mas a decisão sempre cabe única e exclusivamente ao presidente Lula para quaisquer indicações. O presidente segue tendo a nossa lealdade e confiança, e seguirá tendo o nosso apoio", afirma ele.

'Versão bolsonarista'
A advogada Karina Kufa, que atende Bolsonaro, articula grupo de advogados bolsonaristas

Carvalho chegou a ser cogitado para o ministério de Lula, mas hoje atua nos bastidores da elite do Judiciário. No último ano, por exemplo, o advogado se incumbiu da tarefa de tentar reaproximar Dias Toffoli do presidente — que, segundo aliados, não perdoa o ministro do STF por ter inviabilizado a sua ida ao enterro do irmão, Vavá, em janeiro de 2019, quando estava preso em Curitiba. Ele também tentou quebrar o gelo da relação dos ministros indicados por Bolsonaro ao STF, André Mendonça e Kassio Nunes Marques, ao promover um jantar para recebê-los, com a presença de dois ministros petistas.

A atuação do Prerrogativas tem chamado a atenção da direita. A advogada Karina Kufa, que tem entre seus clientes Bolsonaro, está articulando um grupo de advogados bolsonaristas tendo como inspiração a ideia de Carvalho. A ideia é ajudar a impulsionar a pauta conservadora no Congresso e atuar nos bastidores a favor de parlamentares do PL. ●

lherme Mello (secretário de Política Econômica) e Laio Correia Moraes (chefe de gabinete) no ministério da Fazenda. Se Gabriel Galpoldo, hoje diretor de Política Monetária do Banco Central, chegará à presidência da instituição, será mais um nome do grupo no alto escalão da República.

TRIBUNAIS. Vera Lúcia Araújo (ministra substituta no Tribunal Superior Eleitoral), Daniela Teixeira (ministra do Superior Tribunal de Justiça) e Antônio Fabrício Gonçalves (Tribunal Superior do Trabalho) representam o Prerrogativas nas instâncias superiores. E outros participantes do grupo conquistaram cargos em órgãos e autarquias diversos, como os Correios, o Inbra e a AGU. Só o Comitê de Ética Pública, vinculado à Presidência da República, conta com três nomes do Prerrog entre os seis membros: o presidente Manoel Caetano e os conselheiros Marcelise Azevedo e Georginho Tomelin.

Nas últimas semanas, o grupo foi além e ampliou seu espaço ao ver nomeada a advogada Gabriela Araújo, esposa do deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) e uma das ami-

"É natural que os advogados queiram participar do processo de escolha. Mas a decisão sempre cabe única e exclusivamente ao presidente Lula para quaisquer indicações. O presidente segue tendo a nossa lealdade e confiança, e seguirá tendo o nosso apoio"

Marco Aurélio de Carvalho
Advogado, coordenador do grupo Prerrogativas

go ao ver nomeada a advogada Gabriela Araújo, esposa do deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) e uma das ami-



Carlos Pereira *carlos.pereira@fgv.br*

O sequestro consentido

Lula afirmou que “o Congresso sequestrou o orçamento federal (...) o Congresso hoje tem metade do orçamento total do governo. Não é possível, não tem país do mundo em que o Congresso tenha sequestrado parte do orçamento em detrimento do Poder Executivo, que tem obrigação de governar.”

Se esquece Lula que nos EUA o Executivo é obrigado a executar a totalidade do orçamento como é decidido e aprovado apenas pelo Congresso. Assim como o Executivo, o Legislativo é eleito e, portanto, desfruta de legitimidade para alocar recursos públicos de

acordo com suas preferências, mesmo que sejam contrárias às do Executivo.

Se houve algum “sequestro”, esse foi consentido pelo Executivo. O governo Lula não é uma vítima de um Legislativo guloso. O orçamento impositivo foi inicialmente consentido por Dilma nas emendas individuais. Em seguida, a impositividade das emendas coletivas também foi permitida por Bolsonaro. E, finalmente, o próprio Lula aquiesceu e deu continuidade ao orçamento secreto e às emendas Pix. Na política de coalizão, o mais grave das emendas impositivas não é a falta de transparência, mas

a perda dessa moeda de troca na formação e na manutenção de maiorias legislativas estáveis e disciplinadas. Lula preferiu, desde o início de seu ter

Decisão do STF que suspende emendas beneficia Executivo, mas quem paga a conta é o Judiciário

ro mandato, não enfrentar o Legislativo. Se esqueceu de defender o retorno da discricionariedade do Executivo na execução das emendas que reequilibraria as relações entre o Exe-

cutivo e o Legislativo. A decisão liminar de Flávio Dino de suspender as emendas sem transparência e sem rastreabilidade, referendada por unanimidade pelo plenário do STF, abre oportunidade para que o Executivo recupere essa importante ferramenta de montagem e gestão de sua coalizão. Mas, ao invés de “mandar a conta” para o Judiciário, Lula poderia ter sinalizado uma posição contrária à perda desse mecanismo. A vantagem dessa estratégia é que o alvo de potenciais retaliações do Legislativo não será o Executivo, mas o Judiciário. Como analisado em coluna do dia 04/08/2024,

a única hipótese em que as ameaças do Legislativo de retaliar institucionalmente o Judiciário poderiam ser críveis é se o Judiciário contrariasse as preferências do Congresso em relação às emendas parlamentares. Não é coincidência que Arthur Lira tenha destravado para análise da CCJ duas PECs: uma que limita os poderes do STF sobre decisões monocráticas dos seus ministros e outra que permite que o Legislativo suste decisões do Supremo pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EAPM) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEB, Carlos Pereira e Diego Schipin (quizesimamente) ● TER, Eliane Caranhêbe e Carlos Andreazza ● GUA, Vera Rosa e Marciano Dadey (quizesimamente) ● UOL, William Wack ● SEX, Eliane Caranhêbe ● SAB, Carlos Andreazza ● DOM, Eliane Caranhêbe e J.R. Dutra

IMPERDÍVEL GALPÃO INDUSTRIAL

BAIRRO SAGRADO, ITAPEVI/SP

LANCE INICIAL
R\$8.400.000,00

ÁREA CONSTRUÍDA
2.721M²

ÁREA DE TERRENO
10.844,28M²

LOCAL: Itapevi/SP Polo Industrial Jandira, Itapevi, Rua Apurisc, Correia da Godoy, 87, localizado a 10m da Rod. Castello Branco, Gêisele Industrial, com área de terreno de 10.844,28m² e área construída de 2.721,68m², melhor descrito e caracterizado na matrícula 4.241 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapevi/SP. Inscr. Municipal 23.123.21.94.0153.00.000. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: al@kodresantoro.com.br

SODRÉ SANTORO
SODRESANTORO
LILIBO@SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO E FINANCIAMENTO.
CONSULTE EDITAL COMPLETO.

SODRÉ SANTORO
45 anos
Flávia Cunha Sodré Santoro, Lelloiro Oficial JUCESP nº 581

Lava Jato

PF prende Renato Duque, ex-diretor da Petrobras

Uma ação da Polícia Federal (PF) prendeu anteontem o ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque, de 69 anos. Duque estava foragido

desde julho, quando a Justiça Federal do Paraná (JF-PR) decretou sua prisão ainda no âmbito da Operação Lava Jato. Os agentes o encontraram em

uma casa no bairro Niterói, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, e o encaminharam ao sistema prisional do Estado.

Conhecido por ser o “ho-

mem do PT” em esquemas ilícitos na Petrobras, apurados pela Lava Jato, Duque comandou, entre 2003 e 2012, uma diretoria da estatal que, segundo a força-tarefa, captou cerca de R\$ 650 milhões em propinas com empreiteiras investiga-

das por corrupção. Ele chegou a ser preso em fevereiro de 2015, na décima fase da Lava Jato. Em março de 2020, foi solto com medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, e passou a morar no Rio enquanto recorria de sua condenação. ● RUIBENS

AMATER

Eleições 2024

Nunes rejeita nacionalização de campanha

Declaração de prefeito ocorre depois de Bolsonaro ter dito que o emedebista não é seu 'candidato dos sonhos'

HUGO HENUD

No primeiro domingo de campanha eleitoral rumo à Prefeitura de São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, afirmou, após ser questionado sobre a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a corrida eleitoral, que o ex-mandatário fortalece a campanha, mas ponderou que deseja focar nas questões relativas à cidade, evitando a nacionalização das eleições.

"É natural que ele participe. Agora, vai depender da agenda dele. Se coincidir algum dia, se tiver alguma agenda em que ele esteja disponível, ele vai participar. Mas na campanha, eu vou focar naquilo que é importante para a cidade, discu-



Ricardo Nunes em agenda, no primeiro domingo da campanha

tir a cidade", completou.

As declarações de Nunes ocorrem após o ex-presidente, em entrevista, afirmar que o atual prefeito não é seu "candidato dos sonhos". Mesmo assim, Bolsonaro disse que manterá o compromisso de aliança firmado entre eles para estas eleições.

Ricardo Nunes deu entrevista ontem, durante visita a

uma feira livre no bairro Penha de França, na zona leste da cidade.

O prefeito também sustentou que a reunião com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) no Palácio dos Bandeirantes, na última quinta-feira, não foi motivada pelo avanço do candidato Pablo Marçal (PRTB) nas últimas pesquisas eleitorais.

PIZZA. "Eu não estou preocupado com o Marçal, nem com o Nikolas. Ele veio à São Paulo para fazer uma agenda de lançamento de um candidato que apoia uma vereadora aqui, e depois iria comer uma pizza com o Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo]. Aproveitei e fomos juntos. Depois, saiu na imprensa que foi uma agenda particular e por causa do Mar-

mo sem o apoio formal de Bolsonaro, que está ao lado do atual prefeito.

Nunes também negou ter motivação eleitoral em suas agendas oficiais em igrejas e afirmou, de forma irônica, que "tem gente que agora até virou cristão" ao se referir a adversários políticos, sem citar nomes. Desde o início oficial da campanha, na última sexta-feira, o emedebista já participou de três cerimônias religiosas.

No primeiro dia de campanha, Nunes participou de missa na Diocese de Santo Amaro. No sábado, foi à missa da Feira Vocacional 2024, em Interlagos. E neste domingo abriu a agenda com a inauguração da sede da Igreja Deus Proverá, no Brás. "Tem gente que agora até virou cristão. Eu participei como vereador durante oito anos da Frente Parlamentar Cristã da Câmara Municipal de São Paulo. Então, já é do meu costume; vou à missa todos os domingos. Faz parte do meu dia a dia. Agora, quando tem eleição, isso acaba ganhando mais visibilidade, mas é algo que eu sempre fiz", disse. ●



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS MARCAS PERCORREM ATÉ CHEGAR AO CONSUMIDOR FINAL

/ Sabor de Marketing: As estratégias de comunicação dos restaurantes /



Fabiana Horta

Barbacoa



João Galoppi

Fogo de Chão



Raquel Paternes

Outback



Roberto Ng

Sushi Papaia



Sandra Collier

Di Paolo

BOLETINS

SEG a SEX

7h30 e 20h

PROGRAMA INÉDITO

NA RÁDIO ELDERADO

SÁB

10h

Realização:

ESTADÃO 107.3

Patrocinio:

GPA

Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista
da Rádio Eldorado



Eleições 2024

'Eleição não é lacração', diz Boulos, mirando Marçal

Candidato do PSOL reagiu a pergunta sobre ofensas em período eleitoral, durante agenda na zona leste de SP

JULIANO GALISI

O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, afirmou ontem que "eleição é coisa séria, principalmente quando nós estamos falando da maior cidade do Brasil. Não é brincadeira de internet, não é lacração de rede social e não pode ser baixaria". Ele reagiu ao ser perguntado sobre desinformação e ofensas no período eleitoral.

No último debate, promovido pelo **Estadão**, em parceria com o Portal Terra e a Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), na última quarta-feira, Boulos e Pablo Marçal (PRTB), se envolveram em uma discussão que resultou



Candidato do PSOL, em agenda na zona leste de São Paulo

em um tapa do psolista em uma carteira de trabalho que o influenciador usou para provocá-lo. O incidente ocorreu após o embate entre os dois no terceiro bloco do programa, quando ambos já haviam retornado aos seus lugares. Uma integrante da organização precisou intervir.

Ontem, Boulos participou

de agendas de rua na zona leste da cidade. O primeiro ato de campanha do dia foi uma visita ao CDC Veneza Independente, clube desportivo da Vila Califórnia, bairro na Vila Prudente.

ESPORTES. "CDCs são equipamentos importantes para a cidade de São Paulo. Hoje, lamentavelmente, a Prefeitura não tem investido", disse Boulos. Durante o ato, o candidato do PSOL esteve acompanhado do deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP), do deputado estadual Jorge do Carmo (PT-SP) e do vereador de São Paulo Senival Moura (PT).

Boulos disse que, se eleito, investirá na implementação de "pontos de esporte" na capital paulista, nos mesmos moldes da Política Nacional de Cultura Viva, projeto do governo federal que, desde 2014, permite repasses diretos a entidades culturais. ●

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

Uma nova rodada de pesquisas eleitorais sobre a corrida pela Prefeitura de São Paulo deve ser divulgada nesta semana, a começar pela sondagem realizada pelo instituto Datafolha, com publicação prevista, segundo o registro feito no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na próxima quinta-feira. O levantamento será o primeiro após os debates realizados pela Band e pelo **Estadão** em parceria com o Terra e a FAAP.

A pesquisa Datafolha também vai colher o impacto dos primeiros dias da campanha oficial, que começou na última sexta-feira. Serão ouvidos 1.204 moradores de São Paulo. Outros três institutos - Atlas Intel, Instituto Paraná e Fundação Escola de Sociologia e Política - registrarão a realização de levantamentos em datas próximas ao Datafolha.

Ricardo Nunes (MDB), Gui-

lherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB) aparecem nas principais posições na disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo a última pesquisa Datafolha

Datafolha
Institutos farão a primeira consulta depois dos confrontos entre os candidatos em SP

A pesquisa, divulgada no dia 8 de agosto, apresentou um cenário de empate técnico entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 23% e 22% das intenções de voto respectivamente. O levantamento mostrou disputa acirrada pela terceira colocação, com Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) empatados com 14%. A deputada federal Tabata Amaral (PSB) registrou 7% na sondagem. ●

SUMMIT ESG

26.09.24

8h30 - 19h | Teatro B32 São Paulo, SP

PRESENCAS CONFIRMADAS!

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUILIBRADO

ADQUIRA SEU INGRESSO

PALESTRANTE CONVIDADA

GRO HARLEM BRUNDTLAND
Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

<p>DANIEL BARCELOS VARGAS Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo</p>	<p>EDMOND AZIZ BARQUE FILHO Diretor-presidente da Tobasa Bloindustrial de Babacu S/A</p>	<p>ELBIA GANNOUM Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)</p>	<p>FERNANDA DELGADO Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abotv)</p>	<p>IAN MCKEE CEO da Carrot.eco</p>	<p>MEDIAÇÃO</p> <p>KATILA SPOTORNO Jornalista da Agência Estado</p>
<p>JAQUE CONCEIÇÃO Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora</p>	<p>MARCELO SARKI Superintendente de Riscos do banco BV</p>	<p>MARINA SIERRA CAMARGO Sócia-fundadora da Planta Faliz Adubio</p>	<p>RICARDO MASTROTI Diretor executivo do Conselho Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Cebds)</p>	<p>RODRIGO SPURI Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil</p>	



Eleições americanas

Clima de otimismo embala início de convenção democrata

— Candidatura de Kamala Harris anima apoiadores após crises com Biden; críticas ficam por conta de apoio do governo a Israel em Gaza

DANIEL BATTIMO

Os democratas se reúnem para a Convenção Nacional Democrata a partir de hoje em Chicago com o ânimo renovado após a entrada da vice-presidente Kamala Harris na disputa presidencial. Depois de semanas de apreensão com a reeleição de Joe Biden, a campanha sob Kamala mobilizou os eleitores e melhorou nas pesquisas eleitorais.

Apesar do otimismo, a convenção também deve ser o espaço para protestos contra o apoio do governo americano a Israel na Faixa de Gaza. Críticos da posição dos EUA organizaram manifestações durante os dias do evento, que segue até a quinta-feira, e esperam milhares de pessoas presentes.

A convenção vai ter a presença de políticos importantes do partido, como o presidente Joe Biden e os ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton, e culmina com a confirmação das candidaturas de Harris e Tim Walz à presidência e vice-presidência, respectivamente. Os dois discursarão no evento.

OTIMISMO. Harris e Walz devem encontrar uma base energizada com a possibilidade de vitória nas eleições. O cenário é completamente diferente de um mês atrás, quando o presidente e então candidato Joe Biden estava mal por causa de suas aparições públicas desastrosas.

Em contrapartida, o republicano Donald Trump ganhava força após ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato. “A convenção ocorre em um clima muito diferente de um mês atrás, quando os republicanos fizeram uma convenção

praticamente no estilo do ‘já ganhou’”, afirmou Carlos Gustavo Poggio, professor de ciência política do Berea College, no Kentucky.

Com Harris na liderança da chapa, a campanha democrata arrecadou US\$ 310 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em julho. O valor mostra o rápido consenso em torno do nome dela e deve fazer diferença principalmente nos chamados Estados pendulo, onde a vitória eleitoral alterna entre democratas e republicanos. “Nós vamos ver um Partido Democrata que rapidamente se organizou em torno de Kamala Harris. Alguns políticos tiveram que sacrificar suas ambições pessoais para que isso ocorresse. A legenda entendeu o momento e ninguém desafiou a candidatura”, disse Poggio.

Pesquisas eleitorais Campanha de Kamala apareceu à frente de Trump em Estados cruciais para a vitória

Nas últimas sondagens eleitorais do *The New York Times* com o Siena College, a campanha democrata cresceu e Harris apareceu com vantagem sobre os republicanos em quatro Estados-pêndulo. A candidata tem 50% em Michigan, Pensilvânia, Wisconsin e Arizona, contra 46% de Trump nos três primeiros e 45% no último. Ela também tem vantagem na Carolina do Norte, onde os democratas venceram pela última vez com Obama em 2008.

Para Poggio, os números de Kamala Harris nas pesquisas de opinião tendem a melhorar após a convenção. “Normalmente depois de uma conven-

ção partidária os candidatos tendem a ter uma melhora nos seus números de aprovação e Harris tem números muito melhores do que os de Biden”.

JOE BIDEN. O presidente Biden deve comparecer à convenção hoje para discursar no dia de abertura. Analistas o veem como um dos principais responsáveis pela união em torno do nome de Harris por ter prestado apoio imediato à vice-presidente quando anunciou sua desistência. “Se Biden tivesse dito que estava apenas desistindo da reeleição sem apoiar ninguém, talvez tivéssemos alguma disputa entre Harris e outro candidato”, analisou Poggio.

Após desistir da reeleição, Biden foi aclamado pelos seus colegas de partido, que passaram a dizer que o atual presidente colocou o país acima de suas ambições políticas. Os democratas também proclamaram que Trump, o candidato republicano à presidência desde 2016, não seria capaz de tomar a mesma decisão.

No dia 15, Biden e Harris participaram juntos de um evento pela primeira vez desde que a liderança da chapa mudou. “Eu tenho uma parceira incrível em todo este progresso que fizemos. Ela vai ser uma ótima presidente”, afirmou Biden.

DISCURSOS. Os discursos que devem ocorrer durante a convenção ainda não foram divulgados, mas as participações de nomes como Obama, Bill Clinton e Hillary são esperadas. O evento também terá os primeiros discursos de Kamala Harris e Tim Walz como candidatos democratas oficiais à Casa Branca.

Como uma grande marca das convenções, os discursos

também podem servir para políticos com pouca projeção nacional terem a oportunidade de aparecer para um público maior. Foi o caso de Obama, que apareceu na convenção democrata em 2004, quando era senador de Illinois.

A convenção também serve para que os delegados eleitorais da legenda finalizem a plataforma política do partido, descrevendo as posições dos democratas para a eleição.

PROTESTOS. A animação com a campanha de Kamala Harris, no entanto, deve contrastar com as manifestações contra o apoio americano a Israel na Faixa de Gaza. Desde o início do conflito, em 7 de outubro do ano passado, o governo Biden tem sido criticado internamente. Nesse período, a Casa Branca alternou entre momentos de apoio incondicional a Israel e críticas a forma que as forças israelenses atuam no conflito.

Em maio, milhares de estudantes protestaram em universidades americanas para pedir um cessar-fogo na Faixa de Gaza. Os protestos prejudicaram a popularidade de Biden e tendem a respingar em Kamala Harris, agora que ela está na liderança da chapa.

Para os manifestantes que estarão nas ruas de Chicago, a saída de Biden da eleição não muda a situação dos palestinos em Gaza. “Kamala Harris não é progressista. Nenhum de nós está disposto a ouvi-la falar da boca para fora sobre a situação dos palestinos”, disse Hatem Abudayyeh, porta-voz da Coligação para Marcha sobre a Convenção Nacional Democrata, em nota.

O risco de manifestações contrárias ao governo aumen-

tou os temores de que o evento seja similar à convenção democrata de 1968, que também ocorreu em Chicago. A ocasião ficou marcada por protestos envolvendo milhares de pessoas contrárias à atuação dos americanos na Guerra do Vietnã (1955-1975), que acabaram em violência e conflitos com a polícia.

O momento político daquele ano também se assemelha com o atual. Em 1968, o então presidente americano Lyndon Johnson anunciou que não iria concorrer à reeleição, da mesma forma que Biden. O aumento do envolvimento americano na Guerra do Vietnã e o número de mortes de soldados do país no conflito o tornaram muito impopular. Assim como em 2024, os democratas nomearam como candidato à Ca-

Críticas ao apoio a Israel Protestos universitários atingiram Biden e devem respingar sobre Kamala Harris

sa Branca o então vice de Johnson, Hubert Humphrey, que tentou se distanciar da impopularidade de seu chefe, mas não conseguiu. O republicano Richard Nixon venceu as eleições.

Os organizadores dos protestos deste ano afirmaram que estão confiantes de que não haverá violência desta vez, como em 1968, e que tem certeza de que os democratas não irão atender a suas exigências. O apoio a Israel nos Estados Unidos segue sendo bipartidário, apesar de críticas cada vez mais fortes de integrantes da ala progressista dos democratas. ● *Daqui de fora*



Democrata arrecadou US\$ 310 milhões em julho depois de assumir chapa por desistência de Biden

Guerra contra o Hamas

Blinken viaja a Israel para pressionar governo a aceitar cessar-fogo em Gaza

Viagem do secretário de Estado americano ocorre dias depois de negociações no Catar terminarem sem avanços

ISABEL KERSHNER
The New York Times

O Secretário de Estado americano Antony J. Blinken viajou ontem para Israel para pressionar o governo a aceitar um acordo que poderia acabar com a guerra na Faixa de Gaza, mesmo com as tensões em alta

no Oriente Médio. A visita ocorre dias depois de negociações entre autoridades no Catar terminarem sem avanços. Parte de uma intensa campanha liderada pelo governo Biden, a agenda de Blinken inclui uma reunião hoje com o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu. No sábado, o gabinete do premiê declarou que os negociadores israelenses expressaram um "otimismo cauteloso" sobre a possibilidade de um cessar-fogo nos termos atuais da negociação. O acordo em discussão seria realizado em três fases e foi aprovado pelo Conselho de Se-



Secretário de Estado dos EUA vai se reunir com Netanyahu hoje

gurança das Nações Unidas em julho. Ele daria início a um cessar-fogo em Gaza e envolveria a libertação dos reféns mantidos em cativeiro no enclave em troca de prisioneiros palestinos mantidos em Israel.

O governo Biden criou um grau de ligação entre o cessar-fogo e a ameaça de retaliação liderada pelo Irã contra Israel pelos assassinatos consecutivos de figuras importantes do Hezbollah, a milícia radical libanesa apoiada pelo Irã, e do Hamas em Beirute e Teerã.

Em meio ao temor de que qualquer represália e subsequentes contra-ataques israelenses possam causar uma guerra mais ampla, as autoridades americanas expressaram a esperança de que o acordo progreda. Enquanto isso, os ataques em Gaza continuam. Israel afirmou ontem que as tropas militares operam no centro e no sul do enclave. ●

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída

5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO **POÇO ARTESIANO** **VIAS INTERNAS DE ACESSO** **BALANÇO RODoviário**

MÓVEL COM TERRENO TOPOGRÁFICO E AEROFOTOGRAFADO DA LINHA CURVIMONT

OPORTUNIDADE ÚNICA

PRAÇA ÚNICA

Lance Inicial:
R\$75.825.000
50% do valor de avaliação

Encerramento:
28/08 às 14h

Atenção: Este imóvel encontra-se na Avenida Bandeirante, 400, Barueri, no município de Barueri, SP, com área de terreno de 48.000,00m² e área construída de 24.908,80m². O imóvel é composto por 5 galpões industriais, com capacidade para armazenagem de materiais, e possui infraestrutura completa, incluindo sistema de água e energia elétrica. O imóvel é ideal para empresas que necessitem de espaço para armazenagem e produção. Para mais informações, consulte o site: www.sodresantoro.com.br

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

SOBRE O IMÓVEL

- 5 GALPÕES DE: SOFREGAL E METALINO ADMINISTRATIVO
- POÇO ARTESIANO
- VIAS INTERNAS DE ACESSO
- BALANÇO RODoviário

Estados Unidos

Furacão Ernesto causa morte na Costa Leste

A tempestade tropical Ernesto, que atinge a Costa Leste dos Estados Unidos, tornou-se um furacão ontem e causou ondas fortes e inundações na região. Uma morte foi registrada até o momento em decorrência do fenômeno climático. O Centro Nacional de Furacões de Miami disse que os ventos máximos causados pelo furacão foram de 120 km/h. ●

ALF. ANDRÉ GRANAVALI/DAAP 14.8.2024



Epidemia

Epidemia de cólera mata 22 pessoas no Sudão

Uma epidemia de cólera no Sudão matou 22 pessoas e debilitou 354 outras no último mês, de acordo com o ministro da saúde Haitham Mohamed Ibrahim. A doença se soma a guerra, que já dura 16 meses, e a inundações que devastam o país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a cólera causou 78 mortes no Sudão entre janeiro e julho. ●

Ataques na Rússia

Zelenski busca criar 'zona-tampão' em Kursk

Presidente ucraniano falou pela primeira vez sobre objetivo de ataques na Rússia; vias de abastecimento foram destruídas

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirmou ontem que busca criar uma zona-tampão com os ataques na região de Kursk, na Rússia. A área protegeria a Ucrânia de novos ataques russos na fronteira, avaliou Zelenski.

Poi a primeira vez que o presidente ucraniano declarou de maneira aberta o objetivo dos ataques dentro da Rússia, que começaram no dia 6. Anteriormente, ele havia dito que a operação visava proteger as comunidades na região fronteira de Sumy de bombardeios constantes. "Agora a nossa principal tarefa nas operações defensivas em geral é destruir o máximo possível do potencial de guerra russo e conduzir o máximo de ações contraofensivas", disse em seu discurso diário noturno.



Líder ucraniano falou pela 1.ª vez sobre objetivo militar na Rússia

No sábado, a Ucrânia destruiu uma ponte importante na região e atingiu uma segunda nas proximidades. Os ataques interromperam as linhas de abastecimento russas e dificultaram a retirada de civis. Blogueiros militares pró-Kremlin reconheceram que a

destruição da primeira ponte no rio Seim, perto da cidade de Glushkovo, impede entregas de suprimentos às forças russas que repelem a incursão da Ucrânia, embora Moscou ainda possa usar outros canais de acesso.

Até a manhã de ontem, não havia autoridades informando a localização exata da segunda

ponte atacada. Segundo os canais russos do Telegram, ela fica nos arredores da vila Zvanoe, sobre o mesmo rio Seim.

De acordo com o site de notícias russo Mash, os ataques deixaram apenas uma ponte intacta na região, mas essa informação não pode ser verificada de forma independente. Se confirmado, a capacidade de Moscou de reabastecer as suas forças e retirar civis fica ainda mais comprometida.

FRONTEIRA. Glushkovo fica a cerca de 12 quilômetros ao norte da fronteira ucraniana e a aproximadamente 16 quilômetros a noroeste da principal zona de batalha em Kursk. Zvanoe está localizada a mais 8 quilômetros a noroeste.

Na declaração sobre a zona-tampão, Zelenski disse que as forças ucranianas "alcançaram resultados bons e muito necessários" na ofensiva dentro da Rússia. Antes disso, o presidente havia falado pouco sobre os objetivos do ataque, que inclui tanques e outros veículos blindados.

A ofensiva representou o

pior ataque sofrido pela Rússia desde a 2.ª Guerra. O Kremlin foi pego de surpresa e viu dezenas de aldeias e centenas de prisioneiros ficarem sob domínio dos ucranianos. Os soldados de Kiev avançaram profundamente na região em várias direções e enfrentaram pouca resistência.

O comandante-em-chefe da Ucrânia, general Oleksandr

Operação militar
Ataques ucranianos atingem cidades a 12 km da fronteira russa e pressionam tropas

Sirski, afirmou na semana passada que as forças avançaram por uma área de 1.000 km², embora não tenha sido possível verificar de forma independente o que as forças ucranianas têm o controle.

Analistas dizem que, embora a Ucrânia possa tentar consolidar os ganhos dentro da Rússia, seria arriscado dados os recursos limitados de Kiev.

• A.P.

ESTADÃO

Itaú

Personalité
ESTADÃO
BLUE STUDIO
 Um projeto
ONDE INVESTIR
ESTADÃO

MorningCall

Os principais acontecimentos
que impactam os seus
investimentos

TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS
ÀS 9H15



Assista pelas mídias
sociais do Estadão
e do Itaú Personalité

@itaupersonalite

@estadao



Educação

28% das escolas brasileiras proíbem celular; outros 64% fazem restrições

— Estudo nacional TIC Educação mostra também aumento do número de escolas que limitaram o uso de Wi-Fi pelos alunos; medidas costumam atender a pedidos dos pais

FABIO QUELLEY
GIOVANNA CASTRO

Quase três em cada dez (28%) escolas de ensino fundamental e médio públicas e particulares do Brasil proíbem o uso de celular pelos alunos. Outras 64% permitem, mas restringem o acesso a determinados espaços e horários. Embora os equipamentos possam funcionar como recursos pedagógicos, estudos mostram impactos na aprendizagem e na concentração dos alunos, principalmente porque os distraem na aula. Além dos próprios colégios, grupos de pais têm se mobilizado para propor a desconexão — veto ao uso do celular até os 14 anos e das redes sociais até os 16.

Os novos dados são da pesquisa TIC Educação 2023, lançada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, entidade multisetorial responsável pela governança da internet no País. Foram entrevistados 3.001 gestores de escolas, por telefone, de agosto de 2023 a abril de 2024. Segundo o Ministério da Educação (MEC), há 130.918 estabelecimentos de ensino no País.

É solução?
Para especialista da Unicamp, não garante foco nem trata a questão da dependência do aparelho

O controle sobre celulares tem crescido principalmente entre alunos menores: nas escolas que oferecem até os anos iniciais do fundamental (1.º ao 5.º ano), a proporção das que vedam o celular subiu de 32%, em 2020, para 43% em 2023. Nas escolas que oferecem até os anos finais do fundamental (6.º ao 9.º ano), a alta foi de 10% para 21%.

Esse estudo mostra também aumento do número de escolas que limitaram o uso de Wi-Fi pelos alunos. Do total de instituições de educação básica com internet, em 58% o acesso a esse tipo de rede sem fio é restrito pelo uso de senha (em 2020, eram 48%). A taxa de escolas com Wi-Fi liberado foi de 35% para 26%.

“Por um lado, as políticas educacionais têm buscado reduzir desigualdades de oportunidades de acesso e de desenvolvimento de habilidades digitais para os estudantes nas instituições educacionais”, diz Alexandre Barbosa, gerente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, à frente da pesquisa. “Por outro, há reconhecimento de que a ampliação da conectividade só poderá ser considerada ‘significativa’ se a participação dos estudantes nos ambientes digitais se der de forma segura, responsável, crítica e adequada ao seu bem-estar.”

Thais Bozza, pesquisadora do grupo Gepem, da Unicamp e da Unesp, acredita que “proibir o celular na escola não garante que alunos estejam mais focados na aula”. Nem trata o problema cada vez mais frequente de dependência de adolescentes pelo celular. “Mesmo sem o celular, os alunos podem não estar focados na aula, mas sim em outros pensamentos e conversas. Além disso, há casos de escolas que proíbem o celular e usam tablets, que seria material pedagógico, para jogos e para conversar com colegas, por exemplo”, afirma.

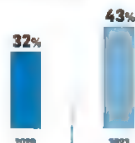
Ela defende planejamentos curriculares que incluam a conscientização sobre uso saudável e ético do celular, alertando não só sobre riscos de dependência e efeitos negativos, como também para os perigos online. A adoção de atividades mais dinâmicas, que cativem o interesse dos alunos, é uma alternativa para fazê-los deixar o celular e prestar atenção na aula.

NA PRÁTICA. O Colégio Magno, que tem unidades na zona sul de São Paulo, restringe o uso do celular ao intervalo das aulas e ao horário de entrada e saída dos alunos no fundamental 2 e no médio. “Assim como muitas escolas, fazemos tentativas. A princípio, eles podiam usar de forma consciente, para fins pedagógicos”, afirma a diretora geral Cláudia Tricarte “Mas isso não deu certo. Percebemos que os

EVOLUÇÃO

Proibição do uso de celular nas escolas brasileiras

No universo de escolas que oferecem até os anos iniciais do Ensino Fundamental, a proporção de unidades que proíbem o uso do celular:



No âmbito de escolas que oferecem até os anos finais do Ensino Fundamental, a porcentagem de unidades que proíbem o uso desses equipamentos:



Das escolas que oferecem Ensino Fundamental ou profissionalizante, o índice de unidades que proíbem o uso de celular:



FONTES: PESQUISA TIC EDUCAÇÃO 2023, LANCADA PELO COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. INFOGRÁFICO: ESTADO

Acesso desigual ainda persiste; e falta de luz chama a atenção

Segundo a TIC Educação 2023, 92% das escolas brasileiras de fundamental e médio têm internet (em 2020 eram 82%). O aumento foi maior em áreas rurais, onde a proporção passou de 52% para 81%, e em escolas municipais, nas quais aumentou de 71% para 89%. Entre os estabelecimentos que não têm acesso à internet (8% do total), os principais motivos para a ausência de conexão à rede são falta geral de infraestrutura de acesso (66%), falta de infraestrutura de acesso na região da escola (63%) e alto custo de conexão (52%).

Um dado que chama a atenção é a alta da proporção de gestores que mencionam a falta de eletricidade na escola como motivo pa-

ra não haver conectividade: subiu de 17%, em 2020, para 32% no ano passado. O levantamento indicou que 90% das escolas de ensino fundamental e médio têm ao menos um computador (desktop, notebook ou tablet). Nas instituições educacionais urbanas, a proporção é de 99%; nas de áreas rurais é de 75%. Entre as escolas municipais, 84% contam com ao menos um dispositivo, porcentagem que é de 97% nas estaduais e de 99% nas instituições particulares.

“Embora os dados de conectividade nas escolas evidenciem avanços concretos na disseminação do acesso à internet e na presença de computadores nos estabelecimentos educacionais, ainda é possível observar desafios relacionados ao uso desses recursos pelos alunos”, complementa o Cetic.br/NIC.br. ■

offline. “Nossa escola tem preocupação em priorizar infância, incentivar a criança a brincar e, por isso, nossa proposta pedagógica não utiliza tecnologia”, afirma a coordenadora pedagógica Patrícia Bignardi. A escola funciona desde a educação infantil (creche e pré-escola) até o 5.º ano, último do fundamental 1 (até

Parte das aulas
Especialistas sugerem planejamento curricular com conscientização sobre uso saudável e ético

10 anos de idade). Segundo Patrícia, não há conflitos com alunos que gostariam de utilizar o celular, pois as famílias já os educam para ter momentos offline — ainda que alguns tenham perfis em redes sociais e os utilizem em casa.

Ela reconhece, porém, que seria mais difícil manter um modelo totalmente sem celular com adolescentes. “A própria família começa a ter mais dificuldade em controlar”, diz. “Mas esse hábito de uso descontrolado começa na infância, quando pais colocam vídeos para as crianças assistirem até em restaurantes ou no carro, sem alternativas para lidar com o tédio, como cantar uma música, contar histórias ou conversar sobre como foi o dia.” ■

adolescentes não conseguem fazer autorregulação. Os próprios pais nos pedem para restringir.”

A escola optou por bloquear o Wi-Fi para uso em redes sociais no período de aulas, mas não pretende confiscar celulares ou tomar medidas mais drásticas. “Nosso objetivo é aumentar a restrição e o con-

trole, mas deixar alguma margem para que eles se controlem. Afinal, um adulto não estará o tempo todo atrás desse jovem para dizer se agora pode usar ou não”, diz Cláudia.

Enquanto isso, a Escola Tarsila do Amaral, na zona norte paulistana, nota aumento de pais preocupados em oferecer aos filhos uma vida mais

Fronteira

Pronta, ponte entre Brasil e Paraguai não é usada por atraso nas obras de acesso

Estradas e aduanas, tanto aqui quanto no país vizinho não foram concluídas, o que só deve ocorrer no final de 2025, diz consórcio

DENISE PARO
ESPECIAL PARA O ESTADO
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Pronta desde 2023, a Ponte da Integração, que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, a Presidente Franco, no Paraguai, está parada e sem uso. O atraso nas obras de acesso tanto no lado brasileiro como no paraguaio inviabiliza a circulação de carros e caminhões na fronteira mais movimentada do País.

Responsável pela administração e fiscalização da obra, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Paraná alega que no lado brasileiro ainda precisam ser concluídas a rodovia de acesso à ponte, com 14,7 km, e duas aduanas: Brasil-Paraguai e Brasil-Argentina. No Paraguai, também é preciso finalizar obras de acesso.

LONGA ESPERA. A nova ponte no Paraná é aguardada há mais de 30 anos com a expectativa de aliviar o trânsito caótico da Ponte da Amizade, na fronteira entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.



Com 760m de extensão e vão livre de 470m, a Ponte da Integração é esperada há mais de 30 anos

dad del Este. A nova estrutura custará R\$ 374 milhões. Desse valor, R\$ 238 milhões correspondem à estrutura da ponte em si e outros R\$ 136 milhões, às obras de acesso – aduana e rodovia perimetral no lado brasileiro – que não estão prontas. A obra é uma parceria entre os governos federal, do Paraná e a Itaipu Binacional.

Com 760m de extensão e vão livre de 470m, a ponte tem duas pistas, cabos estaiados e um mastro principal de 190m no lado brasileiro, altura de um prédio de 63 andares.

Valores

374 milhões

de reais é o custo das obras da Ponte da Integração

238 milhões

de reais correspondem à estrutura da ponte em si

136 milhões

de reais são para obras de acesso. A ponte é uma parceria entre governo federal, Estado do Paraná e Itaipu

O descompasso na entrega da ponte e das obras de acesso é o que inviabiliza liberação do trânsito. Enquanto a construção fluiu sem contratempos a partir de 2019, a infraestrutura de rodovias e aduanas, tanto no Brasil quanto no Paraguai, demorou para sair do papel.

Apesar de o contrato para as obras de acesso ter sido firmado em 2019 no lado brasileiro, o consórcio responsável, JL/Planaterra/Iguatemi, que não é o mesmo da execução da ponte, fez um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, alegando prejuízos causados pela pandemia, alterações contratuais e novas soluções de engenharia necessárias. Um acordo para prosseguir os trabalhos foi homologado em dezembro de 2023.

Diretor presidente da Construtora JL, que integra o consórcio, João Luiz Félix diz que o prazo contratual para o término das obras, iniciadas em 2021, é no final de 2025 e que várias questões implicaram no atraso, incluindo desapropriações novos viadutos que não estavam previstos na rodovia perimetral e concessão de licença ambiental. “Tivemos de fazer o projeto executivo e aprovar. Veio a pandemia e estourou os preços.”

Balanco divulgado pelo governo do Paraná em julho apontou a execução da Perimetral Leste em 32,4%. A construção das estruturas das duas aduanas, também segundo o Estado, está com 26% das obras previstas finalizadas.

No Paraguai, o gargalo é ainda maior porque, além da conclusão da aduana, é preciso construir uma ponte de 500m sobre o Rio Monday, em Presidente Franco, cujas obras estão iniciando só agora. “Presi-

dente Franco não está preparada para circulação de caminhões”, diz o presidente do Conselho de Desenvolvimento de Presidente Franco (Codefran), Ivan Leguizamón.

Empresários e entidades de Brasil, Paraguai e Argentina, representadas pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Trinacional do Iguaçu (Code-tri), se uniram recentemente para pleitear a liberação do trânsito na ponte no início de 2025 para carros de passeio, mesmo sem o término das obras de acesso, caso as aduanas brasileiras e a paraguaia sejam concluídas neste ano, diz o presidente Roni Temp.

Vice-presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas

Terceira ponte Bioceânica, de 1,2 km de extensão, ligará Porto Murtinho (MS) a Carmelo Peraita, no Paraguai

(ABTC), Celso Gallegano diz que o atraso da Ponte da Integração prejudica o setor de logística da região, com aumento dos custos operacionais. Hoje, os caminhões vazios só podem voltar ao Brasil via Ponte da Amizade após a meia-noite. Isso, explica Gallegario, acarreta em maior consumo de combustível, horas extras para motoristas e custos adicionais com manutenção de veículos. “Os caminhões de exportação estão demorando em média 5 ou 7 dias para cruzar a fronteira. Com a abertura da Ponte da Integração, seriam necessários no máximo 3 dias”, prevê.

BIOCEÂNICA. Outra ponte entre os dois países é construída para interligar a cidade de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, e a paraguaia Carmelo Peraita. Hoje 60% concluída, a ligação é chamada de Ponte Bioceânica e deverá ficar pronta em novembro de 2025, segundo o governo brasileiro, mas os acessos devem demorar mais. Com 1,2 km de extensão, a obra consolidará a Rota de Integração Latino-Americana – rodovia de 2.400 km que sai de Campo Grande (MS), passa por Paraguai e Argentina e termina em Antofagasta, no litoral do Chile.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, as obras do acesso à ponte do lado brasileiro devem ser iniciadas agora em agosto, com custo de R\$ 200 milhões e previsão de término no prazo de dois anos. ●

ANO XXIV - Nº 733 - Segunda-feira, 19 de agosto de 2024

INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
 Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
 Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
 Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumentos, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6º, da Lei Federal Nº 6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço WhatsApp (11) 3889-5899 de segunda a sexta-feira, 10h às 15h.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Das prioridades municipais



Média de acesso a creches no País é de parcos 40%, e metade das capitais está abaixo disso

Para contribuir com um lastro propositivo às campanhas municipais e tentar evitar que se baseiem apenas em ataques e acusações entre os candidatos – espetáculo que, infelizmente, o eleitor se habi-

tuou a acompanhar em períodos eleitorais –, a organização Todos Pela Educação traçou um panorama sobre o acesso escolar, da creche ao último ano do ensino básico, em todas as cidades brasileiras.

O levantamento mostra que nos 5.562 municípios brasileiros, a média de acesso à creche para crianças até 3 anos é de 40%, e em metade das capitais está abaixo desse patamar. Em apenas cinco a oferta atende a mais da metade das crianças: Rio de Janeiro (51%), Curitiba (53%), Florianópolis (57%), Vitória (64%) e São Paulo (66%). Na pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos, a média está em nível bem melhor, 94%, mas somente duas capitais atendem integralmente à demanda: Vitória e Florianópolis.

Os municípios são os grandes agentes da educação básica no Brasil, com 62% da oferta de matrículas. Esse peso e a necessidade de o País aperfeiçoar sua base de ensino fazem da Educação uma política pública prioritária em qualquer programa de governo. Cabe às administrações municipais garantir o direito constitucional de acesso à aprendizagem a todas as crianças, seja em creches, pré-escolas e no Ensino Fundamental.

De acordo com os dados da pesquisa, a proporção de jovens de 16 anos que concluíram o fundamental é de 84%, e apenas em uma capital, Goiânia, o percentual alcança 100%. Em 17 de 26 capitais, o total de jovens nesta idade com o fundamental completo não bate 90%, embora a universalização do

ensino nessa fase seja obrigação dos governantes. Os dados incluem também o atendimento aos critérios do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) na adequação da aprendizagem.

Além de trazer dados relativos à abrangência do ensino em todos os municípios, a plataforma Educação Já! Municípios, do Todos pela Educação, apresenta diagnósticos e sugestões tanto para melhorar a qualidade das creches e escolas da primeira infância (até 6 anos) quanto para garantir a frequência, permanência e qualidade no ensino fundamental e, com isso, ajudar a reduzir fatores que possam interferir no desempenho do estudante.

É o tipo de discussão que qualquer eleitor gostaria de acompanhar nos embates entre candidatos a prefeito de cada cidade e não a avalanche de farpas, indiretas, acusações (sem compromisso sequer com a apresentação de provas), ataques pessoais e bate-boca que tendem a ocupar a maior parte do tempo desses debates.

O avanço na Educação ocorre muito lentamente. O mais recente Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), cuja escala vai de zero a 10, deu apenas 6 para os anos iniciais do ensino fundamental. O aumento foi de apenas 0,2 ponto percentual em relação a 2021 e o resultado ficou exatamente na meta traçada pelo Ministério da Educação (MEC), mas ainda é pouco. O Brasil precisa de mais do que isso para crescer, e o esforço começa nos municípios. ■

LEILÃO JUDICIAL DE

VEÍCULOS DE LUXO

SOMENTE ONLINE

1ª PRAÇA - 28/03 - 11h

2ª PRAÇA - 09/09 - 11h

DA AVALIAÇÃO

Nº 1062202-30.2023.8.26.0506, 5ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO/SP

PORSCHE 911 CAR 4GTS 22/22

1ª PRAÇA: R\$815.097,00

LANCE INICIAL

BMW X6 DRIVE 22/23

1ª PRAÇA: R\$498.900,00

LANCE INICIAL

BMW M3 SEDAN 15/16

1ª PRAÇA: R\$242.262,00

LANCE INICIAL

SOOTHE SANTORO

Assessoria Imobiliária e de Veículos de Luxo

40 anos em São Paulo, Domínio total no setor

www.ROOTHE-SANTORO.COM.BR

SOOTHE SANTORO

Incluindo blindados

Justiça de SP leiloa veículos de luxo ligados ao PCC

A Justiça de São Paulo abriu um leilão de 19 veículos de luxo apreendidos com traficantes

ligados ao PCC, incluindo unidades de marcas como Porsche, BMW, Volvo e Ja-

guar. Os carros foram confiscados na Operação Car Wash, que mirou uma quadrilha que

desviava cocaína e analgésicos para turbinar efeitos e aumentar o rendimento da cocaína

Entre os veículos leiloados há um bug e uma moto da BMW. O carro mais em conta é um Ford Ka, que tinha lance

inicial de R\$ 32 mil. O veículo mais caro é um Porsche 911, de R\$ 815 mil. Há inclusive uma Porsche blindada na lista de carros que podem ser arrematados. O leilão é virtual, vai até o dia 26. ■ **REPORTAGEM**

Saúde

Estudo busca diminuir náusea causada por medicamentos GLP-1

Cientistas descobriram que a sensação de saciedade e os enjoos surgem quando áreas diferentes do cérebro são acionadas

BÁRBARA GIOVANI

Pesquisadores descobriram que o circuito cerebral que induz a náusea quando pessoas usam a semaglutida, ativo do Ozempic e do Wegovy, não é o mesmo circuito que prolonga a sensação de saciedade. Isso significa que o incômodo não é necessário para que os medicamentos GLP-1 suprimam a ingestão de alimentos e auxiliem pacientes na perda de peso e controle da glicemia.

A descoberta foi feita após testes com ratos de laboratório e os resultados não foram confirmados em estudos com seres humanos. Ainda assim, os autores acreditam que ela abre caminho

para que cientistas melhorem esses medicamentos, diminuindo efeitos colaterais como os enjoos. Os achados foram publicados na revista científica *Nature*.

A semaglutida prolonga a sensação de saciedade, o que auxilia na perda de peso. Na prática, a molécula envia sinais ao cérebro que retardam o esvaziamento gástrico após uma refeição. Como consequência, a pessoa se sente satisfeita por mais tempo, o que reduz seu apetite.

EFEITOS COLATERAIS. Acreditava-se que essa interferência no sistema gastrointestinal era responsável pelos efeitos colaterais do medicamento, a náusea sendo o principal deles. Mas não é isso que acontece.

No estudo, cientistas do Monell Chemical Senses Center e da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e da University College London, na Inglaterra, ativaram isoladamente alguns neurônios receptores de GLP-1, hormônio cuja

Diferenças

Os medicamentos aprovados no Brasil

● Ozempic

O Ozempic deve ser aplicado de forma subcutânea, ou seja, na camada após a pele. A aplicação é semanal porque, nesta forma, a semaglutida é liberada na corrente sanguínea ao longo de sete dias. No organismo, ela age de maneira semelhante ao GLP-1 (hormônio produzido no intestino após a ingestão de alimentos) e ajuda a controlar a glicose no sangue e a aumentar a sensação de saciedade.

● Wegovy

O medicamento acaba de chegar às farmácias no País e age de forma similar ao Ozempic. No entanto, o fabricante avisa que não foram feitos estudos

que comprovem a segurança e eficácia de seu uso para perda de peso.

● Rybelsus

Ele é a versão em comprimidos para administração oral da semaglutida, mesmo ativo do Ozempic e do Wegovy. No entanto, o medicamento deve ser tomado diariamente.

● Mounjaro

Ainda não está disponível nas farmácias. Fabricado pela farmacêutica Eli Lilly, tem como ativo a tirzepatida, substância que também é agonista de hormônios do intestino. No entanto, diferente da semaglutida (que mimetiza os efeitos do GLP-1), a molécula do Mounjaro tem ação semelhante à de dois desses hormônios: o próprio GLP-1 e também o GIP (Peptídeo inibidor gástrico). Ao acionar os dois hormônios de uma vez, sua atuação é potencializada.

ação a semaglutida imita.

Eles investigaram uma região do cérebro chamada rombencéfalo, e perceberam que as náuseas e a sensação de saciedade apareciam quando áreas diferentes eram "ligadas".

Quando os cientistas ativaram os neurônios da área postrema, os ratos apresentaram o efeito colateral e, com isso, aversão à comida. Por outro lado, nos momentos em que os neurônios do núcleo do trato solitário foram ativados, a redução na ingestão de alimentos também aconteceu, mas sem a presença de náuseas, revelando que os circuitos de saciedade e aversão à comida são separados. Agora, segundo os pesquisadores, o ideal seria encontrar maneiras de não ativar os neurônios que respondem à semaglutida na área postrema do cérebro — o que requer mais estudos.

NO BRASIL. Considerados inovadores no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, quatro medicamentos agonistas de hormônios do intestino receberam aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil: Ozempic, Wegovy, Rybelsus e Mounjaro. Os três primeiros têm como substância ativa a semaglutida. Já o Mounjaro tem como ativo a tirzepatida. ●

DEM AÍ

ESTADÃO

Finanças mais

**O MAIS COMPLETO
RANKING
DAS INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS**

EM SUA 8ª EDIÇÃO, A PREMIAÇÃO DESTACA AS LÍDERES DO SETOR FINANCEIRO NO PAÍS EM CRESCIMENTO, LIDERANÇA DE MERCADO E DESEMPENHO.



EVENTO PRESENCIAL

10.OUT.24

TEATRO B32

Realização:

ESTADÃO

AUSTIN

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Apoio:

EL DORADO FM 107.3

SEJA UM PATROCINADOR!

Se a sua empresa quer consolidar a marca no segmento e promover o networking com os mais reconhecidos profissionais do setor, conheça as oportunidades de patrocínio

publicacoes@estadao.com



Campeonato Brasileiro

Palmeiras vence com gol no último lance e clássico termina em confusão

Flaco López marca os dois gols alviverdes, em jogo marcado por desmaio de atleta tricolor, provocações e briga entre jogadores ao final da partida; PM precisou intervir

O Palmeiras venceu o São Paulo por 2 a 1, ontem, no Allianz Parque, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, em partida marcada pelo desmaio de um atleta tricolor e por uma grande confusão entre os jogadores após o apito final. Dentro de campo, o argentino Flaco López desequilibrou, marcando os dois gols alviverdes. O Palmeiras mantém a quarta posição, com 41 pontos. O São Paulo é o sexto, com 38.

Os dois times foram para o Choque-Rei com escalas alternativas, de olho nas decisões pela Libertadores no meio da semana. O Palmeiras precisa vencer por dois gols de diferença o Botafogo, em casa, na quarta-feira. Vitória por um gol levará o jogo para os pênaltis. Já o São Paulo precisa de uma vitória simples contra o Nacional, no Morumbi, na quinta. Na ida, o time tricolor empatou sem gols fora de casa.

No primeiro tempo as duas equipes produziram bastante, mas falharam nas finalizações. O Palmeiras começou o segundo tempo sufocando o São Paulo, mas faltava pontaria. Aos 9 minutos, porém, Flaco López aproveitou chute mascado de Zé Rafael e abriu o placar.

Os titulares Luciano e Lucas entraram. Aos 16 minutos, Patrick disputou uma bola com Estêvão no alto e caiu com o rosto no chão, desorientado. A ambulância entrou no gramado e o atleta foi levado, consciente, ao hospital.



Gols Flaco López aos 9, Luciano aos 27 e Flaco López aos 56 minutos do segundo tempo.
PALMEIRAS Wewerton, M. Rocha, V. Res, Gómez e C. Paulista (Vanderlan), Zé Rafael (A. Moreno), R. Reis (Rony) e R. Vega (Rômulo), Lazaro (Maurício), Estêvão (F. Anderson) e Flaco López. **Téc.** Abel Ferreira.
SÃO PAULO Rafael, Moreira (L. Moura), Arboleda, Ferrares e Sabino, Bobadilla, R. Nestor, B. Gustavo, M. Araújo (Luciano), W. Rato e Ferreirinha (Patrick) (A. Franco), A. Silva (Calleri). **Téc.** M. Duberas (auxiliar).
Análises Sabino, Luciano, V. Res, Gustavo Gómez e Marcos Rocha.
Vermelho Luciano. **Árbitro** Raphael Claus (SP). **Renda** R\$ 3.635.550,69. **Público** 35.791 pessoas. **Local** Allianz Parque (SP).

Retomado o jogo, o São Paulo conseguiu reagir, e aos 27 minutos Luciano empatou com chute de fora da área.

Tumulto Provocação começou quando Luciano chutou bandeirinha de escanteio com símbolo do Palmeiras

Logo depois a defesa são-paulina foi pega desprevenida, em lance polêmico que acabou com gol de Lazaro. O árbitro Raphael Claus foi ao VAR e interpretou que Flaco López atrapalhou a visão do goleiro.



Flaco López comemora gol na vitória alviverde sobre o São Paulo

O argentino estava impedido, e o gol foi anulado.

Já no período de acréscimos, de 11 minutos, Luciano deu um bote infantil ao ser driblado por Felipe Anderson e foi expulso. O Palmeiras passou a pressionar ainda mais. No último lance da partida, aos 56 minutos, Rony cruzou para Flaco López, que cabeceou tirando a bola de Rafael e Arboleda: 2 a 1, placar final.

TUMULTO. Após o fim do jogo, jogadores das duas equipes iniciaram uma confusão generalizada, com empurrões e socos. Seguranças dos dois clubes participaram, e a Polícia Mili-

tar teve de interferir. A confusão começou ainda durante a partida, quando Luciano empatou a partida e comemorou chutando a bandeirinha de escanteio com o símbolo do Palmeiras. Confirmada a vitória palmeirense, o gesto foi "retribuído" por um gaudula, que comemorou diante do banco são-paulino.

"Tem uns que querem fazer uma graça porque está jogando na casa deles. Quer fazer graça para a torcida, aí no outro dia se encontra no prédio. Pode gerar uma confusão maior. É saber aproveitar a vitória, mas não faltar com respeito ao adversário", disse o tri-

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	S
1 Botafogo	48	23	14	4	5	17
2 Fortaleza	45	22	13	6	3	9
3 Palmeiras	41	23	12	5	6	12
4 Flamengo	40	22	12	5	5	11
5 Bahia	38	23	11	5	7	8
6 São Paulo	38	23	11	5	7	8
7 Cruzeiro	36	21	11	3	7	7
8 Atlético-MG	30	21	7	9	5	0
9 Atlético-PB	29	21	8	5	8	1
10 Vasco	28	22	8	4	10	2
11 Juventude	28	22	7	7	8	3
12 RB Bragantino	27	21	7	6	8	0
13 Internacional	21	19	6	1	12	0
14 Cuiabá	25	21	6	7	8	2
15 Grêmio	24	21	7	3	11	5
16 Corinthians	22	23	4	10	9	8
17 Vitória	21	22	6	3	13	11
18 F.uminense	21	22	5	6	11	10
19 Cuiabá	18	21	4	8	11	8
20 Atlético-GO	15	23	3	6	14	18

Libertadores: Sub-america, Rebaqueamento

EM VÍDEO

CLUBE	GOLEIRO
Grêmio (0 x 2) Bahia	
Atlético-MG (1 x 1) Duque	
RB Bragantino (1 x 2) Fortaleza	
Flamengo (0 x 3) Corinthians	
CLUBE	GOLEIRO
Palmeiras (2 x 1) São Paulo	
Atlético (0 x 2) Internacional	
Cruzeiro (2 x 2) Vasco	
Botafogo (4 x 1) Flamengo	
Atlético (0 x 1) Juventude	
CLUBE	GOLEIRO
Vitória (1 x 2) Cruzeiro	

color Wellington Rato.

Em razão da confusão, o Palmeiras cancelou a entrevista coletiva. O árbitro Raphael Claus consultou o VAR para analisar as imagens do tumulto, mas até a publicação dessa reportagem não havia anúncio de nenhuma medida. ●

Corinthians

Díaz espera reforços e foca na Sul Americana

Apesar do empate sem gols com o Fluminense, no Maracanã, anteontem, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, o técnico do Corinthians, Ramón Díaz, concedeu entrevista coletiva em tom otimista pelo fato de o time ter deixado, ao menos temporariamente, a zona de rebaqueamento.

O treinador elogiou o grupo do Corinthians e comemorou a chegada de reforços. Díaz espera contar com o volante José

Martínez, do Philadelphia Union, dos Estados Unidos, e com o atacante Héctor Hernández, do Chaves, de Portugal, já na próxima semana.

"Não temos um plantel numeroso. Há jovens que estão crescendo e dando o máximo. Estamos contentes com eles, o grupo está se recuperando, vamos ter duas incorporações muito importantes para reforçar", afirmou, para em seguida titubear sobre as contrata-

ções. "Creio que estamos avançados, mas até que assim não posso falar. Tem exames médicos... mas Fábio e Renato estão trabalhando muito para trazer toda a gente que precisamos", concluiu.

Amanhã o Corinthians decide sua situação na Sul-Americana, jogando em casa contra o Bragantino, às 21h30. Para chegar às quartas de final, precisa apenas de um empate, já que venceu a partida de ida, fora de casa, por 2 a 1.

"Temos em dois dias outra partida importante, assim que sabemos jogar nesta situação, sem perder a calma", afirmou o treinador. ●

Santos

Carille justifica opção por deixar Patrick fora

Após a derrota para o Avaí por 1 a 0, anteontem, que tirou o Santos da liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, o técnico Fábio Carille evitou um embate com o presidente Marcelo Teixeira sobre o não uso do meia Patrick, uma das contratações mais badaladas do clube para a temporada.

"Ele não vem jogando nem na Vila nem fora. Ele vem treinando muito bem. Tem o meu respeito e o respeito do grupo.

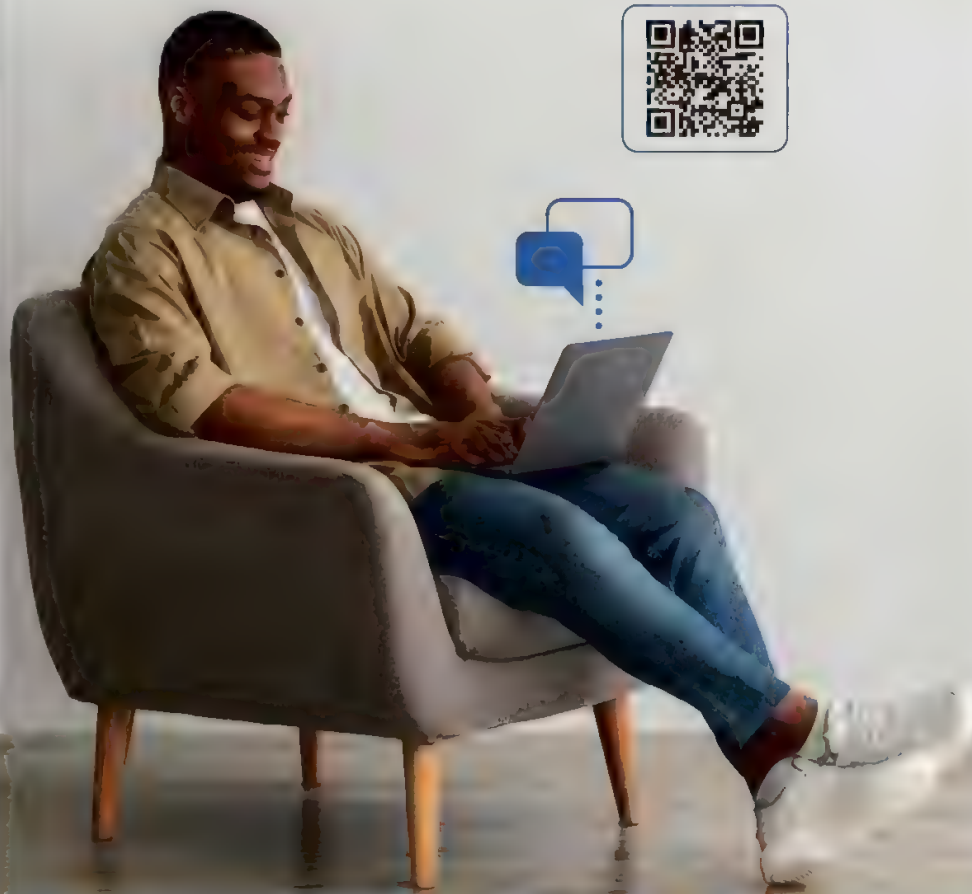
Minha avaliação é técnica. A posição que ele mais pode jogar, na minha opinião, é na do Pituca, que vem fazendo uma temporada sólida", disse.

Antes da manifestação de Carille, Teixeira foi questionado sobre o atleta e afirmou: "Perguntei ao Carille como está treinando o Patrick, porque ele não joga. São opções táticas. Se ele treina tão bem, por que não joga? É uma opção tática. Eu não escalo o time". ●

ESTADÃO 
Recomenda

AQUI É MAIS FÁCIL ENCONTRAR O QUE PRECISA **ONLINE**

Conheça e
acompanhe!



ESTADÃO



**QUER
RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS
ATOS SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO**




**CONTEÚDO
RELEVANTE
DE SEGUNDA
A SEGUNDA**

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.




ESTADÃO RI

**DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA
DE RESULTADOS FINANCEIROS
E NOTÍCIAS DE EMPRESAS**


**LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS**


**A FORÇA
DO IMPRESSO
+2,2M DE
LEITORES**


**CIRCULAÇÃO
NACIONAL
209.132 EXEMPLARES
(IMPRESSO+DIGITAL)**


**ESTADÃO.COM
34M VISITANTES
ÚNICOS**


**LÍDERES
E FORMADORES
DE OPINIÃO
LEEM O ESTADÃO
DIARIAMENTE**

**A MELHOR MULTIPLATAFORMA
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

ACESSE E CONHEÇA



**CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442**

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELABORADO EM
107,3

ESTADÃO
ELABORADO EM

AGÊNCIA
ESTADÃO

broadcast

'Djokovic é melhor', diz tio e ex-técnico de Rafael Nadal

— Na primeira vez que viu o
sêrvio jogar, ele disse ao sobrinho:
'Rafa, temos um problema'



do Big 4 do tênis?

Não acho que será assim. Todo ano tem alguém que ganha Wimbledon, Roland Garros, US Open e Aberto da Austrália. Todo ano tem um novo tenista, um novo ídolo. É sempre assim. Antes achávamos que não haveria nenhum grande jogador após Messi e Cristiano Ronaldo. Mas temos outros jogadores, talvez não sejam tão bons quanto Messi e Ronaldo. Mas sempre temos novos tenistas e novos jogadores de futebol. Assim é a vida. É claro que Nadal, Federer, Djokovic e Murray viveram um tempo esplêndido no tênis, sendo talvez os três melhores da história, jogando todos no mesmo momento. Mas agora temos Carlos Alcaraz, que é muito bom, o Jannik Sinner, que também é muito bom. Há novos tenistas, novos ídolos.

Até onde Alcaraz pode ir?
Ele pode ir muito longe. Primeiro porque ele é muito bom. Segundo porque tem tudo: é muito rápido, tem um maravilhoso forehand, um bom backhand, bom saque e um bom dropshot. São muitas coisas boas. E também tem algo muito importante: ele não precisa enfrentar as melhores versões de Federer, Nadal e Djokovic.

Você acompanha o tênis brasileiro? Já assistiu a jogos do João Fonseca?

Sim, vi ele jogando no Rio Open. Ele tem muitas coisas boas em seu jogo: tem golpes maravilhosos, entende muito bem o jogo, é agressivo. Mas o seu futuro vai depender do quanto vai melhorar nos próximos anos. Ele tem muitos recursos para se tornar muito bom, tem potencial.

Você se aposentou da função de técnico?

Sim, estou um pouco velho, mais concentrado no trabalho da Rafa Academy. Converso com vários jovens que poderão se tornar bons jogadores. Gosto de dar conselhos, mas não gosto mais de estar envolvido no trabalho do dia a dia. ●

Treinador de tênis trabalhou com Rafael Nadal por cerca de 27 anos, de 1990 a 2017, em toda a fase áurea do talentoso espanhol

FELIPE ROSA MENDES

Aos 37 anos, Novak Djokovic completou sua coleção de títulos com a medalha de ouro na Olimpíada de Paris. Em razão do momento vivido pelo serviço no circuito, a sonhada conquista olímpica surpreendeu muitos, menos Toni Nadal. O lendário técnico de Rafael Nadal já esperava por essa e tantas outras marcas obtidas por Djokovic ao longo de sua vitoriosa carreira.

Em entrevista ao **Estado**. Toni, hoje com 63 anos, contou uma saborosa história sobre seu primeiro contato com o sêrvio, há 20 anos. Na época, treinava o sobrinho Rafael, de

19 anos. O servo tinha 18. E, após acompanhar apenas 10 minutos de jogo de Djokovic, Toni disse ter visto ali um talento incomum, capaz de conquistas que vieram a ser confirmadas anos depois.

A medalha de ouro do Djokovic na Olimpíada surpreendeu você?

Não. O que me surpreende é que Djokovic não vinha jogando bem na temporada até agora. Mas, na Olimpíada, foi muito bem. Também me surpreende que não há novos tenistas que consigam vencê-lo.

Ao ver Djokovic jogando pela primeira vez, podia imaginar que ele se tornaria tão grande para o tênis?

Sim. Eu ainda lembro da primeira vez que o vi jogar. Estávamos em Wimbledon, estava treinando com o Rafa. E, na volta para o vestiário, passei por um jogo de Juan Monaco, que é grande amigo do Rafa. Parei um pouco para assistir e perguntei para as pessoas quem era o oponente do Monaco. Me falaram que era um garoto de 18 anos. Na época, Rafa ti-

nha 19. Decidi assistir um pouco mais porque, pela idade, poderia se tornar um rival frequente do Rafa. Assisti mais ou menos uns 10 minutos de jogo e fui para o vestiário. Lembro que o Rafa estava sentado no vestiário, me aproximei dele, coloquei as mãos nos ombros e disse: 'Rafael, temos um problema!'. Dez minutos de jogo foram o suficiente para ver que havia algo especial.

Quem é o melhor da história?

Djokovic. Porque ele conquistou mais títulos. Mas podemos nos questionar: quem é o melhor? Quem jogou melhor ou quem ganhou mais títulos? Quem tem um recorde ou quem ganhou a Olimpíada? Eu não sei dizer. Na minha opinião, quem jogou o melhor tênis foi Federer. Se Rafa não tivesse enfrentado tantas lesões, acho que poderia ter sido o melhor. Difícil dizer.

Sabemos que Djokovic é motivado pela busca de recordes e marcas históricas. Rafael Nadal ainda busca algum feito no circuito?

Rafa é um pouco diferente. É um jogador que ama tênis, adora competição. Não sei se ele tenta fazer tudo perfeito, como Djokovic, para alcançar os recordes. Djokovic escolhe a comida perfeita, isso e aquilo, tudo certinho. Rafa não é assim. Ele ama a competição, mas, assim como Federer, eles pensam de forma diferente. Mas é claro que Djokovic vence não apenas por sua disciplina, e sim porque é muito bom.

Quando o seu sobrinho pretende deixar as quadras?
 Não sei dizer. Ele me contou que não iria jogar o US Open, mas não sei o motivo e não sei quais são seus planos. O que eu sei é que o meu sobrinho queria fazer uma boa temporada no saibro. Não foi possível por vários motivos. Este é um dos problemas de fazer previsão sobre sua aposentadoria porque ele queria fazer esse giro (sem problemas físicos) pela última vez.

Federer e Murray já se aposentaram. Rafa e Djokovic são os próximos. Vamos sentir saudades do chama-

Futebol

Cristiano Ronaldo se irrita após perder título

O português Cristiano Ronaldo foi visto ironizando os colegas de equipe após o Al-Nassr ficar com o vice-campeonato na Supercopa Saudita. Cristiano também não ficou em campo para receber a medalha de prata. Seu time perdeu para o Al-Hilal de virada por 4 a 1. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Campeonato Brasileiro**
Vitoria x Cruzeiro
- 20h / SporTV e Premiere
- **Campeonato Italiano**
Lecce x Atalanta
- 13h30 / ESPN 4 e Disney +
Juventus x Como
- 15h45 / ESPN 4 e Disney +
- **Campeonato Espanhol**
Villarreal x Atletico Madrid
- 16h30 / ESPN 3 e Disney +
- TÊNIS**
- **WTA 1000 Cincinnati**
Final
- 16h / ESPN 2 e Disney-
- **ATP 1000 Cincinnati**
Final
- 19h / ESPN 2 e Disney-



TEL: (11) 5033-2000
9 (11) 98200-1400

AMPLA ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

Unidade de Propriedade
 Saneamento, Água, Gás, Luz, Internet,
 Segurança e Fumaca, Ar-Condicionado

Condomínio de 1177
 Apartamentos

De: \$9,90
Por: 44,90

30% 12M

De: \$29,90
Por: 249,90

30% 60M




Condomínio RAC - 1177
 (11) 5033-2000 www.nicom.com.br



Marte pode estar encharcado abaixo de sua superfície, com água suficiente escondida nas rachaduras das rochas subterrâneas para formar um oceano global, sugere uma nova pesquisa. As descobertas divulgadas na última semana se baseiam em medições sísmicas do módulo de aterrissagem Mars InSight da Nasa, que detectou mais de 1.300 marsquakes antes de ser desligado há dois anos.

De molhado a empoeirado
Planeta, acredita-se,
pode ter perdido a água
da superfície à medida
que a atmosfera se diluiu

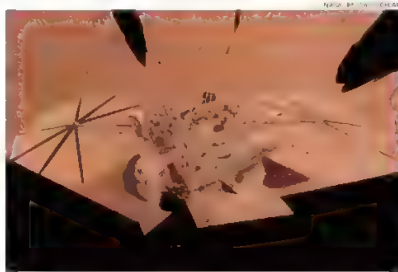
Essa água – que se acredita estar entre 11,5 e 20 quilômetros de profundidade na crosta marciana – muito provavelmente teria se infiltrado da superfície há bilhões de anos, quando Marte abrigava rios, lagos e possivelmente oceanos, de acordo com o cientista principal, Vashan Wright, do Instituto Scripps de Oceanografia da Universidade da Califórnia em San Diego.

O fato de ainda haver água em Marte não significa que

ela abrigue vida, disse Wright. “Em vez disso, nossas descobertas significam que há ambientes que podem ser habitáveis”, disse ele em um e-mail. Sua equipe combinou modelos de computador com leituras da InSight, incluindo a velocidade dos terremotos, para determinar que a água subterrânea era a explicação provável. Os resultados foram publicados há uma semana na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Se a localização da InSight em Elysium Planitia, perto do equador de Marte, for representativa do restante do planeta vermelho, a água subterrânea seria suficiente para encher um oceano global com cerca de uma milha (1 quilômetro a 2 quilômetros) de profundidade, disse Wright.

CONFIRMAÇÃO? Seriam necessárias brocas e outros equipamentos para confirmar a presença de água e procurar possíveis sinais de vida microbiana. Embora o módulo de aterrissagem InSight não esteja mais funcionando, os cientistas continuam a analisar os dados coletados de 2018 a 2022, em busca de mais informações sobre o interior de Marte.



InSight fez medições sísmicas antes de ser desligado, há dois anos

Espaço

Marte pode ter água escondida em oceano subterrâneo

— Acredita-se que o líquido possa estar a até 20 quilômetros de profundidade da crosta marciana

Molhado praticamente por completo há mais de 3 bilhões de anos, acredita-se que Marte tenha perdido a água da superfície à medida que a atmosfera se diluiu, transformando o planeta no mundo seco e empoeirado que conhecemos hoje. Os cientistas teorizam que grande parte da água antiga escapou para o espaço ou permaneceu enterrada no subsolo.

ACHADO ANTERIOR. Em julho, cientistas trabalhando com o rover Perseverance da Nasa festejaram o encontro de uma rochacom “mais provável de conter microbianos marcianos fossilizados”. O robô perfurou e guardou um pedaço da rocha, que os cientistas esperam poder trazer de volta à Terra nos próximos anos para uma análise mais detalhada e respostas mais definitivas.

“O que estamos dizendo é que temos uma potencial bioassinatura em Marte”, disse Kathryn Stack Morgan, a projetista adjunta da missão. Ela descreve uma bioassinatura como estrutura, composição ou textura em uma rocha que poderia ter origem biológica. ● AP E WTT

→ VEM AÍ,
EM OUTUBRO
a 3ª temporada

A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CLUBE
LIVRO
ELDORADO

apresentado por
Roberta Martinelli

Dos ouvintes
e leitores que
escrevem, leem,
estudam e
interpretam

Com participações
especiais de
autores, leitores,
tradutores e
pesquisadores

Realização

ESTADÃO

ELDORADO FM 107.3

Conheça as oportunidades de patrocínio e evidencie a sua marca para os mais qualificados ouvintes

Entre em contato pelo email publicacoes@estadao.com

Contas públicas Orçamento de 2025

Ministérios reclamam de redução de verbas e falam em paralisação de serviços

— Em ofícios ao Ministério do Planejamento, pastas alegam que recursos já indicados são insuficientes e que põem em risco até contratos de água e internet

DANIEL WETTERMAN
BRASILIA

A elaboração do Orçamento de 2025 provocou uma crise entre os ministérios, com ameaças de paralisação de atividades e serviços públicos em função dos cortes planejados pela equipe econômica. Órgãos alegam que os recursos do Orçamento para o próximo ano, cujo projeto tem de ser enviado ao Congresso até o dia 30, não são suficientes — o que poderia prejudicar desde o atendimento da Previdência Social até provocar falta de água e internet em prédios

da Presidência da República (mais informações na pag. B2).

O governo tenta manter em 2025 o mesmo valor liberado para os investimentos neste ano, priorizando obras em andamento e o Programa de Aceleração do Crescimento (No vo PAC). Mas, para isso, decidiu cortar despesas administrativas de ministérios e autarquias, conforme documentos internos aos quais o Estadão teve acesso. Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o projeto orçamentário está em processo de elaboração e não se manifestará antes do

seu envio ao Congresso.

Os cortes planejados para 2025 se somam ao congelamento de gastos de R\$ 15 bilhões decretado neste ano, num esforço para

**Aposentados
Direção do INSS
afirma que existe risco
de paralisação de
unidades de atendimento**

tentar atingir as metas do arcabouço fiscal, e que dificilmente será reverido. Em outra frente, o aumento de despesas obrigatórias — como benefícios previden-

ciários e assistenciais — e o avanço das emendas parlamentares agravam a situação. Conforme o Estadão revelou, o governo e o Congresso adotaram uma manobra contábil que sacrificou a manutenção de órgãos federais para aumentar emendas que herdam o espólio do chamado "orçamento secreto".

O INSS, por exemplo, recebeu um orçamento preliminar de R\$ 1,9 bilhão para 2025, e afirmou que o mínimo necessário para cobrir todas as despesas é de R\$ 2,4 bilhões. O valor estipulado atualmente pelo governo "não será suficiente para cumprir seus contratos em vigor até o fi-

nal do exercício", segundo o órgão afirmou em ofício interno.

Um dos contratos ameaçados é com a Dataprev, que reúne uma base de dados com todos os benefícios da Previdência Social. Além disso, de acordo com o instrutor, há risco de paralisação de unidades de atendimento e, no âmbito das perícias, multas por descumprimento de ordem judicial.

As despesas não obrigatórias do Poder Executivo, que incluem investimentos e custeio da máquina pública, devem somar R\$ 203,9 bilhões em 2025, de acordo com o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025. O valor precisa ser dividido entre investimentos, despesas administrativas, serviços públicos e emendas parlamentares.

Não há garantias, no entanto, de que o montante será mantido. Em 2024, essa fatia de recursos da União sofreu um corte de R\$ 8,4 bilhões entre o que estava previsto no início do ano e o que foi atualizado em julho. ●

REDAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO
DE 1000 MIL, EM REDETORES, PÁG. 102

**//CIVILIDADE É O RESPEITO
DE UM PELO OUTRO.
PRATIQUE, RESPEITANDO A FAIXA DE PEDESTRE. //**

Cláudio de Barros,
filósofo e professor

**EM PREFERÊNCIA AO PEDESTRE EM
TODA FAIXA É OBRIGATÓRIO, INCLUSIVE
AS QUE NÃO TÊM SEMÁFORO.**

Detran.SP

SÃO PAULO
DETROIT E CAROLINA
11 A 112

Não há nada de temerário no cenário internacional

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalves

Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O Banco Central do Brasil está correto quando diz que o cenário externo está desafiador, principalmente considerando a volatilidade dos preços dos ativos financeiros globais. No entanto, dadas as peculiaridades das fortes oscilações de variáveis econômicas durante e pós-pandemia, o mais provável é que

a economia mundial esteja apenas voltando à normalidade, ao contrário de estar entrando em crise.

Sim, a China, maior parceira comercial do Brasil, está em desaceleração do crescimento econômico. No segundo trimestre de 2024, conforme dados oficiais, o PIB cresceu apenas 0,7% em relação ao trimestre anterior e 4,7% sobre igual período do ano passado. Para o ritmo chinês, são números pífios. Mas esse comportamento já estava previsto em praticamente todos os cenários de analistas especializados, desde o ano passado. De certa forma, os números atuais têm vindo até melhores do que os projetados.

Já com relação aos Estados

Unidos, o que salta à vista são as mudanças bruscas de expectativas, com preços de ativos variando significativamente em resposta a dados econômicos de alta frequência, que são muito voláteis e tendem a induzir a erros de cenários.

O mais provável é que economia mundial esteja apenas voltando à normalidade, ao contrário de estar entrando em crise

Até o final de julho passado, o grande temor era de que a economia americana ainda estivesse superaquecida. Com isso, a inflação não convergiria para a meta de

2% e o FED, o Banco Central dos Estados Unidos, não poderia reduzir a taxa básica de juros, ou o faria em ritmo bem mais lento do que o previsto. Bastou a divulgação no início de agosto de dados mais fracos relativos ao mercado de trabalho, como a geração líquida de empregos, a taxa de desemprego e o crescimento mais lento dos salários, para o mercado dar uma guinada de 180 graus e passar a temer forte recessão, provocando quedas expressivas nas bolsas de valores ao redor do mundo.

Este pessimismo foi mera precipitação. Desprezando-se as conhecidas volatilidades de dados mensais, o desaquecimento no mercado de trabalho norte-americano

no foi modesto, tendo ocorrido o mesmo em várias outras economias avançadas. Análises especializadas mostram que a taxa de desemprego está mais se acomodando à volta à normalidade após os solavancos da pandemia do que sinalizando uma expressiva desaceleração econômica.

Outros indicadores como o Índice da Atividade Nacional do FED de Chicago (o CFNAI, na sigla em inglês), o Índice dos Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), e um excelente modelo estatístico do FED de Nova York, mostram que a economia americana está apenas ligeiramente abaixo do pleno emprego e que a inflação está convergindo para a meta. Conclusão semelhante aplica-se à maioria das demais economias avançadas, apesar das volatilidades. ■

Contas públicas Orçamento de 2025

Gabinete de Alckmin pede mais R\$ 600 mil

Outras pastas que também pleiteiam reposição de verbas são Minas e Energia, Integração e Comunicações

DANIEL WELTERMAN
BRASILIA

Os pedidos para complementação de verbas no Orçamento de 2025 não são isolados, como mostram os ofícios já enviados ao Ministério do Planejamento e Orçamento. Incluem pastas como Minas e Energia, Comunicações e Integração e Desenvolvimento Regional. Nem o gabinete do vice-presidente Geraldo Alckmin escapou da tesoura, e reclamou do valor recebido para despesas administrativas em 2025 — de R\$ 5,4 milhões. Está pedindo agora mais R\$ 600 mil.

“Tais recursos serão essenciais ao custeio de despesas contratuais desta Vice-Presidência da República e do Palácio da Jaburu (residência oficial do vice-presidente), tais como fornecimento de água, energia elétrica, telecomunicações, locação de veículos, entre outras”, diz ofício do gabinete enviado à Secretaria de

DESPESAS DO PODER EXECUTIVO SEM EMENDAS

Valores disponíveis para manutenção de órgãos, custeio de serviços públicos e investimentos*

EM BILHÕES DE REAIS



Orçamento Federal, que integra o Ministério do Planejamento.

No Ministério das Comunicações, o pedido de acréscimo foi para os serviços da Telebras, que fornece internet para diversos órgãos públicos. O orçamento recebido foi de R\$ 299 milhões, mas, de acordo com o órgão, o ideal seria ter pelo menos R\$ 1 bilhão para manter as atividades programadas para o ano que vem. Se não houver a complementação, haveria risco

de falta de internet em agências do INSS, escolas públicas, postos de saúde e em prédios da Presidência da República.

A Telebras diz que já está inadimplente com alguns contratos, situação que pode piorar em 2025. “A entidade registra, ainda, o risco real de interrupção de serviços, inclusive de conexão à internet e às redes privadas de escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma vez que a indisponibilidade dos recursos necessários

impedirá a execução de contratos já pactuados ou contratações em andamento, fundamentais à preservação da qualidade do serviço e à manutenção da prestação dos serviços à sociedade”, afirmou a secretária executiva da pasta, Sônia Faustino Mendes, também em ofício ao Planejamento.

DEFESA CIVIL. Já a pasta da Integração e do Desenvolvimento Regional, que ficou com R\$ 2 bilhões no orçamento preliminar, alegou que a demanda total é de R\$ 5,72 bilhões para gastos administrativos e o Novo PAC. A falta de dinheiro poderia comprometer a distribuição de água no semiárido brasileiro e os atendimentos emergenciais da Defesa Civil em tragédias climáticas, segundo a pasta. “O orçamento se destina a demandas de extrema importância para a sociedade brasileira como ações de resposta, que compreendem socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais”, disse a pasta.

O Ministério de Minas e Energia pediu mais R\$ 97 milhões (de R\$ 483 milhões para R\$ 580 milhões) para custear atividades da PPSA, a estatal responsável por comercializar o óleo da União proveniente do Pré-Sal,

e outras despesas administrativas da pasta, alegando risco para o funcionamento do órgão.

No Ministério dos Transportes, que concentra o maior volume de investimentos, a versão preliminar do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) indica R\$ 14,6 bilhões para o PAC, mantendo os valores deste ano — mas com redução de R\$ 200 milhões nas despesas administrativas, que incluem passagens, con-

Efeito
Comunicações fala em risco de falta de internet em agências do INSS, escolas públicas e postos de saúde

ta de luz, organização e supervisão de leilões. “Isso demanda um esforço administrativo adicional, mas acho que estamos dentro do que já estávamos fazendo de redução de custo”, disse o secretário executivo da pasta, George Santoro, ao **Estado**. Segundo ele, a pasta precisará fazer esforço maior para botar de pé, por exemplo, leilões e concessões, que dependem de gastos administrativos em órgãos como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). ■

Despesas obrigatórias pressionam Orçamento

O Orçamento de 2025 deve ser finalizado no dia 30, e até lá os valores podem sofrer alterações. Além disso, o volume final ainda dependerá do Congresso. Em 2023, os parlamentares cortaram verbas do PAC para au-

mentar as emendas e priorizaram ministérios controlados pelo Centro. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias em 2025. O valor, no entanto, não

deve ser direcionado para os ministérios, mas servirá para cumprir as regras fiscais.

Os gastos obrigatórios, principalmente os da Previdência, seguem pressionando o Orçamento da União. Nota da Con-

sulta de Orçamento da Câmara estima que o Executivo terá aumento de R\$ 138,3 bilhões nas despesas até 2024, levando em conta o arcabouço fiscal — que limita o crescimento anual dos gastos em até 2,5% mais a inflação. As despesas obrigatórias, porém, devem consumir R\$ 135 bilhões desse acréscimo.

“Salienta-se a relevância das agendas de ‘revisão do gasto’ e ‘orçamento de médio prazo’ como ferramentas consentâneas com os desafios fiscais e orçamentários contemporâneos”, diz análise assinada por Paulo Bilhos, ex-secretário de Orçamento Federal, e Dayson de Almeida. ■



Henrique Meirelles Cuidados com a sucessão

Pela primeira vez, a sucessão na presidência do Banco Central esta sendo acompanhada por um público mais amplo, que vai além do mercado financeiro. Como estabeleceu a lei da autonomia do BC, de 2021, o presidente da República terá de escolher um novo presidente do BC para os próximos quatro anos. Haverá implicações no mercado, como já estamos vendo – que podem ser maiores ou menores, a depender de como o processo for conduzido.

Antes, o presidente do BC deixava o cargo quando o presidente da República decidia. Hoje, ele tem mandato fixo, mas há

um aparente paradoxo: apesar de o presidente do BC só poder ser removido em casos gravíssimos, críticas recentes feitas pelo presidente Lula geraram nervosismo no mercado, com prejuízos ao País devido a flutuações no câmbio e nos juros futuros e piora no ambiente.

A questão é que o mercado enxerga nas críticas um ataque à lei da independência e uma chance de o presidente da República escolher um presidente do BC obediente, mais leniente com a inflação e menos comprometido com a estabilidade econômica. Isso vai além da blindagem proporcionada pela lei.

Por isso, o cuidado do gover-

no com a questão será essencial nos próximos meses. Em um primeiro momento, seria bom evitar causar novos episódios de nervosismo, pois o ce-

Novo presidente do Banco Central não pode ser visto como leniente com o controle da inflação

nário não é dos mais favoráveis ao Brasil. Em uma visão de médio prazo, um processo de sucessão conturbado pode dificultar o início do mandato do próximo presidente. O pior

que pode acontecer é que o escolhido seja visto como alguém leniente com a inflação. O custo de credibilidade será pago pelo País.

Fui apontado para a presidência do BC pelo então presidente eleito Lula, em 2002. Em uma conversa, propus um acordo aceito por ele: eu agiria com independência, e ele poderia me demitir quando quisesse. Fiquei oito anos.

Quando assumi, havia gente que acreditava que o BC em um governo do PT seria leniente com a inflação. Na primeira reunião, em janeiro de 2003, o Copom elevou a Selic para 25,5% ao ano; na segunda, de

25,5% para 26,5%. Era necessário – e foi o suficiente – para ancorar as expectativas.

Não foi possível aprovar a lei da autonomia do BC em 2003 – como propus – devido a resistências políticas. Aproveita em 2021, ela é um avanço que coloca o Brasil no mesmo patamar dos países mais relevantes. Um Banco Central independente sinaliza ao mercado que a política monetária não é influenciada pelo imediatismo da política. É um sinal de evolução, que contribui para a estabilidade econômica. ■

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-DIRETOR DO BACEN

SEU, Luis Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (prevezam quinquenalmente); TEZ, Osmar Góes (quinquenalmente); QUA, João Avelar; QUL, Álvaro Góes (quinquenalmente); SEL, Carlos Lemos e Lucio Karpinski (prevezam quinquenalmente); DOM, José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (prevezam quinquenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Finkler (2º domingo do mês); e Gustavo Franca (último domingo do mês)

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCCO

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO TERÇA-FEIRA, 20/08/24 - 19H, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

FORD FOCUS 1.6 16V

FORD RANGER 3.0 4x4

HONDA REBEL 600

HONDA CIVIC 1.8 16V

HONDA REBEL 600

MAPA DO SAO PAULO

SODRÉ SANTORO

45 anos

www.sodresantoro.com.br

Adquirir a partir de R\$ 20.000,00 para o crédito de R\$ 20.000,00

SODRÉ SANTORO

Tributos Novos créditos

Nota Fiscal Paulista libera mais de R\$ 38 milhões

A Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo liberou na sexta-feira mais de R\$ 38,5 milhões em créditos para

cadastrados no programa Nota Fiscal Paulista. No total, 15 milhões de consumidores têm direito ao saque, entre pes-

soas físicas, condomínios, entidades beneficentes e pessoas jurídicas optantes pelo regime do Simples Nacional.

O valor é referente a compras e doações de cupons fiscais feitas em abril deste ano. Cerca de R\$ 21 milhões serão destinados a organizações beneficentes, para uso em suas atividades e projetos.

Os créditos permanecem à

disposição dos consumidores por um ano a contar da liberação e podem ser utilizados a qualquer momento dentro desse período. Neste mês, por exemplo, expiram os valores liberados em agosto do ano passado. ■ **BARBARA TORRES**

Serviço público Porta de entrada

Concurso unificado tem mais de 50% de abstenções, estima ministra

Prova vale para 6.640 vagas no governo federal; redação abordou relação entre educação e desigualdade social

Realizada ontem, a primeira edição do Concurso Nacional Unificado foi marcada por um índice de abstenção estimado entre 52% e 53% e pela escolha de um tema de redação que, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estadão**, foi complexo e que pode ter afetado a nota final de muitos candidatos. Abordou o papel da educação e do progresso científico e tecnológico na diminuição da desigualdade social.

Maior concurso da história do País, o "Enem dos concursos", como ficou conhecido, teve mais de 2,1 milhões de pessoas inscritas para um total de 6.640 vagas disponíveis em 21 órgãos ligados ao governo federal. As provas aconteceram em

228 cidades, incluindo todas as capitais, somando 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas. A previsão é de que o gabarito das provas seja divulgado amanhã.

No fim do dia, a ministra da Gestão, Esther Dweck, estimou que, do total de inscritos, um milhão de pessoas tenham feito as provas. Mensagens nas redes sociais relataram salas com muitas cadeiras vazias em vários lugares. O número fechado será divulgado hoje.

"Está dentro da nossa expectativa, comparando a outros concursos públicos deste tamanho", afirmou ela. "Foi uma surpresa positiva dada a envergadura do concurso. Tem de lembrar que estamos falando de pessoas que, provavelmente, nunca tinham feito um concurso federal." A menor abstenção foi registrada no Distrito Federal, enquanto a maior, no Ceará, mas a ministração divulgou os percentuais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o centro de mor-
toramento do concurso monta-



Candidatos em local de prova em São Paulo: gabarito sai amanhã

do pelo ministério, em Brasília, e disse que o papel do Estado "é colocar pessoas que atendam com muito respeito a sociedade".

REDAÇÃO. Os candidatos foram divididos em oito blocos, seguindo o critério de cargos e especialidades. A redação valeu apenas para os do bloco 8.

"A abstenção) está dentro da nossa expectativa, comparando a outros concursos públicos deste tamanho"
Esther Dweck

Esther Dweck
Ministra da Gestão

[illegible]




AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2024 - UASG 413001

Objeto: Contratação de serviços gráficos de impressão, armazenamento e produção de material gráfico por sistema digital *allow offsite* impressão de banners em polímero sobre lona vinilica e impressão (com aplicação) em material adesivo para atendimento às necessidades da Anatel - Valor Global: R\$ 126.147,00.

Entrega das propostas 19/02/2024 a partir de publicação no sítio <https://www.gov.br/compras> Abertura das Propostas 29/02/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO REZENDE DE ARAUJO
Gerente de Aquisições e Contratos





AVISO DE ALTERAÇÃO
Concorrência nº 0154/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 506000016072400. Comunicamos que o edital de licitação supracitada, publicado no DOU de 13/06/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração e implantação de acústicos nas rotundas BR-158/PA, item único (R\$60.000,00 no total) e item 689/58. Total de itens: Licitação. 1. Nova Data: 19/06/2024 da 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Rua Quatro e Bloco e - Magalhães - Cid. Asa Norte - BRASIL/DF ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/assuntos/licitacoes-e-empreitada>. Entrega da Proposta a partir de 19/06/2024 da 08h00 no site <https://www.gov.br/compras>. Abertura das Propostas: 23/06/2024 às 14h00 no site <https://www.gov.br/compras>. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio do site <https://www.gov.br/compras>.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

[illegible]

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.028.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00136/2024 - MU
PRESENCIAL E REMOTO

Torna público o PREGÃO ELETRÔNICO nº 00136/2024 – MU, menor preço, cujo objeto é FRONHA LENCOL e OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis em www.usp.br/licitacoes.
e www.dia.tgov.br O início do Recebimento das Propostas de 19/08/2024 a partir das 09H00 estando à disposição de disputa eletrônica ocorrerá somente para o dia 19/08/2024 nos endereços www.gov.br/compras.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP**
CNPJ Nº 63.035.030/05-12
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2024 - MU
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90140/2024 - MU
PROCESSO Nº 154.0004198/2024-41

Tome público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90140/2024 - MU, maior preço, cujo objeto é: CÂMULAS, CATEYER E OUTROS contra Estal e seus Anexas disponíveis a partir do dia 18/05/2024 nos endereços: www.gov.br/bcpresaca, www.usp.br/licitacoes e www.ses.gov.br. O início do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá às 18:05h/2024 a partir do endereço: www.usp.br/bcpresaca e a data 23/04/2024 às 09:00h no "Portal de Compras do Governo Federal" www.gov.br/compras

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
REG. ELETRÔNICO Nº 91/002924
PROCESSO Nº 0000123/95 **REF. ALTERAÇÃO DE DATA**
 Informamos a alteração de data, devido a indisponibilidade da plataforma no dia da sessão pública, para a data de 26/09/2002, no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" disponível na Internet no endereço www.gov.br/compras. Além das páginas, onde são disponibilizadas a sessão do tipo: NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA, a sessão de ABERTURA, a sessão de

voltado para os cargos de níveis médio e técnico. De caráter eliminatório, a prova vale 100 pontos.

Segundo especialistas, por ser exigido um texto dissertativo-argumentativo a expectativa era de que a prova seguisse o formato já conhecido de redações do Enem, que costumam abordar questões de caráter social e avaliam o papel do Estado na resolução de problemas.

Mesmo assim, a professora de Língua Portuguesa Joana Melo disse que o conteúdo pode ter "desafiado" os candidatos. Isso porque, explicou ela, o tema da redação se articulou em torno de diferentes eixos – educação, progresso científico e tecnológico, desigualdade econômica e desenvolvimento social –, exigindo que o candidato explorasse todos de maneira completa, com a apresentação de uma solução.

“O candidato pode acabar focando demais ou só na educação, ou só no progresso científico e tecnológico, falar só das desigualdades socioeconômicas, e não estabelecer uma relação entre essas coisas, em prol da diminuição da desigualdade socioeconômica”, acrescentou Pedro Lima, professor de gramática, redação e interpretação de textos. ■

COMISSÃO PAULISTA

Mercado automotivo Nova fronteira

País atrai fabricantes estrangeiros de pneus

— Representantes de empresas chinesas têm visitado vários Estados com a promessa de investir até R\$ 4,5 bilhões; intenção é reduzir prazos de entregas às montadoras

EDUARDO LAGUNA

Fabricantes de pneus importa-
do planejam instalar fábricas
no Brasil com investimentos
de R\$ 4,5 bilhões e a potencial
criação de 4,7 mil empregos di-
retos. As empresas estão visi-
tando terrenos em várias re-
giões do País e conversando
com autoridades locais para
entender as condições e incen-
tivos oferecidos.

A XBRI Pneus, uma marca
brasileira que atualmente ter-
ceiriza sua produção em países
como Tailândia, Vietnã, Tur-
quia, Camboja e China, tem
um projeto de R\$ 1,5 bilhão. A
LingLong, uma fabricante chi-
nesa, planeja investir um total
estimado em R\$ 1 bilhão e, con-
forme apurou o *Estado/Broad-*
cast, enviou uma delegação ao
Brasil no mês passado para a-
valiar terrenos em Sete Lagoas e

Pouso Alegre, em Minas Ge-
rais, e em locais no Nordeste.

Para completar, o governo
de Santa Catarina recebeu na
quarta-feira passada a visita de
representantes da Sailun Tire,
outra empresa chinesa, que
promete investir cerca de R\$ 2
bilhões em uma fábrica no Bra-
sil. Paraíba, Paraná e Pernam-
buco, conforme informação
do próprio governo catarinen-
se, também disputam o em-
preendimento — que prevê a ge-
ração de 2 mil empregos.

Segundo dados da Anip, a as-
sociação dos fabricantes de
pneumáticos, o setor emprega
diretamente 32 mil pessoas em
21 unidades fabris no Brasil. A
participação dos importados
nas compras de pneus de car-
ros de passeio e de caminhões
no País chegou a 52% em 2023.
Nos cinco primeiros meses
deste ano, a fatura já tinha au-
mentado para 59%. Esse avan-

Empregos diretos

**1,7 mil é o número
previsto de novas vagas
de trabalho com o desem-
barque das companhias
estrangeiras no Brasil. Só a
Sailun Tire, que conversou
com autoridades de Santa
Catarina, fala na geração
de 2 mil postos**

ço levou a indústria a pedir ao
governo federal a elevação do
Imposto de Importação, de
16% para 35%.

LOGÍSTICA. Por trás dos planos
de investimentos das multina-
cionais, está a intenção de fi-
car mais próximo das monta-
doras já estabelecidas ou que

estão chegando ao Brasil, redu-
zindo os prazos de entrega.
LingLong e Sailun fornecem
pneus para a BYD na China, fa-
bricante de veículos híbridos e
elétricos que está em vias de
começar sua produção na anti-
ga fábrica da Ford em Camaça-
ri, na Bahia.

Durante a visita da delega-
ção da LingLong, liderada pelo
vice-presidente do grupo, Li
Wei, a empresa expressou o de-
sejo de abrir a fábrica brasilei-
ra em 2026.

Já a XBRI, que tem grande
força no mercado de reposição
e está presente em redes como
Magazine Luiza, Assai e Ha-
van, busca ser uma grande for-
necedora para montadoras.
No ano passado, com importa-
ções, a marca vendeu 3,5 mi-
lhões de pneus no Brasil, geran-
do um faturamento estimado
de R\$ 4,5 bilhões.

“É uma solicitação de gran-

des empresas que a gente esta-
je próximo das suas plantas in-
dustriais, até para garantir for-
necimento do produto”, diz Sa-
mer Nasser, diretor de marke-
ting da Sunset Tires, propieta-
ria da XBRI e responsável pelo
projeto de produção no Brasil.
Ele espera definir o investi-
mento até o fim do ano.

Paraná, São Paulo, Rio Gran-
de do Sul, Espírito Santo, Goi-
ás e Minas Gerais estão entre
os Estados avaliados pela Sun-
set. A empresa também consi-
dera comprar um terreno no
polo industrial de Camaça-
ri, na Bahia. Para a Sunset, o ideal
é ter um terreno com cerca de
100 hectares para a fábrica,
projetada inicialmente para
produzir 5 milhões de pneus
para carros e outros 2 milhões
para caminhões. “Estamos na
fase de definir em qual local
vamos nos instalar”, informa
Nasser. ●

Imobiliário Perspectivas

MRV vê mudanças no Minha Casa como positivas para negócios

CIRCE BONATELLI

Após registrar recorde de ven-
da de imóveis no segundo tri-
mestre, a MRV&Co — que re-
úne MRV, Urba, Luggo e Resia —
espera a continuidade do ciclo
positivo de negócios na esteira
dos novos ajustes no Minha Ca-
sa, Minha Vida, o programa de
habitação do governo federal.
Segundo o diretor financeiro e
de relações com investidores da
MRV&Co, Ricardo Paixão,
as vendas neste terceiro tri-
mestre mantêm o ritmo visto
nos meses anteriores.

Na última semana, o Con-
selho Curador do Fundo de Ga-
rantia do Tempo de Serviço
(FGTS) destinou mais R\$ 22
bilhões do orçamento anual
do Fundo para abastecer os fi-
nanciamentos do programa ha-
bitacional. Além disso, o Minis-
tério das Cidades atualizou as
faixas de renda dos beneficia-
rios. O limite da faixa 1 passou
de R\$ 2,4 mil para R\$ 2,85 mil,
enquanto na faixa 2 esse valor
foi de R\$ 4,4 mil para R\$ 4,7
mil. Por sua vez, a faixa 3 se-
guiu em R\$ 8 mil.

“O governo tem mostra-
do comprometimento de
que não faltará funding pa-
ra o Minha Casa, Minha Vi-
da”, disse Paixão, ao *Está-
do/Broadcast*. “Estamos
confortáveis com isso.”

A receita líquida na divi-
são da MRV fechou o primei-
ro semestre em R\$ 3,9 bi-
lhões, ante uma previsão pa-
ra o ano de R\$ 8 bilhões a R\$
8,5 bilhões. A margem bruta
bateu em 26%, dentro do
previsto. Já o lucro líquido
no semestre foi de R\$ 130
milhões; a meta anual é che-
gar a patamar entre R\$ 250
milhões e R\$ 290 milhões.

Já a alavancagem (medida
pela relação entre dívida
líquida e patrimônio líquido)
foi de 40,9% no semestre, ain-
da acima da meta de 36% a
34% no ano. Paixão aposta no
aumento de geração de caixa
neste semestre para equili-
brar os indicadores de alavan-
cagem. A geração de caixa
no primeiro semestre foi de
R\$ 32 milhões, ante uma pre-
visão no ano de R\$ 300 mi-
lhões a R\$ 400 milhões — que
está mantida, disse ele. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Golfe em Harmonia com a Natureza

Uma experiência única para os amantes do golfe no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Nosso campo, em meio a uma paisagem natural deslumbrante, proporciona o ambiente perfeito para os entusiastas do esporte.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600 000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotclubedoss500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e patrocinado por Itaú.



Camila Silveira, Eduardo Gomes, Miriam Wimmer, Fabrício Mota Alves e Vicente de Chiara durante a live promovida pelo Estadão em Brasília

Os desafios e avanços para regulamentação da IA no Brasil

Meet Point Estadão Think reuniu nomes que se debruçam sobre o tema em diversos setores para debater a proposta de marco legal para o uso consciente da inteligência artificial no País

O avanço rápido da inteligência artificial impõe ao Brasil o desafio de criar uma regulamentação que garanta os direitos dos cidadãos sem impedir a inovação tecnológica. Como equilibrar esses dois pontos foi a motriz do Meet Point Estadão Think: "IA: A importância do marco legal e os desafios do presente e do futuro", promovido pelo Estadão Blue Studio e patrocinado pelo Itaú na sexta-feira (9).

O evento reuniu nomes que se debruçam sobre o tema em diversos setores para debater o Projeto de Lei 2.338/23, que busca o uso consciente da inteligência artificial no País. Participaram do encontro o senador Eduardo Gomes, relator da proposta, Vicente de Chiara, diretor executivo de Assuntos Jurídicos da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Miriam Wimmer, diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), e o jurista Fabrício Mota Alves, sócio coordenador de Direito Digital da Serur Advogados e um dos integrantes da comissão que subsidiou o texto hoje em discussão no Congresso. A mediação foi da jornalista Camila Silveira.

Gomes afirmou que o texto deve ser levado a votação no Senado ainda neste ano, após as eleições municipais, por causa da urgência no debate e no avanço do uso da inteligência artificial no Brasil. "É um assunto que se renova enquanto é regulamentado. Por isso, o nosso desafio é conseguir uma boa legislação, que garanta os direitos do cidadão, não retire os investimentos e continue sendo atrativo trabalhar com inteligência artificial", afirmou o parlamentar.

O senador frisou que, sem uma proposta que regule pontos mínimos sobre o tema, o Brasil não conseguirá atrair investimentos para o setor. "Um projeto de lei equilibrado pode trazer esse ambiente de investimentos que nós desejamos", comentou Eduardo Gomes.

Mais segurança

O setor bancário é um dos grupos que se destacam pelo uso pioneiro da inteligência artificial, presente no auxílio à concessão de crédito e também na prevenção de fraudes. O diretor executivo da Febraban, Vicente de Chiara,

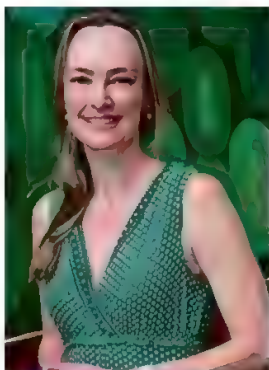


Nosso desafio é conseguir uma boa legislação para o Brasil que garanta os direitos do cidadão e não retire os investimentos e continue sendo atrativo trabalhar com inteligência artificial em nosso País"

Senador Eduardo Gomes, relator da proposta

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e patrocinado por Itaú



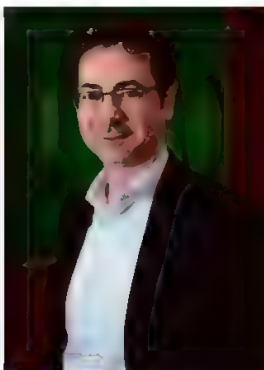
Temos todas as características de independência técnica e decisória, cruciais quando a gente lida com o setor da tecnologia, que não deve estar submetido ao vai e vem das marés políticas"

Miriam Wimmer, diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados



"Não é verdade que a regulação impeça a inovação. O texto deste novo projeto de lei quer, inclusive, uma inovação responsável"

Fabrício Mota Alves, sócio-coordenador de Direito Digital da Serur Advogados



O marco legal dará segurança jurídica não só para o setor financeiro como um todo, continuando os investimentos, mas também para o cliente final"

Vicente de Chiara, diretor executivo de assuntos jurídicos da Febraban

explica que o marco legal garantiria uma uniformização e segurança a todos os setores.

"Na nossa compreensão, o projeto de lei está maduro para ser conduzido. Vemos que ele dará mais segurança jurídica não só para o setor financeiro como um todo, continuando os investimentos, mas também para o cliente final", disse.

"A gente tem que ter em mente que toda tecnologia tem o seu lado positivo. Temos que saber tirar o lado positivo, ter a segurança jurídica por meio de uma regulamentação que propicie esse desenvolvimento e, obviamente, garantindo que os desvios sejam tratados", acrescentou Chiara.

O advogado Fabrício Mota Alves atuou na comissão de juristas que auxiliou na ela-

boração do texto do marco legal. Ele informou que o objetivo da proposta é estabelecer princípios e fundamentos e que a inspiração veio dos modelos de regulamentação em discussão na Europa, com foco nos riscos presumidos do uso da tecnologia e medidas que preservem os direitos dos usuários. "Não é verdade que a regulação impeça a inovação. A regulação quer, inclusive, uma inovação responsável", afirma o jurista.

Ponto de diálogo

Está em discussão no projeto de lei o papel da ANPD como coordenadora do Sistema Nacional de Inteligência Artificial. Sobre isso, Miriam Wimmer, diretora da ANPD, diz que a autarquia poderá atuar como uma "articuladora" dentro do ecossistema



Proposta é inspirada nos modelos de regulamentação em discussão na Europa e tem como objetivo estabelecer princípios e fundamentos para o setor

complexo que é o uso da inteligência artificial, buscando parcerias e promovendo o diálogo interinstitucional. Se aprovado o marco legal, Wimmer afirma que a autoridade vai buscar garantir segurança jurídica e uniformizar entendimentos sobre o tema.

"Nós temos todas as características de independência técnica e decisória que são cruciais quando a gente lida com um setor como o da tecnologia, que não deve estar submetido ao vai e vem das marés políticas, mas sim submetido ao escrutínio de um órgão com características técnicas", afirmou.

Acesse o QR Code e assista à live.



TÁRIA BARELO, ANTHONY KADRYE,
LEANDRO SILVEIRA
e ISABORA QUAYE
E-MAIL:
COLUNA.BROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

CRAS Brasil aposta no óleo de amendoim para crescer 15% este ano

A CRAS Brasil, principal produtora de óleo de amendoim do País, credita à oleaginosas boa parte do avanço de 15% na receita este ano. Atuando também com extração e beneficiamento de madeira nativa certificada, energia, trading de grãos e glicérina, o grupo almeja fechar 2024 com faturamento de R\$ 600 milhões – 70% disso com amendoim. Um recente aporte de R\$ 40 milhões em novos equipamentos aumentou a produtividade da fábrica em Itaju (SP), que processa em média 70 mil toneladas por ano, diz Hadassa Corazza, diretora financeira e de relações com o mercado. As melhorias permitirão extrair 5% mais óleo do grão. “A produtividade hoje é de 40%; nenhuma fábrica no País tem este índice, que agora vamos aumentar”, diz.

De olho lá fora

A produção de óleo de amendoim deve saltar de 27 mil toneladas em 2023 para 30 mil este ano, sendo 100% exportado. “O brasileiro prefere óleo de soja”, diz. A produção e venda de sementes de amendoim, nova frente, devem representar 5% do faturamento nos próximos anos.

Carteira diversificada

A CRAS Brasil comemora a diversificação de clientes para o óleo de amendoim. Antes dependente da China, gestões em feiras internacionais permitiram que, na parcial deste ano, a Bélgica liderasse as importações do grupo, com 32% do total, seguida pelos Estados Unidos, com 28%. A China aparece em terceiro, com 24%.

● **PRODUÇÃO LOCAL.** A Brandt Brasil, empresa de nutrição e saúde de plantas, vai começar a fabricar produtos biológicos vendidos hoje com rótulo da companhia e manipulados por empresas parceiras. Para isso, começará até o início de 2025 a construção de uma unidade no complexo de Cambé (PR), com aporte de R\$ 100 milhões a R\$ 130 mi-

lhões. A AgBio, empresa especializada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de biológicos, adquirida em 2023, passará a se chamar BioInput para marcar a nova fase.

● **PAÍS ADOTOU.** Eduardo Ivan, gerente de produtos biológicos da Brandt Brasil, conta que o País foi escolhido como polo produ-

PARA O EXTERIOR



Óleo de amendoim produzido na fábrica da CRAS Brasil em Itaju, no interior paulista, é 100% exportado

tor da marca em nível global devido à alta adesão dos produtores brasileiros a esse tipo de produto. Dados da CropLife Brasil mostram que a adoção de bioinsumos no País é quatro vezes maior que no resto do mundo. A expectativa é de que, em 10 anos, 40% a 50% do faturamento da Brandt no Brasil possa vir dos biológicos. O executivo não revela o valor atual.

● **APOSTA.** A Vitalin Sem Glúten aumentou em 27% o volume de produtos fabricados no primeiro semestre, para 540 toneladas. A empresa de Jaraguá do Sul (SC), focada em produtos sem glúten e orgânicos, projeta crescimento ainda maior no segundo semestre, com a meta de aumentar a receita em 43% neste ano. A expansão vem também por produtos proteicos, como granolas, cookies e brownies. O plano é atingir faturamento anual de R\$ 50 milhões até 2025.

● **MENOS CARBONO.** A Agropalma, maior produtora de óleo de pal-

ma das Américas, deu um novo passo na transição energética da sua produção. A empresa substituiu o uso do gás natural por biomassa de madeira na fábrica de Limeira (SP), com uma nova caldeira. A troca vai reduzir as emissões de gás carbônico da refinaria em 13 mil toneladas de CO₂ equivalente por ano, o que corresponde ao plantio anual de 91 mil árvores, conta Edison Delboni, diretor Industrial nas refinarias da Agropalma.

● **NEGOCIA.** A regulamentação da lei dos agrotóxicos (14.785/2023) está em construção pelo Ministério da Agricultura, com Amvsa e Ibama. “Estamos elaborando o texto”, diz uma fonte do governo. Uma das novidades da regulamentação será o dossiê único com informações sobre novos produtos pela indústria, mas com manutenção da análise tripartite e poder de veto pelos órgãos ambiental e de saúde pública. O Executivo tem prazo de um ano para concluir a regulamentação da nova norma legal, sancionada em 27 de dezembro de 2023.

GIRO

Às vésperas da safra, cresce importação de fertilizantes

DANIEL JOSÉ FERREIRA JR. | ILUSTR. 24/02/2020



A chegada de fertilizantes pelos portos paranaenses aumentou 47% em julho, para 918 mil toneladas, revela a Portos do Paraná, empresa que administra os terminais. O movimento se justifica: produtores se preparam para o plantio da safra, enquanto indústrias ampliam as compras para atender à demanda. O Paraná é a principal porta de entrada de adubos no País.

TEM AI

‘Combustível do Futuro’ avança no Senado federal



Após meses de avaliação, o projeto de lei do Combustível do Futuro deve ser votado nesta semana na Comissão de Infraestrutura do Senado, devendo ir à plenária em seguida. O projeto prevê aumento da mistura de biodiesel ao óleo diesel e de etanol na gasolina. O tema divide o agronegócio e o setor de energia.

ESTADÃO

QUE RESULTADO?
PRINCIPAIS ATOS SOCIAIS
NO ESTADO

ESTADÃO RI

IMPULSIONA MULTIMÍDIAS
DE RESULTADOS FINANCEIROS
E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ESTADÃO TV | ESTADÃO RÁDIO | 107.3 | **broadcast**

BROADCAST MERCADO

VALORES DE MERCADO REPRESENTAM O PREÇO DE 16/08/2024

Hoovespa: 133.953,25 PTS. | Dia -0,15% | Mês 4,94% | Ano -0,17%

INDICADORES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ÍNDICES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ÍNDICES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ÍNDICES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ÍNDICES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ÍNDICES DE PREÇOS DO MERCADO

Índice	Var. %	Max.
IPC (12m)	0,01	100,00
IGP-M (12m)	0,02	100,00
IGP-DI (12m)	0,01	100,00
IGP-PI (12m)	0,01	100,00
IGP-PC (12m)	0,01	100,00
IGP-PA (12m)	0,01	100,00
IGP-PP (12m)	0,01	100,00
IGP-PR (12m)	0,01	100,00
IGP-PT (12m)	0,01	100,00
IGP-PU (12m)	0,01	100,00
IGP-PV (12m)	0,01	100,00
IGP-PW (12m)	0,01	100,00
IGP-PX (12m)	0,01	100,00
IGP-PY (12m)	0,01	100,00
IGP-PZ (12m)	0,01	100,00

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Channel Factory



Plataforma garante performance de mídia com foco em ROI e reputação de marca

Channel Factory oferece dados exclusivos nas redes sociais e segmentações customizadas para clientes e agências

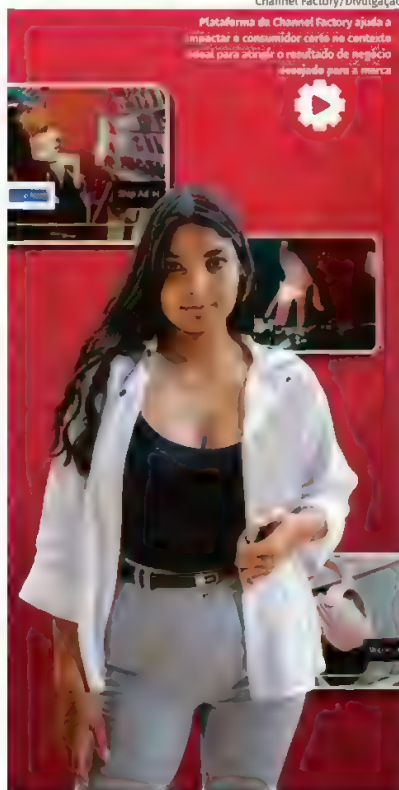
Channel Factory/Divulgação

Um dos maiores desafios das marcas nos dias de hoje é conseguir aliar a entrega de resultados de curto prazo para o negócio e simultaneamente trabalhar a construção e a reputação da marca com seus diferentes públicos. Esse desafio se torna ainda mais complexo com as redes sociais, onde o público é bombardeado por uma quantidade enorme de conteúdo, e as marcas competem por atenção não apenas com outras marcas, mas também com todo o conteúdo disponível nessas plataformas criado por grandes veículos de comunicação e entretenimento, influenciadores, e celebridades de todos os tamanhos e até pessoas comuns.

Desde sua fundação em 2010, a Channel Factory tem ajudado marcas e agências a aliar o poder da segmentação de audiências disponíveis nas redes sociais com os dados da Channel Factory e, a partir dessa combinação poderosa, impactar o consumidor certo no contexto ideal para atingir o resultado de negócio desejado para a marca.

Por meio de sua tecnologia exclusiva de análise de conteúdo e parceria com as principais plataformas de redes sociais, a Channel Factory cria uma base de dados extremamente granular sobre o conteúdo dos vídeos disponíveis nelas. Esse processo não utiliza cookies ou dados de consumidores, apenas do conteúdo analisado, o que garante que os dados estejam 100% alinhados com as mais rigorosas políticas e leis de privacidade de dados.

A partir disso, a Channel Factory tem a capacidade de criar segmentações customizadas para cada cliente e suas necessidades, sem ficar restrita às opções que estão disponíveis diretamente nas plataformas para todos os anunciantes. A Channel Factory também consegue eliminar das campanhas de seus clientes a entrega de mídia em conteúdos nocivos para a mar-



Outro benefício para as marcas é que, com essa segmentação customizada e granular, elas estarão ajudando a amplificar conteúdos positivos ao direcionar a mídia para produtores de conteúdo alinhados com os valores da marca e de seus públicos, enquanto restringem a entrega de conteúdos perigosos como fake news, desinformação e que excluem públicos diversos.

ca e em conteúdos que não são adequados para a campanha de seus clientes.

Esse método permite às marcas eliminarem o desperdício de mídia e focarem seu investimento no público e contexto ideais – o que também abre espaço para soluções criativas e inovadoras. Com isso, as marcas conseguem entregar o resultado de negócios de curto prazo, proteger a reputação da marca ao evitar a associação com conteúdos desalinhados com seus valores e com o contexto do que estão comunicando e impactar positivamente na construção da marca ao longo do tempo.

Outro grande diferencial da Channel Factory é a capacidade de otimizar as campanhas cross-platform por meio de sua plataforma de mídia proprietária com inteligência artificial. Dessa forma, o investimento do cliente sempre estará focado nas redes sociais e nos formatos que trazem mais resultado para as marcas, e não restrito à alocação de verba inicial da campanha.

Outro benefício para as marcas é que, com essa segmentação customizada e granular, elas estarão ajudando a amplificar conteúdos positivos ao direcionar a mídia para produtores de conteúdo alinhados com os valores da marca e de seus públicos, enquanto restringem a entrega de conteúdos perigosos como fake news, desinformação e que excluem públicos diversos.

Com o aumento da conscientização do público sobre questões sociais, ambientais, éticas e sobre diversidade, as marcas são pressionadas a mostrar que seus valores estão alinhados com os de seus consumidores.

A publicidade que une eficiência de negócio e a responsabilidade social oferecida pela Channel Factory não é apenas uma opção, mas uma necessidade para as marcas que buscam performance no curto prazo e relevância no longo prazo.

Setor automotivo Nova aposta

Foxconn faz investida no mercado de carros elétricos

Maior fabricante de iPhones no mundo quer diminuir dependência da Apple; especialistas veem dificuldades no projeto

O centro dos negócios da Foxconn está em Zhengzhou, capital da província de Henan, no centro da China, conhecida como a "Cidade do iPhone". É lá que uma rede de fornecedores, infraestrutura e fábricas produzem a maioria dos iPhones no mundo para a Apple.

Agora, a Foxconn, gigante taiwanesa da eletrônica, está planejando construir um novo campus de 700 acres (283 hectares) em Zhengzhou para fabricar, desta vez, carros elétricos. A questão é: quem serão os clientes?

Em fevereiro, a Apple cancelou seu projeto de longa data para desenvolver carros elétricos, após investimentos de mais de US\$ 10 bilhões (R\$ 54,7

bilhões). Muitos de seus rivais na China seguiram em frente.

Para a Foxconn, o investimento em Zhengzhou faz parte de um esforço mais amplo para reduzir sua dependência da Apple. As vendas de iPhones na China caíram, e a Apple e outros fabricantes de dispositivos americanos transferiram parte da fabricação para outros países.

A Foxconn planeja fabricar carros projetados e vendidos por outras empresas, da mesma forma que fabricou iPhones para a Apple. Até o momento, recebeu pedidos da Luxgen, uma subsidiária de uma montadora taiwanesa com a qual fez parceria para fabricar um número limitado de ônibus e carros. "Eles precisam de um avanço, o que significa encontrar um grande cliente", disse Kirk Yang, presidente da empresa de capital privado Kirkland Capital.

A Foxconn se propôs a se tornar um importante participante em um campo lotado. Mais

de 130 empresas venderam veículos elétricos na China no ano passado, disse Stephen Dyer, diretor da Asia Automotive na AlixPartners. A empresa espera que menos de 20 delas sejam lucrativas até o fim da década.

Os Estados Unidos e a União Europeia estabeleceram tarifas elevadas para impe-

Páreo duro
Huawei e Xiaomi,
concorrentes da Apple,
sairam na frente e já
vendem carros elétricos

dir a entrada de carros elétricos chineses. A intensa concorrência provocou uma guerra de preços que levou até mesmo a Tesla, a empresa americana líder na fabricação e venda de carros elétricos na China, a dar descontos.

E, na China, a linha entre os fabricantes de smartphones e as empresas de automóveis está

cada vez mais tênue. A Huawei e a Xiaomi, duas das empresas que eclipsaram a Apple entre as marcas de smartphones mais vendidas no país, já vendem carros elétricos. Dias depois que a Foxconn anunciou seu investimento na fábrica de veículos elétricos de Zhengzhou, a Xiaomi iniciou a construção de sua segunda fábrica.

Os executivos da Foxconn afirmam que os fatores que permitiram que a empresa fabricasse iPhones mais rapidamente, e a um custo menor do que seus concorrentes, se traduzirão em sucesso no setor automotivo.

APOIO OFICIAL. Isso inclui o poder de fabricação e o apoio do governo que a empresa conquistou em Zhengzhou. Vantagens como estradas, usinas de energia e incentivos fiscais desempenharam um papel central no sucesso da Foxconn como fornecedora da Apple. Quando um surto de covid-19 ameaçou a produção antes da temporada de compras de fim de ano em 2022, as autoridades locais se empenharam para manter os iPhones saindo do chão de fábrica.

Mas os analistas questionam se o poder de fabricação será suficiente para ajudar a Foxconn a se destacar no mercado lotado da China. "O que está levando as

empresas chinesas de veículos eletrônicos a vencerem no mercado não é necessariamente a fabricação, mas, sim, o software e a tecnologia que elas estão oferecendo aos consumidores", disse Dyer, que já foi executivo da Ford Motor em Xangai.

E quando se trata de carros, a confiabilidade e a segurança são tão importantes para os clientes quanto os preços baixos. "Se um dispositivo eletrônico de consumo falhar, ele falhará", disse Yang. "Mas o mau funcionamento de um carro pode ser fatal."

Em casa, em Taiwan, a Foxconn criou em 2021 uma joint venture com a montadora taiwanesa Yulon Motor para fabricar sedãs de luxo, veículos utilitários esportivos e ônibus sob o nome Foxtron. Na quarta-feira, a Foxconn disse que entregou 5,4 mil carros para a Yulon neste ano.

A produção limitada da Foxconn até o momento não tem a escala necessária para competir com os principais fabricantes de carros elétricos da China. "É possível fabricá-los manualmente nesse volume", disse Tu Le, diretor administrativo da consultoria Sino Auto Insights. ■

ESTE CONTEÚDO FOI TRABALHADO COM O APOIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMOVEIS OPORTUNIDADES E LEIÕES CARREIRAS E EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

PCD VAGAS
PARA RESUMAMENTE INDIVIDUAL
Emprego ALERE Alimentação ad-
mte. Vagas exclusivas p. pessoas
com deficiência. Enviar Currículo
telefonico@alere.com.br ou
ou wh: 11 98867 8275

COZINHEIRA ESCOLAR PCD
Emprego de Cozinheira ANICA
GAL para trabalhar em 1200 al-
môens, não residenciais, pessoas
com deficiência. Enviar Currículo
telefonico@cozinheira.com.br
ou wh: 11 98867 8275

**PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO**
ESTADÃO
AGORA (11) 3855-2001

Oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos
e investimentos

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitar documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite transações encaminhadas via fax, elas podem ser falsas
- ✓ Não aceitar nenhum valor

**PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO**

O SEU MELHOR NEGOCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nosso consultore
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO | INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO | FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

230 VEÍCULOS	300 VEÍCULOS	350 VEÍCULOS
DIA: 20.08.2024 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UBTIRA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 20.08.2024, a partir das 09h00 verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEM-NOVOS • SINISTRADOS • BUCALAS	DIA: 21.08.2024 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JOSÉLUIS HUBERTSON DE OLIVEIRA, 1340 - SANTA BARBARA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 21.08.2024, a partir das 09h00 verificar informações no site • FERRARI BRUSSELS • CAMINHÕES • MOTOS • SEM-NOVOS • SINISTRADOS • BUCALAS	DIA: 23.08.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UBTIRA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 23.08.2024, a partir das 09h00 verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEM-NOVOS • SINISTRADOS • BUCALAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser colocado por meio de depósito em nome do leiloeiro, em até 24 horas após o leilão. Cheque de 5% de comissão do leiloeiro, através das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação, débitos, IPVA's pre-existentis ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. Apropriedade e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Compradores e Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILÃO OFICIAL - RUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 26/08/2024 - 3ª feira 17h00	Dia 29/08/2024 - 6ª feira 17h00	Dia 29/08/2024 - 6ª feira 17h00	Dia 02/09/2024 - 2ª feira 17h00	Dia 06/09/2024 - 5ª feira 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco **LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **16 IMÓVEIS**

1º LEILÃO: 28/08/2024, a partir das 10h00

LOCALIDADES: CE GO MA MG MT SP

**APARTAMENTOS • CASAS
PRÉDIO COMERCIAL**

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA • SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fides, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<http://www.VITRINEBRASCO.com.br/> | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILÃO OFICIAL - RUCESP 316

bradesco **LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **21 IMÓVEIS**

1º LEILÃO: 22/08/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 26/08/2024, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA GO MT RJ SP

**APARTAMENTOS • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS**

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA • SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fides, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<http://www.VITRINEBRASCO.com.br/> | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILÃO OFICIAL - RUCESP 316

bradesco **LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"** **22 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 28/08/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: CE GO MA MG MT RJ SP TO

**APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS**

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO.

✓ À vista com 10% de desconto
 ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção de 24, 36, 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fides, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<http://www.VITRINEBRASCO.com.br/> | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILÃO OFICIAL - RUCESP 316

bradesco **LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **IMÓVEIS**

1º LEILÃO: 02/09/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 06/09/2024, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

**VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO**

ALIEGAÇÃO FIDUCIÁRIA • SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fides, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001
<http://www.VITRINEBRASCO.com.br/> | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILÃO OFICIAL - RUCESP 316



Investimentos Hora de escolha

Cenário de guerras e alta do petróleo são desafios extras para investidores

— Cotação da commodity já subiu 3,8% nas duas últimas semanas; especialistas apontam oportunidades no mercado de capitais para driblar volatilidade de ativos

JANIZE COLAÇO
E-INVESTIDOR

O preço do barril de petróleo disparou 3,8% nas duas últimas semanas, como reflexo do aumento da tensão no Oriente Médio, com o Irã lançando ameaças de um possível ataque a Israel. Não bastasse isso, Ucrânia e Rússia também alimentam um cenário de incertezas. Mas como isso pode influenciar o movimento dos investidores mundo afora e também o bolso dos brasileiros?

No Oriente Médio, o recente assassinato do político e líder do Hamas Ismail Haniyeh, em território iraniano, levou o país e seus aliados regionais no Líbano, no Iraque e no Iêmen a prometerem uma retaliação contra Israel. Países ocidentais como Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha têm pedido ao Irã para que volte atrás nas ameaças. Por seu lado, na sexta-feira passada Israel divulgou imagens de um treinamento de ataque aéreo de longa distância que foi entendido como um recado a Teerã.

O Irã é um dos principais produtores de petróleo e é membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Além disso, a região do Golfo Pérsico, onde o conflito pode se deflagrar, é rota crucial para o transporte da matéria-prima. "Podemos ver uma retomada do conflito em breve", afirma Jefferson Laa-

tus, chefe-estrategista do grupo Laatus.

Segundo ele, enquanto a hostilidade entre os países permanecer as cotações do petróleo e do dólar devem oscilar muito. "Se outros atores internacionais, como os EUA, se envolverem diretamente (no conflito entre Israel e Irã), então poderemos observar um impacto mais substancial nos mercados."

Enquanto isso, a guerra entre Rússia e Ucrânia, que se estende desde 2022, ganhou novos capítulos nos últimos dias. O Exército de Kiev conseguiu avançar sobre o território russo de Kursk e forneceu mais fagulha para a tensão geopolítica mundial. Na semana passada, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que autoridades americanas estavam em contato constante com os ucranianos sobre a incursão. Já o Kremlin afirmou que tanto os EUA quanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estariam envolvidos na contraofensiva.

OPÇÕES. Em meio à volatilidade dos ativos provocada por esses episódios, os especialistas indicam alguns caminhos aos investidores. Thiago de Aragão, diretor de estratégia da Arko Advice, chama a atenção para a valorização das ações de empresas que produzem equipamentos militares ou prestam serviços relacionados à defesa. "A AeroVironment (gigante americana do setor), por exemplo, viu suas ações crescerem quase

"Se outros atores internacionais, como os EUA, se envolverem diretamente (no conflito entre Israel e Irã), então poderemos observar um impacto mais substancial nos mercados."

Jefferson Laatus
Chefe-estrategista da Laatus

"Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) são opções bem atrativas que pulverizam os ativos em diferentes setores, pagando um bom prêmio"

Volnei Eynig
CEO da Multiplike

30% recentemente", diz ele.

Aos investidores mais conservadores, Volnei Eynig, CEO da Multiplike, aponta os ativos de proteção contra inflação, como títulos indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e investimentos em setores menos vulneráveis à volatilidade

global. "Nesse caso, os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) multissetoriais e multissetoriais são opções bem atrativas que pulverizam os ativos em diferentes setores, pagando um bom prêmio", afirma Eynig.

Já Paulo Martins, CEO da Anova Research, observa por meio de modelos de análise preditiva que o barril de petróleo deve subir ainda mais nos próximos meses. Essa pode ser uma oportunidade para investidores mais propensos ao risco. Segundo ele, o atual momento é de "ciclo de acumulação" por parte de grandes instituições financeiras no mercado global, que estão comprando contratos futuros de petróleo gradativamente. "Eles estão se antecipando a esse cenário ainda não concebido nos próximos anos. Apostam que o petróleo vai disparar."

AÇÕES. Entre as suas indicações para quem deseja aproveitar a alta do petróleo para investir no setor, Martins destaca oportunidades em empresas estrangeiras com forte exposição ao dólar. Entre elas, estão duas argentinas: a Vista Energy, que pode ser investida por meio de ADR em Nova York, e a YPF, negociada como BDR no Brasil. Entre as listadas na B3, Martins indicou cenário parecido com a PetroReconcavo e a 3R Petroleum.

Os reflexos desses cenários não estão restritos às fronte-

iras das guerras. Baseado no que foi observado nos últimos anos, Eynig, da Multiplike, explica que a alta do preço do petróleo pode elevar os custos de energia e transporte, pressionando a inflação no Brasil. "A volatilidade nos mercados financeiros globais também pode resultar em fuga de capital de países emergentes, afetando negativamente o real e aumentando o custo do crédito", diz.

Eynig aponta que a aversão ao risco entre os investidores internacionais pode levar a uma fuga de capitais das Bolsas de Valores emergentes para ativos considerados mais seguros, como o dólar americano e títulos do Tesouro dos EUA (treasuries). Segundo ele, o Brasil pode enfrentar desafios diante dessas guerras ao tentar equilibrar suas relações com grandes potências envolvidas no conflito. "Para os investidores, o cenário exige cuidado."

Ainda para os especialistas consultados pelo E-Investidor, a escalada das guerras (seja no Oriente Médio ou no Leste Europeu) pode desvalorizar ainda mais o real, além de impactar negativamente o Ibovespa (o indicador de referência da Bolsa brasileira) e aumentar a pressão sobre a inflação interna. No pior dos cenários, seria um componente a mais a pressionar o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a mexer na taxa básica de juros. ■

Participe e aprenda na prática gestão no mercado financeiro.

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRASIL

Empresas Mudança de rota

Ânima reduz peso da dívida e volta a pagar dividendos

Valor a ser distribuído a acionistas será de R\$ 178 milhões; nova CEO da companhia destaca queda do endividamento

BRUNO ANJURANE
E INVESTIDOR

A Ânima (negociada com o código ANIM3 na Bolsa de Valores), que atua no setor de Educação, apresentou balanço no segundo trimestre do ano classificado por sua CEO, Paula Harraca, como "sólido e robusto", com redução do endividamento e retomada do pagamento de dividendos após cinco anos sem distribuir lucros aos acionistas.

A mudança, com a volta dos dividendos, acontece após a companhia passar por dificuldades em 2023 para tentar reduzir seu endividamento, medido pelo critério de alavancagem, que deveria ficar abaixo de 3,5 vezes para conseguir honrar suas dívidas.

"Estamos retomando o pagamento de R\$ 178 milhões, com R\$ 0,47 por ação. A volta dos proventos é reflexo da saúde dos nossos resultados conquistados", afirmou Paula, ao E-Investidor. A Ânima reportou um prejuízo líquido atribuído ao acionista de R\$ 14,7 milhões no segundo trimestre, uma melhora de 85,6% na comparação com o resultado negativo de R\$ 101,8 milhões no mesmo período do ano passado.

Já no acumulado do primeiro semestre deste ano, a empresa registrou lucro líquido de R\$ 49,8 milhões, uma reversão em relação ao prejuízo de R\$ 179 milhões do ano anterior. Embora a Ânima tenha fechado o semestre no azul, o dividendo não é referente a esse resultado. Nos anos anteriores, mesmo com prejuízo, a companhia conseguiu guardar uma gordura em caixa e, agora, com a retomada do lucro na base semestral, pode voltar a distribuir proventos. A última vez que a Ânima pagou dividendos foi em maio de 2019 – valor referente ao resultado de 2018.

ENDIVIDAMENTO. No ano passado, porém, os desafios foram grandes. A companhia precisava reduzir sua alavancagem da faixa de 3,9 vezes, do segundo trimestre do ano anterior, pa-



"No cenário do ano passado, a companhia trabalhou todo o seu reperfilamento de dívida. E estamos muito bem preparados para lidar com os ventos, sejam favoráveis ou não"
Paula Harraca
CEO da Ânima Educação

ra patamar abaixo de 3,5 vezes para conseguir pagar parte de sua dívida. Isso porque a regra dos "covenants" da dívida (acordo de empréstimo) impedia o pagamento com a alavancagem elevada.

Paula Harraca diz, no entanto, que o endividamento foi controlado. A Ânima encerrou o segundo trimestre de 2024

Balanço
Prejuízo de R\$ 14,7 milhões
no segundo trimestre
foi 85,6% menor
do que há um ano

com uma alavancagem de 2,76 vezes, uma queda de 1,4 ponto percentual na comparação com a alavancagem de 3,9 vezes do segundo trimestre de 2023.

Na visão de Átila Simões, vice-presidente de finanças da Ânima, a companhia tem reduzido o indicador de maneira consistente e orgânica. "A alavancagem está em uma trajetória

de redução, trimestre a trimestre. A empresa está gerando caixa, está reduzindo a dívida, então, naturalmente, a alavancagem vai se reduzir, é uma questão de tempo", afirma.

Ele também reforça que essa redução de alavancagem foi um dos fatores para a retomada do pagamento de dividendos da empresa, justamente pelo fato de a empresa ter conseguido antecipar as metas e melhorar a geração de caixa.

O chamado Ebitda da Ânima, que mede o resultado operacional, foi de R\$ 329,1 milhões no segundo trimestre deste ano, o que representou uma alta de 24,2% ante o mesmo período do ano passado.

Segundo a CEO, essa melhora aconteceu devido à redução de custos – uma das metas que ela diz pretender imprimir na sua gestão. A executiva foi anunciada pela Ânima no dia 27 de junho passado, em substituição a Marcelo Battistella. "Nós queremos manter a empresa nessa trajetória de redução de custos e crescimento sustentável", afirmou Paula.

SELIC. O E-Investidor também questionou os executivos sobre como eles estão se preparando para o cenário-base de juros. A mais recente ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não descartou uma possível alta da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 10,50% ao ano. O mercado, porém, ainda prevê que a taxa deve encerrar o ano em 10,50%.

Em meio aos questionamentos, Simões comentou que a eventual alta da taxa básica de juros pode ser prejudicial para todo o setor de Educação. Caso isso não aconteça, a empresa trabalhará para seguir uma trajetória de geração de caixa e de melhora da eficiência. "A companhia saiu fortalecida do ano passado, que foi muito mais desafiador. Temos de estar preparados para ambientes amigáveis e menos amigáveis", afirmou Simões.

Já a presidente da Ânima disse que a empresa está vigilante sobre as questões macroeconômicas e que a ideia é agir de forma antecipada caso um cenário de piora se confirme. "No cenário do ano passado, a companhia trabalhou todo o seu reperfilamento de dívida. E estamos muito bem preparados para lidar com os ventos. Sejam eles favoráveis ou não", disse Paula Harraca. ●



Antonio Pentead Mendonça

Acidentes aéreos

Infelizmente, acidentes aéreos acontecem. Aeronaves sofrem pancas e caem, normalmente matando seus ocupantes. O recente acidente com o ATR que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, foi seguido, com poucos dias de intervalo, por outro acidente com um avião de pequeno porte, este na região Norte do Brasil. Quer dizer, os acidentes atingem aeronaves de todos os tipos e tamanhos.

Fazia tempo que não acontecia um acidente com aeronave de linha regular no Brasil. O último tinha sido o jato da TAM que se acidentou no pouso no aeroporto de Congonhas. Aliás, a redução dos acidentes aeronáuticos, especialmente com aeronaves de linhas regulares, é realidade no mundo todo. E tem como principal pilar a melhora dos equipamentos e das condições de segurança em toda a operação.

Uma das consequências é a melhora dos resultados dos seguros aeronáuticos de forma geral e, naturalmente, a redução do preço das apólices, que estão entre os seguros sofisticados oferecidos pelas seguradoras.

O seguro aeronáutico tem duas coberturas: uma obrigatória e outra facultativa, ambas comercializadas numa única operação. O seguro obrigatório é o seguro chamado RETA, que deve ser contratado, impositivamente, por todas as aeronaves. O seguro facultativo, como o próprio nome diz, pode ou não ser contratado, mas faz parte do pacote das aeronaves comerciais, até porque é o que tem os capitais necessários para atender às indenizações de um acidente de grande porte.

É o caso do acidente com o ATR que caiu em Vinhedo. O acidente vitimou 62 pessoas, ou seja, todos os que estavam a bordo da aeronave perderam a vida e, evidentemente, seus beneficiários têm direito a receber uma indenização, que será paga

pelo seguro.

Ainda é cedo para se determinar a causa do acidente, mas as investigações apontam para o acúmulo de gelo no avião como a mais provável. De qualquer forma, para efeito do pagamento da indenização isso não é relevante. O que importa é o acidente em si, e quem responde por essas indenizações é o seguro da aeronave. Se, depois de apurar que o responsável pelo acidente foi, por exemplo, o fabricante ou o fornecedor de uma determinada parte ou peça, a seguradora do seguro aeronáutico tem direito de regresso contra ele.

As indenizações se dividem entre os danos causados aos passageiros, tripulantes, casco da aeronave e danos a terceiros em terra. O valor devido aos beneficiários das

As indenizações não serão iguais para todos; vão depender de fatores como a idade das vítimas

vítimas não é homogêneo, não há um capital igual para todos, ou uma verba que é rateada igualmente entre eles. Cada vítima tem uma indenização proporcional à sua idade, atividade e ganho. É essa equação que determina quanto cada beneficiário deve receber. E ela pode gerar valores bastante diferentes para o pagamento das indenizações.

Como as indenizações para as vítimas deixaram de ressaltar os limites impostos pelas convenções aeronáuticas, as companhias aéreas têm capitais bastante elevados para fazer frente aos acidentes de grande porte. Essas indenizações não são pagas do dia para a noite em função da complexidade das apurações, mas elas costumam acontecer com relativa rapidez. ●

SÓCIO DE PENTEADE MENDONÇA E CHARR
APOIADORA E SECRETARIA-GERAL DA
RECEITA FEDERAL DO BRASIL

APM MAFAN

Serviços de Consultoria e Assessoria

Especializada em Seguros

contato@pmec.com.br



Bruno Bertelli

‘Em momentos de crise, a criatividade desperta’

— Líder da marca ‘mais jovem’ do gigante francês Publicis Groupe, executivo fala sobre planos no País



justamente, diferencia o negócio?

O motivo pelo qual abri esses escritórios em todo o mundo é para ter pelo menos uma agência em cada continente. Por exemplo, tenho uma agência em Johannesburg para a África. Tenho uma agência em Cingapura para a Ásia, eu tenho uma agência no Brasil. Agora, tenho uma agência no México. Hoje, os clientes para os quais trabalho são principalmente clientes internacionais e globais. E, para administrar um cliente global, é preciso administrar um negócio global e ter uma campanha local. Não é como há 10 ou 15 anos, quando você desenvolvia um grande filme publicitário que era adaptado para o mundo inteiro. As marcas globais precisam ter essa abordagem local, que faz toda a diferença.

ENTREVISTA

Nascido na Itália, iniciou sua carreira como redator em Nova York. Está no grupo Publicis desde janeiro de 2011

WEALY GONÇALVES

Para o CEO global da Le Pub e vice-presidente de criatividade da Publicis no mundo, Bruno Bertelli, a publicidade costuma ser valorizada e desenvolver as melhores ideias nos momentos de maiores incertezas sociais, políticas e econômicas. Com isso, um país como Brasil, que historicamente enfrenta uma série de dificuldades, se transforma em um grande espaço de oportunidades para a indústria da criatividade. “No Brasil, por exemplo, o fato de termos passado por uma crise econômica tornou as pessoas ainda mais criativas, mais reativas. Portanto, hoje a criatividade não existe sem o confronto com o que está acontecendo lá fora.

Bertelli, que é o nome por trás da agência que pertence ao gigante francês Publicis Groupe, falou sobre os planos da marca no País e os desafios de transformar a nova agência em uma potência com presença global. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Em meio a tantas pressões de guerras, fatores econômicos, problemas sociais, qual o impacto desse cenário no setor?

Historicamente, os mercados e os países foram mais criativos quando estavam sofrendo. No Brasil, por exemplo, o fato de termos passado por uma crise econômica tornou as pessoas ainda mais criativas, mais reativas. Portanto, hoje a criatividade não existe sem o confronto com o que está acontecendo lá fora.

Por que o sr. decidiu escolher o País como um endereço para expandir os negócios da Le Pub?

São dois fatores principais. Um deles é o Brasil como mercado. Ele é muito sensível à criatividade. Portanto, é muito reativo, o que significa que,

se você fizer um bom trabalho, os clientes baterão à sua porta, muito mais do que em outros mercados. O segundo ponto é que o Brasil está, sim, passando por tempos difíceis, mas uma característica do Brasil é que ele é muito reativo em termos de mudança de tempos ruins para tempos bons, de crise econômica para renascimento econômico. O que acontece no País é que essas ondas são muito mais rápidas do que em outros mercados. Por exemplo, a Europa é muito mais lenta na retomada econômica do que o Brasil.

Qual a importância do escritório brasileiro da Le Pub e do Brasil nos negócios da agência?

O Brasil está se tornando grande para nós. Não estávamos esperando um crescimento tão grande em um curto espaço de tempo, o que é um trabalho incrível. O foco no Brasil são as marcas internacionais que estão sediadas no Brasil e que são relevantes no Brasil. Por exemplo, começamos como um agente sob medida para a Heineken. E agora começamos a trabalhar

“O Brasil está, sim, passando por tempos difíceis, mas uma característica do País é que ele é muito reativo em termos de mudança de tempos ruins para tempos bons, de crise econômica para renascimento”

com a Heinz. Estamos começando a trabalhar com a Mondelez e com muitas outras grandes empresas e marcas. A expansão que está acontecendo é incrível, de um ano e meio para cá.

Como é crescer uma marca que nasceu para ser uma ‘boutique criativa’, ganhar novos clientes sem perder o DNA da criatividade que,

Muito se falou nos últimos anos sobre o uso da inteligência artificial como ferramenta criativa. Como o sr. vê o avanço dessas ferramentas?

No momento, a IA é uma ferramenta técnica. Exatamente como no final dos anos de 1990, quando as ferramentas de pós-produção surgiram. Se eu tiver de dar um conselho aos jovens criativos agora, se vocês forem capazes de respirar e trabalhar terão uma longa carreira. A IA é apenas uma ferramenta, e a única coisa que ela fará é tornar nos processos de produção, digamos, mais rápidos. Portanto, a velocidade é um elemento fundamental para a criatividade, e a IA permitirá que, com certeza, esse seja um problema resolvido.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

- AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
- INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
- BUSCADOR INTELIGENTE
- PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
- CONTEÚDOS DE SEM RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM ESTADAO.RI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO • ESTADÃO RI 107.3



Adeus à beleza e ao charme conquistador do ator Alain Delon



SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2014 O ESTADO DE S. PAULO

Boni

“TV é uma obra coletiva. Não fiz nada sozinho”

— Aos 88 anos, ex-diretor da Globo traz histórias de seus parceiros de TV em novo livro

ENTREVISTA

Criador do ‘padrão Globo de qualidade’ e de programas icônicos da emissora, ele lança ‘O Lado B de Boni’ esta terça, em São Paulo

GABRIEL ZORZETTO

A história da Globo se mistura à história de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni. Na posição de diretor e vice-presidente, ele foi o responsável (ao lado de Walter Clark) pela criação de programas históricos (do *Jornal Nacional* ao *Xou da Xuxa*) e novelas inesquecíveis. E ainda implementou o tal “padrão Globo de qualidade”, tanto na área artística quanto na jornalística, consolidando a emissora carioca como uma potência de audiência.

Depois da autobiografia *O Livro do Boni* (Casa da Palavra, 2011), ele rende, agora, tributo aos profissionais e amigos que o cercaram durante essa trajetória em *O Lado B de Boni* (BestSeller). A sessão de autógrafos em São Paulo será nesta terça, 20, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi.

A obra, recheada de histórias saborosas, reúne capítulos dedicados ao dramaturgo Dias Gomes, então diretor artístico da Rádio Clube do Brasil, que o acolheu como pupilo; aos astros das telenovelas (Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro, Tarcísio Meira); aos músicos (Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso); aos humoristas notáveis (Chico Anysio, João Soares, Renato Aragão);

aos apresentadores de peso (Faustão, Galvão Bueno, Chacrinha, Glória Maria). Aos 88 anos, ele falou ao *Estado* sobre o livro e sua carreira.

Como surgiu o livro?

Essa é uma questão de alma. Eu estava devendo a esses amigos um agradecimento público. Pessoalmente, eu o tinha feito, mas queria registrar isso. O livro foi uma tentativa de expressar minha gratidão pelo talento e pela competência do artista brasileiro, do técnico brasileiro, e de todos os que me ajudaram a fazer a televisão. A televisão é uma obra coletiva. Não fiz nada sozinho.

O que mais aprendeu com Dias Gomes, seu mentor?

A primeira coisa que ele me falou foi: “Não vou sentar aqui e ficar te ensinando nada. Onde eu for, você vai atrás”. Um dia, ele foi tomar uma água de coco no bar, saiu andando e falou: “Sai daí, Boni!”. E eu nem estava ali! (risos). E ele dizia pra mim: “Qualquer dia você aparece no meio da cama entre eu e a Janete!”. O Dias foi fundamental para mim porque ele começou a confiar na minha necessidade de trabalhar com arte, no meu talento, se é que eu tinha algum naquele momento.

Outro capítulo com histórias divertidas é o de Dias Gonçalves...

A Dercy, quando abria a boca, saía loucura. Mas, quando ela parava para pensar, pensava com o pé no chão. Certa vez, eu estava em reunião com ela, na casa dela no Rio, e roubaram o meu carro, um Fusca. No dia seguinte, com as revendedoras fechadas e tudo, apareceu um cara na porta do meu apartamento e disse que eu tinha que des-

“O Dias (Gomes) foi fundamental para mim porque ele começou a confiar na minha necessidade de trabalhar com arte, no meu talento, se é que eu tinha algum naquele momento”

“Existe uma linguagem que é a maneira de se comunicar com o público. Novela é arte de descobrir o que vai acontecer. Novela não é cinema. A hora que eles quiserem me pagar para ir lá explicar como é que faz, eu volto”

Boni
Ex-diretor da Globo



O Livro do Boni

Autor: Boni

Editora: BestSeller

576 págs.: R\$ 99,90

(R\$ 39,90 o e-book)

cer ao estacionamento porque tinha um presente da dona Dercy. Eu desci e estava lá um outro Fusca, igualzinho ao meu. Depois, ela estava apaixonada pelo bicho e me disse: “Boni, tenho dificuldades de entrar num táxi, por causa da minha idade. Preciso arranjar um carro que tem duas portas atrás, com banco confortável para poder ir ao bicho”. Eu lembrei do carro que ela tinha me dado e comprei um carro para

ela. No dia seguinte, perguntei para a Dercy se o carro tinha servido. Ela respondeu que havia vendido o carro pois estava precisando de dinheiro...

E tem a história de que o Tom Jobim ganhou até um crachá da Globo de tanto que ia visitá-lo...

Ele lá tá tomar café, bater papo, não só sobre música. Era muito inteligente, um analista perfeito do ser humano. Era um grande psiquiatra. Ele lá todo dia lá, pois morava em frente. Sempre precisava fazer registro, aquela coisa toda. Aí ele disse: “Vocês me dá um crachá?”. Eu disse: “Tom, se eu lhe der um crachá vou ter que te contratar”. Ele disse: “Mas eu já trabalho para você, sou um prestador de serviço” (Jobim compôs uma série de trilhas de novelas da Globo). Aí lhe demos um crachá. Ele era absolutamente completo, o rei das harmonias, um pianista excepcional. Renovou a música popular.

E a briga com Chacrinha?

Foi uma briga de amigos. O Chacrinha vinha muito inseguro no programa de domingo. Ele estava empatando, perdendo, ganhando do Flávio Cavalcanti (da extinta TV Tupi). Ele também começou a atrasar o encerramento do programa e isso atrapalhava a entrada do filme que vinha em seguida. Eu lhe disse pra cumprir o horário, mas ele continuava a atrasar. Um dia eu disse ao Jorge, diretor do programa e filho dele: “Manda o Chacrinha encerrar” e o Jorge respondeu: “Papai mandou dizer que só vai acabar o programa quando achar que deve acabar”. Fui lá e tirei pessoalmente o programa do ar. Ele explodiu e disse: “Ninguém tira o Chacrinha do ar”. E quebrou a

estação inteira, o estúdio, nem veio falar comigo. Anos depois, a dona Florinda (esposa do Chacrinha) me pediu: “Dá uma atenção ao meu velho”. Fui jantar na casa dela, conversar com ele, bolamos um novo programa (*Cassino do Chacrinha*). E foram oito anos de sucesso.

Qual novela mais o surpreendeu e qual mais o decepcionou na Globo?

A que mais me surpreendeu foi *Roque Santeiro*, porque a novela já tinha sido censurada dez anos antes. Foi um sucesso absoluto. Dei audiência do primeiro dia ao último dia. Era uma mistura de humor com emoção e política. A que mais me decepcionou foi *O Espelho Mágico*, onde o Lauro César Muniz queria fazer uma homenagem aos artistas e à produção da TV. Mas a declaração de amor implicava mostrar as coisas erradas, a porta do cenário que cai, a fala que o cara esqueceu. Foi um fracasso, os telespectadores queriam ver novelas, não os bastidores da novela.

Por que as novelas de hoje não têm o mesmo apelo de antigamente?

A hora que eles quiserem me pagar para ir lá explicar como é que faz, eu volto. A minha ligação com a novela vem do rádio. E eu encontrei o Daniel Filho como companheiro fundamental para isso. Havia um grupo de pessoas que realmente conseguiu formatar o jeito brasileiro de fazer novela. Existe uma linguagem que é a maneira de se comunicar com o público. Novela é arte de descobrir o que vai acontecer. Novela não é cinema. ●

ENTREVISTA DE MARCELO MACHADO PARA O ESTADO DE S. PAULO

HELVIO POMERAI/STADIAZ 25.11.2013





Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. Eugênio Bucci

'Estamos num tempo em que a ignorância pode ser fabricada'

Recém-eleito para ocupar uma cadeira na Academia Paulista de Letras, Eugênio Bucci vê na nova empreitada mais uma oportunidade para o diálogo. Aliás, para o jornalista, professor, escritor e colunista – que no ano passado lançou um livro em que fala sobre o mundo digital – a falta de real diálogo é justamente um dos maiores problemas das redes sociais. “Nós estamos num diálogo quando nós temos a disposição de mudar o que pensamos, quando nós temos a coragem de correr o risco de sair de uma conversa diferente do que entramos. Essa conformação das plataformas favorece muito o que já foi muito falado, favorece a formação de bolhas”, diz à repórter Marcela Paes. Leia abaixo a entrevista.

Recentemente você lançou um livro que reflete sobre os avanços da tecnologia e os impactos disso. Você é otimista ou pessimista em relação ao assunto?

O otimismo é uma atitude diante da vida, não uma atitude em relação ao pensamento. Eu sou uma pessoa otimista com relação à humanidade, à vida futura, mas faço uma análise muito crítica com relação a alguns empregos da tecnologia hoje. Tecnologia não é um problema e tecnologia não é uma solução. O problema com as fer-

ramentas digitais são as relações de propriedade que controlam essas ferramentas digitais. Essas relações de propriedade podem conduzir ao monopólio, e isso não é bom.

Na sua opinião, nós estamos avaliando com clareza os possíveis impactos negativos da inteligência artificial, por exemplo?

É difícil dizer, porque nós estamos olhando para um fenômeno que avança numa velocidade maior do que a consolidação das leituras que nós temos. Temos que ver criticamente a inteligência artificial em relação à questão do poder. As decisões que as máquinas tomarão terão impacto sobre o atendimento dos nossos direitos? Até onde isso vai? Nós vamos substituir o Supremo Tribunal Federal por um algoritmo? Tecnologicamente já é possível substituir decisões judiciais por processos maquínicos. Vamos substituir a eleição por aferições construídas a partir das preferências conhecidas do público realizadas por máquinas? Essas questões precisam ser vistas com clareza.

Você acaba de entrar para a Academia Paulista de Letras. Como se sente com esse reconhecimento?

Fico tocado e comovido. A Academia Paulista de Letras é agente e herdeira da cultura do nosso esta-



Bucci ocupa a cadeira que foi de Paulo Nathanael Pereira de Souza

“A gente vê um uso de tecnologias absolutamente governado pela técnica sem nenhuma dose de sensibilidade”

“Temos que ver criticamente a inteligência artificial em relação à questão do poder. As decisões que as máquinas tomarão terão impacto sobre o atendimento dos nossos direitos? Vamos substituir o Supremo Tribunal Federal por um algoritmo?”

do. A Academia Paulista é integrada por pessoas de formações diversas, de gerações diversas, de inclinações e ideários diferentes, que têm em comum o amor pelas letras e pelo diálogo. De tal maneira, a Academia é uma prova de que nós podemos, com respeito e com transparência de propósitos, estabelecer entendimentos de grande qualidade e que perdurem no tempo.

As redes sociais trouxeram a possibilidade de qualquer um dizer qualquer coisa e eventualmente aquela coisa chegar a muitas pessoas. Como você enxerga esse fenômeno?

As dinâmicas próprias de comunicação dessas plataformas ditam

sociais, que muitas vezes nós devemos pensar como plataformas antisociais, uma expressão que já foi usada pela filósofa Márcia Tiburi, nivelam e estabelecem o sinal de igual entre uma pesquisa que tem envolvido centenas de cientistas com milhares de dados e a opinião de uma pessoa qualquer que fale que propolis cura covid, ou que não existe aquecimento global. Essa aparente horizontalização das comunicações é um achatamento. Isso nos trouxe a uma sociedade que inverteu uma móda que sempre era repetida. Nós dizíamos que informação é poder, e hoje nós temos que aprender que a desinformação é poder. Estamos num tempo em que a ignorância pode ser fabricada, o que é outro desafio para nossa compreensão.

As novas gerações cresceram totalmente inseridas nesse novo paradigma de comunicação da internet. Muitas vezes a coisa tem a forma de um diálogo, mas ninguém está dialogando. Estamos num diálogo quando temos a disposição de mudar o que pensamos, quando nós temos a coragem de correr o risco de sair de uma conversa diferente do que entramos. Essa conformação das plataformas favorece a formação de bolhas. Evitar o contato precoce de crianças com tecnologias digitais, não é realmente uma solução, pode ser parte de um processo que talvez fique melhor assim. De outro lado, a gente vê um uso de tecnologias absolutamente governado pela técnica sem nenhuma dose de sensibilidade. Eu fico assustado quando vejo a estratégia desses jogos que agora viraram uma febre no Brasil, tentando alcançar crianças. Me pergunto, essas pessoas não se incomodam com a possibilidade de isso vir a causar algum dano? São coisas que assustam. Nós precisamos estimular empresas e investidores a levarem em conta alguns riscos que por não serem tão conhecidos pedem cautela.

ESTÁDIO
Recomenda



AQUI É
MAIS FÁCIL
ENCONTRAR
O QUE PRECISA
ONLINE

Conheça e
acompanhe!



'Eu não vou me aposentar. Ninguém me aposenta', diz Boni

Do ponto de vista cultural, acha preocupante o BBB lidar a audiência no País?
Acho muito preocupante. Eu pessoalmente não gosto do BBB, mas reconheço que meu filho faz o melhor BBB do mundo. Prefiro um texto de Dostoevski, por exemplo. Eu sempre trouxe a cultura de fora para levantar o nível da cultura da televisão brasileira. Não acho que o BBB contribua para isso, mas ele estuda problemas do ser humano que interessam a uma classe social que identifica aquilo

Está na hora de o jornalismo de televisão dar um salto. Esse jornalismo de hoje, embora o pessoal da Globo o faça muito bem em matéria de conteúdo, do ponto de vista formal tem que mudar. Está na hora de ter mais imagens do que som. E as questões filosóficas que deter-

Qualquer erro acaba criando outro erro. É como o mofo no queijo. O Sérgio Porto (*escritor, 1923-1968*) dizia que a televisão é "máquina de fazer doído". Não se pode negligenciar nada. A qualidade do jornalis-

Havia uma animosidade porque eu dava risada dos censores. Então, fui chamado para depor com muita gentileza. Eles queriam saber por que eu ria. Eu ria pelo absurdo das colocações, era espontâneo. As ordens que eles davam (*sobre as produções censuradas*) eram pia-

Não, essas coisas nós enxergamos de forma mais racional do que emocional depois de um certo tempo. O dono tem o direito de trocar as pessoas que ele quiser. Eu não fiquei magoado, mas eu acho que eu merecia um carinho. Eu fui colocado de lado. Não me senti traído, me senti injusticado.

Essa aí é a nossa fake news, né? Eu gosto muito da Vanguarda. Lá fazemos um trabalho que dá um resultado extraordinário para o espectador. Não vou me aposentar. Ninguém me aposenta. ● GABRIEL ZONZETTO

especial

PAULO GIL
CINEMA

Equilibrista
Com seu espetáculo Poéticas Contemporâneas (E)
21 e 22/8. Quinta e quinta, 20h.
Belazinho

Mana Firmina dos Reis, Uma Voz Além do Tempo
Com Nuno Abrantes de Paiva Teatro TMA
20 e 21/8. Terça e quarta, 20h.
Ipiranga

Hermeto Pascoal e Grupo
22 a 25/8.
Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 19h.
Boa Retiro

Renata Alves - Aglomêrê
22/8.
Quinta, 20h.
Magli dos Cruzes

Cumbia Calavera
22/8.
Quinta, 21h30.
Pimpelva

Amanda Maria e Leandro Cabral
23/8.
Sexta, 20h.
14 Bis

Chinarrê
23/8. Sexta, 20h30.
Belazinho

esporte e atividade física

Treinando Respostas Motoras: Tempo de Reação e Agilidade
Com o professor André
20 e 21/8. Terça, 17h45 e 19h45.
Quarta, 7h, 12h e 14h.
Mistralhada (de 14h)

Aula Especial de Breaking
Com o professor
20 a 28/8. Terça e quartas, 19h e 19h.
Belazinho

dança

Força Estranha
Com o coreógrafo e ator Almir Bonfatti
22 a 23/8. Quinta e sexta, 20h.
24 de Maio

Inocentes e Beijo-Flôres a Dito Metros do Chão
Com o coreógrafo C.A. Rê
22 a 23/8. Quinta e sexta, 20h.
Santo Amaro

"Esgares" e "Filhas"
Com Soraia Caia de Barca
e o Teatro Municipal de
Cabo de Santo Agostinho
23/8. Sexta, 20h30.
Onisco

Cinema

Mostra de Cinema Indígenas

Rami Rami Khariri
Dir. Amr Moukhal
Música de Assaad El-Hachem
18/8. BR 2024

Equilíbrio
Dir. Dora
Supremacia
18/8. BR 2024

Ará Yry Pyte
Criação: Povo do Toró
Coração da Terra
Diretor: Renato Kaskas
de Freitas BR 2024

Tape Porã Arandu
Dir. Roberto Regis
BR 2023

Vertice Dos Paubira
Dir. Cláudia
Tupinambá
BR 2024
Exibição sagrada
de 20/8. Terça, 19h30
ChesSec

literatura

Spoken Word e Literatura pela Garganta
Com Arlene Espinoza
Teatro Metropol
Quarta e sexta, 19h30
21/8. Quinta, 19h.
14 Bis

Feminismos: Ações e Histórias de Mulheres
Com Amanda Teles
Música: Mariana e Paulo
19/8. Segunda, 19h.
São Carlema

Histórias de Vida: Memória e Literatura
Com Lúcia Maria
e Adriana Ferreira
20/8. Terça, 19h.
Avenida Paulista

Último Ensaio
Com o ator
Dir. João Viana
Até 23/8. Quinta e sábado, 20h.
Domingo, 17h.
Pimpelva

Bortolosa
Com o ator
Teatro
Direção: João Viana
21 e 22/8. Quinta e quinta, 20h.
Santo Amaro

Aparição
Com a atriz Siqueira Rê
22 a 23/8. Quinta e sábado, 20h.
Domingo, 17h.
Avenida Paulista

Mús. Um Musical Moribundo
Com o ator
Dir. Ricardo Gualberto
Teatro e Espetáculo Musical
Até 21/8. Quinta e sábado, 20h.
Sexta, 17h e 20h.
Vila Mariana

A Mulher da Van
Dir. Ricardo Gualberto
Até 15/8. Quinta e sábado, 20h.
Domingo e feriado, 18h.
Pimpelva

Em Busca de Judith
Com Jéssica Barbosa e Pedro Sá Moraes
Até 17/8. Sexta, 20h30.
Sábados e domingos, 19h30.
Ipiranga

Isabel das Santas Virgens e Inês Curta à Santa Louca
Com Ana Barreto
Dir. Fernando Philibert
Até 13/8. Quinta e sábado, 20h.
17/8. Feriado, 18h.
Pimpelva

alimentação

Da Elaboração à Execução de Cardápios: Como Organizar o Trabalho na Cozinha?
Com o chef Lucio Gualberto
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Carmo Limpo

Saúde na Mesa
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Carmo

Sopa de Atletas
Com o nutricionista
21 e 22/8. Quinta, 19h, Sexta, 19h e 14h.
Itaquera

exposições

Nós - Arte e Ciência por Mulheres
Curadora: Isabel Seixas
Gisele Vargas e Douglas Regazzini
22/8/24 a 30/3/25. Quinta a domingo e feriados, 10h às 16h30.
Interlagos

Lêia em Nós: Festas Populares e Americanizadas
Curadora: Gláucia Brito e Rafael Barreto
Até 24/7. Terça a sábado, 10h às 18h.
Domingos e feriados, 10h às 18h.
Vila Mariana

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André

especial

Corpo e Territorialidade Indígena
Com o professor
22 a 23/8.
Quinta e sexta, 19h30 às 17h.
Centro de Pesquisas e Formação

Caricatura Kariri Xocó
Com o diretor João e Paulo Nogueira
20 e 21/8. Terça e quarta, 19h.
Santo André



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A distinção

Data estelar: Júpiter e Saturno em quadratura

A única condição que um ser humano pode obter para se distinguir dentro seus semelhantes é o quanto sua percepção estava aberta para conhecer o mundo Divino, no qual tudo e todos nos movimentamos e experimentamos ser, e as poucas pessoas que têm essa distinção são discretas, porque estão ocupadas prestando serviço para o bem

de toda nossa humanidade.

Enquanto isso, ninguém acha bonito carecer de distinção, todos queremos ser reconhecidos, ser alguém que se destaca na multidão, mas como a verdadeira distinção que só a percepção espiritual oferece parece difícil demais de se obter, buscamos essa distinção através de atributos exteriores, como diálogos, objetos e roupas exclusivas, porque, de fato, na civilização as pessoas são tratadas de acordo com sua aparência, e não pela qualidade de seu desenvolvimento e evolução. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Tudo que anda parecendo impossível se mostrará muito melhor na mesma medida em que você se atrever a avançar, a despeito de não ter certeza sobre absolutamente nada. É preciso depositar confiança no mistério da vida.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Sentir medo não é necessariamente uma deficiência, o dom que alerta sobre os perigos e impossibilidades vindouras. O medo também é uma medida do tamanho do que está em jogo, e da preparação tensa que a alma desenvolve.

LEÃO 22-7 a 22-8

A alma resiste porque, no fundo, sente medo e vertigem do que anda acontecendo. Seria melhor você atravessar esse estado resistente da alma o mais rapidamente possível, para você aproveitar os favores que a vida oferece.

LIBRA 23-9 a 22-10

São momentos que definem muita coisa, e precisamos ser tratados com todo o cuidado e atenção que merecemos, já que uma boa parte do seu destino se encontra em jogo no meio de todas essas coisas que andam acontecendo vertiginosamente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Parece que muita coisa está no fim, mas na verdade há muito mais ainda começando neste momento de sua vida. Você escolhe, por isso, em que focar mais sua consciência, se naquilo que acaba ou se em tudo que começa.

AQUÁRIO 21-1 a 20-2

Seus interesses devem ser valorizados, principalmente por você, para que, inclusive, as pessoas os respeitem e valorizem também, e isso as faça colaborar positivamente para que tudo aconteça da melhor forma possível.

TOURO 21-4 a 20-5

Os sinais são confusos, misturados e contraditórios, porém, são o fiel reflexo do que anda acontecendo no mundo e com as pessoas em geral, e você não é uma exceção. No entanto, parece que está indo tudo muito bem.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Apesar de haver uma ponta de decepção por tudo ser diferente do que você imaginava, se você atravessar rapidamente esse estado de ânimo perceberá que as diferenças são favoráveis e auspiciosas. Tudo melhor do que o pensado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Divulgue somente uma parte do que você anda fazendo, e mantenha as questões mais importantes sob um manto de discrição, agindo sigilosamente, porém, com suficiente firmeza para não perder o domínio. É por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Aposte todas suas fichas para fazer acontecer suas pretensões, porém, tome cuidado para que nessa empreitada você não atropelie ninguém nem muito menos passe por cima das pessoas que estão aí com muito boa vontade.

CAPRICÓRNI 22-12 a 20-1

Valorize sua atuação e seu esforço, porque dessa forma você também colherá o olhar de aprovação das pessoas que acompanham sua alma nesta parte do caminho. A valorização mútua é fundamental para os bons relacionamentos.

PEIXES 20-2 a 20-3

Nem tudo está no devido lugar e nem sequer as pessoas com que você conta atualmente são as certas, porém, assim mesmo é sua presença também em relação a elas. Porém, com tudo fora do lugar, anda assim o destino procede.

Gramado Premiação

'Oeste Outra Vez' e 'Estômago 2' são grandes vencedores

Filmes arrebataram os principais Kikitos na 52ª edição do festival, encerrado neste sábado

Oeste Outra Vez foi o grande vencedor do 52º Festival de Cinema de Gramado, finalizado na noite de sábado (17). Além do prêmio de melhor filme, o longa dirigido por Enco Rassi também levou os Kikitos de melhor fotografia (Andre Carvalheira) e de me-

lhor ator coadjuvante (Rodger Rogério).

Se Oeste Outra Vez levou o prêmio mais importante, Estômago 2: O Poderoso Chef garantiu o título de longa com mais Kikitos da edição. A aguardada continuação de Estômago, de 2007, levou os prêmios de roteiro (Luza Silvestre, Marcos Jorge e Bernardo Rennó), direção de arte (Fabiola Bonofiglio e Massimo Santomaro), trilha musical (Giovanni Venosta), ator (dividido entre João Miguel e Nicola Stri) e o prêmio do Juri Popular. A dramédia O Clube das Mu-

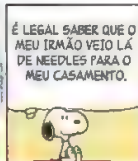
lheres de Negócios, de Anna Muiyaert, que trabalha com uma corrosiva inversão de clichês de gênero, ficou com o Prêmio Especial do Juri.

O troféu de melhor direção foi para a cineasta Eliane Caffé, por seu Filhos do Mangue. O drama traz Felipe Camargo no papel principal e se passa em comunidade ribeirinha do Rio Grande do Norte. O filme levou ainda o prêmio de melhor atriz coadjuvante (Genilda Maria).

Barba Ensopada de Sangue, de Aly Muntiba, ficou com o prêmio de montagem, para Karen Akerman. Passagada, estreia na direção de Dira Paes, ganhou o Kikito de desenho de som (Beto Ferraz). Cidade: Campo, de Juliana Rojas, deu o troféu de melhor atriz a Fernanda Vianna, a protagonista do primeiro episódio, o segundo, é vivido pelas atrizes Bruna Linzmeyer e Milrella Façanha. ●

QUADRINHOS

Mindless Charles M. Schultz



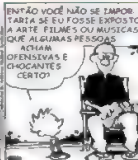
Recriada Zero Muri Walker



Tarmin de Mônica Maunice de Souza



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Alain Delon 1935 - 2024

Ícone de beleza – e de polêmicas

—O homem que conquistou o cinema com seu charme ímpar também colecionou acusações de violência

OBITUÁRIO

ROBERTA JANSEN

Cultuado ator francês que estrelou uma série de clássicos entre os anos de 1960 e 1970, Alain Delon morreu na madrugada de ontem, 18, aos 88 anos. A notícia foi confirmada por sua família em uma nota enviada à imprensa francesa. A causa da morte não foi informada.

Uma foto famosa de 1967 mostra a britânica Marianne Faithfull sentada em um sofá, aparentemente, em uma festa. Ao lado esquerdo dela está o cantor Mick Jagger, que na época era namorado da cantora, com os olhos voltados para baixo, as pernas cruzadas, uma postura tímida. Do outro lado, está Alain Delon, no auge de sua beleza, a cabeça inclinada em direção a Marianne, um meio sorriso sedutor no rosto. A cantora está totalmente voltada para Delon, os olhos fixos em seus rostos, um largo sorriso.

A foto volta e meia circula nas redes sociais com a hilária legenda: “Quando você é o Mick Jagger, mas o outro cara é o Alain Delon”, dando a exata noção do tamanho do grande astro do cinema francês tantas vezes apontado como um dos homens mais belos do mundo.

Em uma entrevista anos depois, Marianne garantiu que não estava flertando com Delon, mas admitiu que Jagger ficou bastante enciumado. E não

era para menos. Afinal, o outro cara era o Alain Delon.

Delon participou de mais de 90 produções cinematográficas com cineastas como Louis Malle, Michelangelo Antonioni, Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Melville, Luchino Visconti, René Clément e Jacques Dreyer. Desde 2019, quando teve um acidente vascular cerebral (AVC), ele sofria de problemas de saúde. Em 2022, chegou a anunciar que pretendia se submeter a um suicídio assistido na Suíça, onde a prática é permitida.

Saúde
Ator sofreu um AVC em 2019 e ficou recluso; desde então, seus filhos se digladiavam via imprensa pela herança

LUTO. “Alain Fabien, Anouchka, Anthony e (seu cão) Loubo lamentam profundamente o falecimento de seu pai. Ele morreu tranquilamente em sua casa em Douchy, rodeado por seus três filhos. A família pede que respeitem sua privacidade neste momento de luto extremamente doloroso”, informou a nota divulgada pela família de Delon ontem.

O presidente francês Emmanuel Macron lamentou a morte do ator, afirmando, em postagem no X (antigo Twitter) que Delon “encarnou papéis lendários e fez o mundo sonhar”. E ainda: “Melancólico, popular, secreto, foi mais que uma estrela: um monumento francês”.

Alain Fabien Maurice Marcel Delon nasceu em 8 de novembro de 1935, em Sceaux, Hauts-de-Seine, nos arredores de Paris. Durante a infância, passou por diversos orfanatos e lares provisórios. Em 1953 se alistou como fuzileiro naval na Marinha francesa e chegou a participar de combates na guerra colonial do Vietnã, mas acabou sendo dispensado em 1956, em meio a uma suspeita de roubo.

Após uma série de trabalhos temporários, Delon iniciou a carreira de ator em 1957, com uma pequena participação no filme *Uma Tal Condessa*, de Yves Allegret. Apontado por muitos como um dos homens mais bonitos do mundo, se tornou um dos grandes astros do cinema europeu entre os anos de 1960 e 1970, estrelando clássicos como *O Sol por Testemunha* (1959), *Rocco e seus Irmãos* (1960), *O Leopardo* (1963), *O Samurai* (1967), *A Piscina* (1969) e *Cidadão Klein* (1976).

Em 1997, Delon anunciou sua aposentadoria das telas, mas em 2008 assumiu o papel do imperador romano Júlio César no filme *Asterix nos Jogos Olímpicos*. Sua última aparição pública foi em maio de 2019, ao receber a Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes.

CONTROVERSO. O astro também esteve no centro de muitas polêmicas. Foi acusado de bater em duas de suas esposas e de assédio sexual de colegas do cinema. Também foi alvo de críticas ao apoiar publicamente o líder do partido de extrema direi-



Magnetismo
Marianne Faithfull entre Alain Delon e Mick Jagger, seu namorado à época; segundo ela, cantor ficou enciumado

ta Frente Nacional, Jean-Marie Le Pen, que defendia a pena de morte e era contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

O ator teve dois filhos e uma filha – de duas mulheres diferentes – e ainda um quarto filho que ele nunca reconheceu e já morreu. Os filhos vêm se digladiando via imprensa francesa, em uma disputa pela herança do pai, desde que ele sofreu um AVC, em 2019. Conseguiram ter o controle da herança e afastar Hiromi Rollin, que era cuidadora de Delon e se tornou sua companheira. A família a acusa de tentar explorar o ator.

Em 2022, Delon anunciou em suas redes sociais o que parecia ser uma despedida: “Minha vida foi muito bonita, mas tam-

bém muito difícil. Nunca gostei de envelhecer, todas as dores e provações que tenho que enfrentar cotidianamente me deixam imóvel diante de tudo”. O ator já havia manifestado várias vezes a intenção de se submeter a um suicídio assistido na Suíça, onde a prática é permitida.

Na ocasião, um dos filhos do ator, Anthony, disse a jornalistas que o pai havia lhe pedido para ajudá-lo a realizar o procedimento. Semanas depois, o filho mais novo negou que o ator tivesse essa intenção. Em post publicado no Instagram, Alain Fabien Delon pediu que deixassem seu pai “viver em paz” e ameaçou levar o caso aos tribunais caso a imprensa continuasse a abordar o assunto. ●



JIM PRINGLE/AP



PAUL LOUIS / AFP

1. No set de 'Os Sicilianos', em 1969;
2. Com Romy Schneider, em 1968;
3. Em 2019, recebeu prêmio em Cannes por sua obra;
4. Em 1988, no avião da Força Aérea Francesa



VALÉRY HACHE/APF



JACQUES DENATHION / AFP

‘Gosto que me amem como eu me amo’, dizia o ator

ANÁLISE

Jordi Zamora
Jornalista da AFP

Alain Delon foi o ator francês mais carismático e famoso da história do cinema, com uma aura escura de lobo solitário que o perseguiu até o final. “Gosto que me amem como eu me amo”. Para este homem que falava de si na terceira pessoa, tudo o que empreendia só podia ser feito desmesuradamente.

Um estilo que, no fim de sua vida, o perseguiu, entre brigas familiares, declarações contraditórias e polêmicas sobre sua carreira e as mulheres.

Príncipe atraente ou gângster indomável, Delon atuou pa-

ra vários dos melhores diretores da sétima arte e seu poder de atração talvez só tenha sido igualado na história do cinema por Rodolfo Valentino. Outros viram nele uma versão francesa de James Dean.

Foi o homem ideal de muitas mulheres e o companheiro durante um tempo de belezas como Romy Schneider, Claudia Cardinale, Simone Signoret ou Mireille Darc. “Foi nelas, no olhar da minha primeira mulher, Nathalie, e nas de Romy (Schneider), Mireille (Darc) e a mãe dos meus filhos (Rosalie van Breenen) que encontrei a motivação para ser o que fui, para fazer o que deveria fazer”, dizia Delon.

Ator meticuloso diante da câmera, Alain Delon passará à posteridade por um magnetismo comparável ao que Marilyn Monroe ou Brigitte Bardot ex-

ceram sobre os homens.

“Só me faltou fazer o papel de Cristo. Agora já é um pouco tarde”, declarou ao final de sua carreira este ator que teve o talento de se submeter às ordens dos maiores. Trabalhou em cerca de 90 filmes, sob direção de Melville, Visconti, Antonioni, Losey, Godard ou Malle.

Produtor, diretor, empresário e colecionador de arte, era um sedutor rebelde e arrogante, que cultivava na vida real a imagem que irradiava na tela.

O tempo transformou o rosto e prateou os cabelos da fera solitária. Acentuou sua pose de misantropo de onde saboreava a glória, antes de que esta acabasse o saturando porque restringia sua liberdade.

“Estava programado para o sucesso, não para a felicidade. São duas coisas incompatí-

veis”, disse em uma ocasião.

Nascido em 8 de novembro de 1935 em Sceaux, perto de Paris, Delon teve uma infância instável após o divórcio de seus pais. Sua sólida elegância, olhar azul e “rosto de anjo” — um de seus apelidos — não passavam despercebidos no distinto bairro parisiense de Saint-Germain-des-Près que começou a frequentar depois de servir no Exército. O cineasta Jean-Claude Brialy ficou encantado por aquele charme e o convidou para o Festival de Cannes.

Delon se tornou intérprete de um dos maiores, Luchino Visconti. O diretor italiano seria o verdadeiro *Pigmaleão* do jovem ator, cuja inteligência e potencial soube detectar e desenvolver. No teatro, foi visto em *Pena que Ela Seja uma Prostituta*, encenado por Visconti. A coprotagonista se chamava Romy Schneider e foi o início de um longo relacionamento com a jovem atriz austríaca.

Com *Borsalino*, de Jacques Derray, alcançou em 1974 um dos maiores triunfos de sua carreira ao lado de Jean-Paul Belmondo, a quem se despediu,

emocionado, em 10 de setembro de 2021, quando se celebrou o funeral deste outro monstro do cinema francês.

Alguns diretores exploraram com sucesso suas facetas mais complexas. Para Joseph Losey foi o enigmático protagonista de *Cidadão Klein* (1976) e Volker Schlöndorff o transformou em barão de Charlus, o inalcançável aristocrata homossexual de *Um Amor de Swann* (1984), adaptação da obra de Proust. Em 2002, após sua separação de Rosalie, não escondeu sua depressão, evocando até mesmo a ideia do suicídio.

Nos anos seguintes, suas aparições públicas se tornaram cada vez menos frequentes, pontuadas de declarações que acentuaram seu isolamento, a favor da pena de morte e da extrema direita ou contra o casamento homossexual. “Não gosto do mundo atual”, dizia.

O ator nunca obteve um prêmio de interpretação no Festival de Cannes, que decidiu conceder-lhe uma Palma de Ouro pelo conjunto da obra em 2019, apesar de todas as suas polêmicas. ■

Gastronomia Reality

André Mifano volta à televisão, à vontade e sem roteiro

Chef, que integra elenco do 'Bake Off Brasil - Mão na Massa', celebra nova fase e rechaça o 'instagramável'

CINTIA OLIVEIRA

O que um chef tatuado e com o humor tão afiado quanto suas facas foi fazer no júri de um reality show dedicado a bolos decorados? À primeira vista, pode até parecer um erro de casting. Mas a presença de André Mifano na décima temporada de *Bake Off Brasil - Mão na Massa*, que estreou na semana passada no SBT (disponível no Max e, em breve, no canal pago Discovery Home & Health) foi um acerto - ao menos pelo que se viu no primeiro episódio.

Enquanto a chef confeitaria Carole Crema traz a sua simpatia e seu conhecimento técnico, a atriz Fabiana Karla, que apresenta a atração, alivia o estresse dos competidores com humor e doçura. Mifano completa o elenco com sua experiência de 28 anos na gastronomia e seus comentários incisivos, que, vez ou outra, arrancam risadas dos telespectadores.

Diferentemente das edições anteriores, a atual temporada do programa, em que 18 confeitadores amadores participam de desafios, está mais próxima do formato original, o *The Great British Bake Off*, da BBC.

Muito antes de fazer parte da versão brasileira, Mifano conta que já era fã do programa exibido no Reino Unido. "Comecei a assistir com a Alessandra (Corte Pimenta, esposa de Mifano), que é apaixonada por doces e pela cultura inglesa, meio a contragosto. Não entendia todo aquele cor-de-rosa, mas o humor inglês dos apresentadores me pegou: eu fiquei viciado", lembra o chef, que comanda o restaurante italiano Donna, na capital paulista.

Com a participação em realities como o *The Taste Brasil* (GNT) e *Anthony Bourdain - Lugares Desconhecidos*, série do chef norte-americano na CNN Brasil, Mifano tem experiência na televisão. No entanto, ele declarou em entrevistas no ano passado que não estava interessado em voltar para a frente das câmeras. O Universo (o destino, se preferir) entendeu o contrário. "Desde então, eu repito todos os dias 'não quero ganhar na Mega-Sena nunca. De jeito nenhum'", diverte-se.

Quando ele recebeu o convite da Warner Bros. Discovery



Mifano diz ter se surpreendido com o lado artístico da confeitaria apresentado no programa

(parceira da emissora de Silvio Santos na produção do *Bake Off Brasil*), não pensou duas vezes: bastou um telefonema para convencê-lo a assinar o contrato. Onde foi parar tanta relutância? "Eu sabia que, pelo que eu conhecia do programa original, estaria livre para fazer o que quisesse. Não sei seguir roteiro, mas sei ser eu mesmo."

CONFEITARIA. Quando aceitou o desafio de ser jurado de um reality show de confeitaria, Mifano se debruçou sobre o tema. "Modéstia à parte, eu tenho um banco de dados de sabores e técnicas bastante extenso, mas eu tive que estudar muito", conta.

Embora conheça as bases da confeitaria clássica, Mifano nunca havia trabalhado com

pasta americana, tão presente na cobertura de bolos decorados. Aliás, o chef define a montagem de bolos decorados como pura engenharia. "Além de acertar na textura e no sabor, é preciso entender de estrutura. Caso contrário, o bolo desmorona."

Na décima temporada do programa, retornam as provas dedicadas aos pratos salgados e as receitas doces ficaram mais simples, para criar uma conexão com o espectador. Mifano conta que essa jornada de aprendizado fez ele se apaixonar pelo lado artístico da confeitaria. "O trabalho com pasta americana e os bolos que se mexem me deixam espantadíssimo."

O reality culinário é a primeira experiência de Mifano na TV aberta. "Antes, eu estava com

"Antes, eu estava com um canal minúsculo, falando de comida às 22h30 para uma bolha. Agora, vou falar com um público muito maior. Para mim, é um privilégio"

"Só a repetição faz o bom profissional de cozinha. Mas, quando você está fazendo a mesma coisa por tantos anos, precisa de um descanso"

André Mifano
Chef

um canal minúsculo, falando de comida às 22h30 para uma bolha. Agora, por meio dessas três plataformas (SBT, Max e Discovery Home & Health), vou falar com um público muito maior. Para mim, é um privilégio."

INFLUÊNCIA TIKTOK. Mifano quer aproveitar o espaço para falar sobre temas importantes para ele. Um deles é o impacto negativo das redes sociais na gastronomia. "Se você me perguntar o que precisa para manter um bom restaurante nos dias de hoje, eu não tenho a menor ideia", afirma.

Ele é um crítico ferrenho ao modelo de restaurantes "instagramáveis" (aqueles que são pensados para render bons cliques para as redes sociais). "No plano de negócios de um restaurante de sucesso, o importante é o salão ter um balanço com um néon lindo de fundo, uma sobremesa que sala fogo no cardápio, além de um orçamento de R\$ 150 mil para pagar influenciadores do TikTok para visitarem e postarem sobre o seu restaurante no primeiro mês."

Mifano vai na contramão do mainstream com o Donna. Com apenas 40 lugares, o italiano inaugurado em plena pandemia, em 2021, tem um menu enxuto, que reúne sugestões como a bresaola de wagyu curada na casa (R\$ 63), o fettuccine verde com molho caseiro de linguiça e erva-doce (R\$ 76), além da tagliata de chorizo black Angus, com molho pizzaiole e batatas douradas (R\$ 132).

Atualmente, o restaurante está em uma fase de transição, de acordo com o chef. Em breve, o local passará por uma reforma e o cardápio ficará mais robusto. "A minha vontade é fazer uma comida cada vez mais clássica", afirma Mifano, que ganhou notoriedade no extinto restaurante Vito.

Ele diz estar em um momento em que quer "surfear novas ondas". "Só a repetição faz o bom profissional de cozinha. Mas, quando você está fazendo a mesma coisa por tantos anos, precisa de um descanso", diz Mifano, que admite não ter mais energia para trabalhar sete dias por semana, sem folga. Mesmo assim, o chef garante que, entre altos e baixos, mantém o mesmo amor pelo ofício. "Continuo vindo ao restaurante cinco dias por semana, mas a ideia é tirar férias maiores. Eu tenho uma equipe ótima, que me permite isso", conta.

Mifano pretende encerrar também o mundo digital, ao qual sempre teve aversão. "Sinto até arrepio quando penso em 'produzir conteúdo'. Mas se tem uma coisa que eu não aceito é ser preconceituoso", diz. Embora tenha evitado mergulhar no universo das redes sociais, ele sente a necessidade de botar o preconceito de lado. "Quero falar de coisas relevantes. Não prometo que vou conseguir, mas é o meu objetivo." ●